

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE LETRAS
LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA
UFPA - CAMPUS DE ALTAMIRA/PA
Aprovado pela resolução CONSEPE 3909/2009**

Versão Atualizada - 2011

SUMÁRIO

1 - Apresentação do projeto	04
1.1 - Histórico da UFPA: missão, visão e princípios norteadores	04
1.2 - A Universidade enquanto Instituição responsável pela produção de conhecimento para o desenvolvimento social e econômico da região amazônica ..	06
1.3 - O campus universitário de Altamira no contexto de uma universidade <i>multicampi</i>	07
1.4 - Justificativa: importância do processo de construção do projeto pedagógico enquanto mecanismo de organização e planejamento do processo educativo	09
2 - Identificação do Curso	11
2.1 - História do curso de Letras no Brasil	11
2.2 - O curso de Letras na UFPA/Campus de Altamira	13
2.3 - Natureza do Curso enquanto instrumento de produção de conhecimento à luz de princípios científicos e práticos	14
2.4 - Contextualização da importância da área de conhecimento em questão, desde sua origem, seus avanços sociais, tecnológicos e os impactos na atualidade	15
2.5 - Características gerais do Curso	16
2.5.1 - Forma de ingresso	17
2.5.2 - Número de vagas	17
2.5.3 - Turnos de funcionamento	18
2.5.4 - Modalidade de oferta	18
2.5.5 - Habilitação	18
2.5.6 - Título conferido	18
2.5.7 - Duração	19
2.5.8 - Carga horária	19
2.5.9 - Período letivo	19
2.5.10 - Regime acadêmico	19
2.5.11 - Formas de oferta de atividades	19
2.5.12 - Atos normativos dos Cursos: Resolução de criação (Institucional e do MEC), atos de reconhecimento e renovação	24
2.5.13 - Avaliações externas: ENADE e outras	24
3 Diretrizes curriculares do curso de Letras	25
3.1 - Fundamentos norteadores: éticos, epistemológicos, didático-pedagógicos ...	25
3.2 - Objetivos do Curso	27
3.3 - Perfil do profissional	28
3.4 - Competências e habilidades	28
3.5 - Organização Curricular do Curso	30
3.6 - Trabalho de Conclusão de Curso	34
3.7 - Prática Pedagógica e Estágio Docente	35
3.7.1 - Prática como Componente Curricular	35
3.7.2 - Estágio Supervisionado	37

3.8 - Atividades Acadêmico-científico-culturais	38
4 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	40
4.1 - Política de pesquisa	40
4.1.1 - Estratégias para alcançar a política de pesquisa	40
4.1.2 - Linhas de pesquisa e a articulação com o ensino e a extensão	41
4.1.3 - Grupos de pesquisa	41
4.2 - Política de extensão	41
5 - Planejamento e avaliação do trabalho docente	43
6 - Quadro docente, infraestrutura e política de inclusão	44
6.1 - Material Humano	44
6.1.1 - Corpo Docente	44
6.1.2 - Técnico-administrativo	44
6.2 - Estrutura Física	44
6.2.1 - Salas de aula	44
6.2.2 - Laboratórios	45
6.2.3 - Biblioteca	45
6.3 - Política de inclusão	45
7 - Sistema de avaliação	48
7.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	48
7.2 - Avaliação do processo educativo	49
7.2.1 - Avaliação dos discentes	49
7.2.2 - Avaliação dos docentes	50
8 - Relação de anexos	50
Anexo I - Ata de aprovação do PPC pela Congregação da Faculdade	51
Anexo II – Desenho Curricular	52
Anexo III – Contabilidade Acadêmica	54
Anexo IV – Atividades Curriculares por Período Letivo	56
Anexo V – Representação Gráfica do Perfil de Formação	57
Anexo VI – Quadro de Equivalência entre Currículo Antigo e Novo	58
Anexo VII – Demonstrativo das Atividades Curriculares por Competências e Habilidades	60
Anexo VIII – Ementa das Disciplinas com Bibliografia Básica	70
Anexo IX – Documentos legais que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico	103
Anexo X – Atividades Acadêmico-científico-culturais – Manual de Orientação	105
Anexo XI – Minuta de Resolução	110

1 - Apresentação do Projeto

Não é incomum ouvir de diferentes fontes a reclamação generalizada de que o curso de Letras (como as licenciaturas, de modo geral) não prepara adequadamente os futuros professores para o enfrentamento da realidade educacional na qual deverão atuar. Sem entrar na intrincada rede dos problemas que levam a essa constatação, mas levando em conta o fato de que a Universidade está inserida em um determinado contexto social do qual não pode se isolar, assim como o imperativo de que precisa cumprir com a função social de produzir e de socializar conhecimento, apresentamos neste documento os resultados de um processo de discussão sobre o Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, envolvendo alunos e professores da Faculdade do referido curso, do Campus de Altamira.

Em primeiro lugar, é preciso deixar claro que por se tratar de um curso de FORMAÇÃO DE PROFESSORES são enfocados os conhecimentos necessários para quem vai ser professor de Língua e Literaturas de Expressão Portuguesa; em segundo lugar, temos que considerar o perfil do professor que queremos formar tendo em vista as atuais necessidades apontadas pela sociedade em que esse professor vai atuar; em terceiro lugar, é preciso levar em consideração o tempo, o espaço físico e o conjunto dos recursos materiais e humanos necessários para que a formação pretendida seja exequível.

Destarte, o presente documento apresenta as linhas gerais do **Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa do Campus de Altamira**, englobando os objetivos, os princípios filosóficos e políticos, a matriz curricular, o atual quadro docente, a estrutura física de que dispomos, o acervo bibliográfico e as metas a serem alcançadas a curto e médio prazos.

Antes, porém, de entrarmos nas questões específicas, apresentamos brevemente um histórico da UFPA, considerando sua missão, visão e princípios norteadores.

1.1 - Histórico da UFPA: missão, visão e princípios norteadores

A Universidade Federal do Pará foi criada pela lei 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo então presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek. Ao ser

criada, agregou outras instituições de ensino superior federais, estaduais e privadas menores existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

Caracteriza-se como Universidade *multicampi*, regulamentada por meio da Resolução nº 3.211, de 03/11/2004 – CONSEP, que reconhece formal e legalmente uma dinâmica acadêmica caracterizada por sua presença permanente e crescente em vários municípios e regiões do interior do Estado e que tem como missão:

gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades da região mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, por sua vez sustentados em princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa (PLANO DE DESENVOLVIMENTO 2001-2010. UFPA 2003, p.25).

Nessa perspectiva, a visão estratégica da UFPA é:

tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sócio-políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa (PLANO DE DESENVOLVIMENTO 2001-2010. UFPA, 2003, p.29).

A Universidade Federal do Pará está constituída de **12** institutos de formação acadêmica e de produção de conhecimento; **5** núcleos de produção e integração de conhecimento; **1** escola de aplicação; **11** unidades regionais (*campi*), sendo uma na capital e nove no interior do Estado; **2** hospitais universitários; **36** bibliotecas universitárias, sendo 1 biblioteca central e 35 setoriais localizadas na capital e nas unidades regionais e **1** Centro de Capacitação.

Atualmente a UFPA conta com uma estrutura que envolve mais de 50 mil pessoas, incluindo alunos, funcionários e professores (só alunos de graduação são 31.174). A instituição oferece 338 cursos superiores de graduação, 39 modalidades de pós-graduação, 38 mestrados e 17 doutorados (dados de abril de 2008). A universidade possui 11 *campi* no estado do Pará, assim localizados:

- Abaetetuba: R. Manoel de Abreu, s/n, Mutirão, CEP: 68440-000, Tel: (91) 3751-1131

- Altamira: R. Cel. José Porfírio, s/n, Centro, CEP: 68370-000, Tel: (93) 3515-1079
- Belém (Principal): R. Augusto Corrêa, 1, Guamá, CEP: 66075-110, T. (91) 3201-8121
- Bragança: R. Leandro Ribeiro, s/n, Aldeia, CEP: 68600-000, T.: (91) 3425-1593/1209
- Breves: R. da Paz, s/n, Centro, CEP: 68800-000, Telefone: (91)3783-1129
- Cametá: Tv. Pe. Antônio Franco, 2417, CEP: 68400-000, T: (91)3781-1182/1258
- Capanema:
- Castanhal: Al. Universitária, s/n, Jaderlândia, CEP: 68745-000, Tel: (91)3721-2395
- Marabá: Folha 31, Q7, lt. Esp, Nova Marabá, CEP: 68501-970, Tel: (94)3322-2443
- Soure: R. 13 A, s/n, Centro, CEP: 68870-000, Telefone: (91) 3741-1261
- Tucuruí: Rod. BR 422 KM13 S/N Tel: 94 3787 8151

1.2 - A Universidade enquanto agência amazônica de produção e divulgação de conhecimento

A reconhecida sócio-biodiversidade da Amazônia tem despertado atenção e debates em diversas esferas por todo o mundo, levantando questões fundamentais como aquecimento global, uso x conservação de fauna e flora, de recursos hídricos e minerais cada vez mais escassos no planeta.

Apresenta-se, assim, um enorme e paradoxal desafio que preocupa governos, intelectuais, empresas, trabalhadores assalariados e tantos outros sujeitos: desenvolver a região de forma ambientalmente segura e socialmente justa.

Nesse sentido, a produção de pesquisas acadêmicas vem a ser um importante caminho para pensar o enfrentamento desta realidade, através do aprofundamento de conhecimentos sobre a região que possam informar de maneira qualificada a proposição de políticas públicas que possibilitem a superação das mazelas sociais com as quais se debatem aqueles que aqui vivem.

A implementação efetiva do tripé *ensino-pesquisa-extensão* é condição *sine qua non* para que se possa construir desenvolvimento em todos os níveis sem agravar os danos ambientais na Amazônia, possibilitando que os vários povos que nela se encontram possam ser agentes neste processo. Assim, a Universidade na Amazônia é chamada a este desafio: formar massa crítica e produzir pesquisa e extensão que aprofundem os conhecimentos acadêmicos, incluindo, de forma republicana, os diferentes sujeitos da região.

Com um desafio dessa envergadura, as universidades públicas precisam demonstrar/construir os meios necessários para sua existência referenciada socialmente, comprometida com a produção de conhecimento ancorada em princípios éticos, de forma que na proposição de novos projetos pedagógicos, como o que ora é apresentado, se materialize a capilaridade necessária ao enfrentamento de tal complexidade.

1.3 - O Campus Universitário de Altamira no contexto de uma universidade *multicampi*

Fundada em julho de 1957, a Universidade Federal do Pará, como primeira Instituição de Ensino Superior do Norte do país, começa a expandir suas ações para o interior da Amazônia, na década de 1970, com a realização de Cursos Especiais de Licenciatura Curta, nas áreas de Letras, Estudos Sociais, Ciências Naturais, destinados à “preparação de docentes de 1º e 2º graus” e de Cursos de Licenciatura Plena para formação de Administradores e Supervisores Escolares.

Esses cursos eram executados por intermédio dos Núcleos de Educação, sediados em municípios do Estado do Pará e dos então Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, sob a responsabilidade conjunta da Pró-Reitoria de Graduação e do Centro de Educação.

Mas foi com o Vestibular Especial de agosto de 1986 – após 29 anos de sua criação – que a Universidade Federal do Pará deu passos decisivos na expansão de suas ações educativas, com a seleção de oito municípios-sede que, por sua importância geopolítica, exercem a função de pólos regionais para a execução do Projeto em oito *Campi* a serem criados. Foram escolhidos os municípios de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal, Marabá, Soure e Santarém. Entre esses municípios, Altamira assume papel estratégico, interligando Marabá e Santarém, na expansão da Educação Superior ao longo da Transamazônica e Região.

Com objetivo de formar professores para o ensino de 1.º e 2º graus, o Projeto de Interiorização, que contou com participação efetiva do governo do Estado até a interiorização da UEPA, ofereceu vestibulares para os cursos de Letras, História, Pedagogia, Ciências, Geografia, Matemática. Altamira aprovou apenas sete candidatos ao curso de Matemática, que foram transferidos para o

Campus de Marabá. Em Altamira instalaram-se, inicialmente, os Cursos de Letras, Geografia, Pedagogia e História, com turmas de 50 alunos.

Criado com apoio parcial dos que detinham poder de decisão sobre os destinos da UFPA, o Projeto de Interiorização, além dos problemas de ordem interna, teve que enfrentar também problemas de ordem política e social. Duvidava-se da qualidade e da permanência dos cursos no interior do Estado.

Veio o ano de 1992, e parte desse discurso pessimista começa a tropeçar na sua inconsistência. Os Projetos de Interiorização formaram as primeiras turmas de profissionais do Ensino de 1.º e 2.º graus nas áreas consideradas fundamentais para mudar os rumos da educação no interior da Amazônia. Nesse mesmo ano de 1992, o Projeto de Interiorização da UFPA intensificou sua política educacional, assumindo um desafio ainda maior. Foram implantados os cursos regulares no interior, acrescentando-se algumas áreas do conhecimento. Firmaram-se em Altamira os Cursos de Letras e Pedagogia. Este Campus já contava, nesse período, com os cursos intervalares de Matemática e Ciências Biológicas. Em 1995 vieram para a Transamazônica os cursos intervalares de Ciências Sociais, História, Geografia e, em 1997, Ciências Agrárias.

No ano de 2002, o Campus de Altamira assumiu uma política educacional de cursos de contrato com Prefeituras interessadas em qualificar seus profissionais da área da educação. Criou-se, nesta linha de expansão, o Núcleo de Uruará, com os cursos de Pedagogia, Matemática e, mais recentemente, o curso intervalar de Letras, em 2005, em convênio com a Prefeitura do Município.

A partir de 2001, mais seis cursos instalaram-se no Campus de Altamira, respondendo às necessidades da região: Engenharia Agrônoma (2001); Ciências Biológicas, em 2004; Engenharia Florestal em 2008; Geografia e Letras/Inglês em 2009 e Etnodesenvolvimento em 2010.

A Transamazônica tem sua história educacional delimitada pelo antes e o depois da Interiorização da Universidade Federal do Pará. A primeira parte, marcada por uma formação superior ao alcance de poucas pessoas que podiam deslocar-se e manter-se na capital do Estado; e o segundo momento, marcado por uma educação superior ao alcance da maioria dos jovens, ainda que limitados em suas escolhas profissionais por falta de um maior leque de opções.

No ano em que a Política *Multicampi* da UFPA completa 25 anos, percebe-se que ainda há muito a fazer pelo desenvolvimento da Transamazônica e região, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assessoria tecnológica. Mas não se pode ignorar o quanto se tem feito em favor do desenvolvimento sociopolítico e cultural da Amazônia.

Hoje, as estatísticas apontam que o número de estudantes nos *campi* do interior ultrapassa a cifra de 15.000 nos diversos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Engenharia. O Campus de Altamira conta com 1.467 alunos (incluindo-se aqui os alunos do PARFOR dos Núcleos de Uruará, Anapu e Pacajá – cifra que se altera significativamente pelos últimos vestibulares.

1.4 - Justificativa: importância da reformulação do Projeto Pedagógico enquanto mecanismo de organização, planejamento e avaliação do processo educativo

O processo de construção/reformulação de projetos pedagógicos se apresenta como uma exigência sempre justificável, sobretudo quando se tem em mente que a realidade a que se referem tais marcos regulatórios não é estática. Tal processo demanda das Instituições de Ensino Superior a constante revisão e avaliação de suas ações e planejamento estratégicos.

No caso de Campus Universitário de Altamira, faz-se necessário situar o Curso de Letras nas demandas contemporâneas, reveladas pelas pesquisas realizadas no campo aplicado. Essa vinculação se faz necessária para assegurar que os avanços das pesquisas cheguem mais rapidamente às salas de aula da educação básica na prática docente dos egressos desta Licenciatura.

É justamente com a finalidade de garantir que as ações do Curso de Letras atendam às necessidades e aos anseios atuais da sociedade em que está inserido, no que se refere à formação de profissionais qualificados para o ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, que estamos propondo a reformulação do Projeto Pedagógico em tela.

A necessidade dessa reformulação foi constatada pela avaliação realizada no âmbito do Projeto Integrado (PROINT 2010/2011) Nº 94089042, *Os desafios do novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras de Altamira: outros olhares sobre a formação do Professor de Língua Portuguesa e Literatura na região da Transamazônica*, que apontou a permanência de algumas incoerências e

desarticulações didático-pedagógicas no PPC que fragilizam a formação de futuros professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas.

A mais grave dessas situações está relacionada à distribuição da carga horária dos Estágios Supervisionados, pois no PPC aprovado pela Resolução **3.909**, de 22 de Outubro de 2009, ora em vigor para as turmas que ingressaram a partir dessa data, houve uma interpretação equivocada do que determina a **RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002** (que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior). Essa Resolução do CNE estabelece uma carga horária mínima de 2.800 horas distribuídas conforme segue:

Art. 1º A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (Resolução do CNE/CP 2)

A comissão que elaborou o PPC ora em vigor, interpretou que se tratava de 800 (oitocentas) horas de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, e propôs, em conformidade com essa interpretação, a oferta de 08 (oito) disciplinas de 100 (cem) horas cada uma! – o que aumentou a carga horária total do Curso de Letras de Altamira para **3718** (três mil setecentas e dezoito) horas, portanto quase 1000 (mil) horas a mais do que o mínimo estabelecido pela referida Resolução. Some-se a isso o fato de que, nesta versão do PPC em reformulação, a oferta desses Estágios Supervisionados está prevista para os últimos períodos letivos do Curso (vide Anexo IV do PPC de 2009), o que fere a necessidade de articulação teoria-prática aconselhada pela Resolução do CNE quando sugere que tais atividades sejam ofertadas “a partir do início da segunda metade do curso”, o que garantiria maior organicidade curricular porque não deixa para o final do curso a Prática de Ensino – um dos gargalos apontados desde 2003 quando começamos a discutir a proposição de um novo PPC de Letras em Altamira.

2 - Identificação do Curso

Passadas já quase duas décadas do início do processo de interiorização das ações da UFPA, e atendida, ainda que com certas limitações, a sua intencionalidade primeira, qual seja, a graduação de professores para o Ensino Fundamental e Médio dos municípios atendidos, colocam-se hoje outros desafios em função das profundas alterações por que vêm passando os cenários em que, corajosamente, inseriu-se esta Universidade há quase trinta anos.

Se, por algum tempo, foi salutar trazer para os seus diversos *campi* e núcleos as atividades de ensino por meio da interiorização dos cursos de licenciatura praticados na capital, hoje é necessário ampliar essa ação no sentido de criar as condições para que estes saiam do lugar de meros reprodutores do conhecimento e comecem a se constituir como centros de produção do conhecimento que têm por função socializar.

Sabe-se que esta não é uma utopia facilmente realizável por causa das dificuldades estruturais que as universidades públicas brasileiras atravessam, em particular uma universidade como a UFPA, porém é preciso enfrentar esse desafio.

É neste cenário de intensas reflexões sobre a função social da Universidade que se insere o debate sobre a reformulação curricular dos cursos de graduação. No que concerne ao Curso de Letras de Altamira, a pesquisa realizada no quadro do Projeto Integrado (PROINT 2010/2011) Nº 94089042, *Os desafios do novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras de Altamira: outros olhares sobre a formação do Professor de Língua Portuguesa e Literatura na região da Transamazônica* apontou a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico de Curso, pois percebemos que precisamos avançar ainda mais na organização curricular, no sentido de superarmos incoerências e desarticulações didático-pedagógicas.

2.1 - História do Curso de Letras no Brasil

Organizados nos anos 30, os Cursos de Letras estavam inseridos nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras que se dedicavam ao estudo das humanidades e à formação de professores. A grade curricular do curso, desde a década de 30 até a década de 60, constava de Filologia, Língua Portuguesa (numa

perspectiva histórica e normativa), Literatura Brasileira e Portuguesa, Línguas Clássicas, Germânicas ou Neolatinas e Linguística Histórica (Modelo Comparativo).

Pode-se dizer que os Cursos de Letras após 63, ano que marca o início da obrigatoriedade do ensino de Linguística na grade curricular, sofreram grandes mudanças em sua estrutura. Tais mudanças, substanciais nestes 45 anos de introdução das ciências da linguagem na matriz curricular, contribuíram para uma melhoria significativa na educação brasileira no que tange ao ensino de língua portuguesa.

Para que tais mudanças tivessem chegado aos Cursos de Letras foi fundamental o trabalho de alguns pioneiros dentre os quais se destacam: Mattoso Câmara Junior, aluno de Roman Jakobson, que ministrou o primeiro curso de Linguística do Brasil, na Universidade do Distrito Federal nos anos 1938 e 1939 e na Universidade do Brasil (iniciado em 1948); Aryon Dall'Igna Rodrigues (Curso de Linguística ministrado na UFPR em 1960 e 1961) e Valnir Chagas (pioneiro no campo da linguística aplicada na UFPE).

A obrigatoriedade da Linguística no currículo dos Cursos de Letras forçou a criação de cursos intensivos nessa área que tiveram o desafio de, em pouquíssimas décadas, formar docentes para atuar nos cursos de graduação e pós-graduação, criados no final da década de 60 e início da década de 70, mantidos com alguns professores que, por serem raros, tinham que ministrar aulas em vários programas de pós-graduação. Tais cursos tiveram que contar também com um significativo número de professores estrangeiros que preenchem as lacunas existentes em seu corpo docente.

Nos primeiros anos desses cursos houve o predomínio de modelos teóricos que estavam em ascensão naquele período fora do Brasil, em particular na Europa e nos Estados Unidos. No campo dos estudos linguísticos há um predomínio do estruturalismo, o qual também influenciou o desenvolvimento dos estudos literários na época. No entanto, anos mais tarde, após a aplicação desses modelos teóricos no trabalho científico, seus problemas, apontados por teóricos contemporâneos de sua fundação e consolidação, dentre os quais se podem destacar Antoine Meillet e Mikhail Bakhtin (Volochinov), ficaram visíveis, provocando sua estagnação e substituição por outros modelos de inspiração teórica diversa.

2.2 - O curso de Letras na UFPA/Campus de Altamira

O curso de Letras em Altamira teve sua primeira turma em 1987 e ao longo destes mais de vinte anos de existência, vem atuando na formação docente, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que têm contribuído significativamente para o desenvolvimento da região, ainda carente de profissionais qualificados para exercer atividades docentes no ensino básico.

O ensino de língua materna, antes abordado nas escolas da região numa perspectiva tradicional normativa, vem se modificando a partir da inserção de profissionais melhor formados no mercado de trabalho. Ainda estamos distantes do ideal, devido ao fato de as propostas construídas na universidade não serem postas em prática na mesma velocidade em que são articuladas. Entretanto, seus resultados já se fazem sentir.

O Curso de Letras em Altamira, desde o ano 2000, conta com um evento científico anual, já consolidado como uma atividade importantíssima na agenda microrregional, que visa incentivar e divulgar as pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes de graduação e pós-graduação – a Semana dos Estudos Linguísticos e Literários/SELL¹, que também oferece cursos de extensão, no campo dos estudos linguísticos e literários, para a comunidade acadêmica, professores e alunos da rede pública e privada. Estas ações têm se revelado importantes para a construção de práticas de ensino de língua materna culturalmente sensíveis.

A implantação do Curso de Especialização em Literatura e Cultura na Amazônia foi outra iniciativa que se revelou crucial para o fortalecimento da área de Letras e Cultura na região, uma vez que garantiu uma formação continuada de qualidade para os profissionais egressos do curso de Letras e áreas afins, assegurando aos profissionais de ensino a competência teórica necessária para pensar um ensino que atenda as diretrizes nacionais sem perder de vista as idiossincrasias da região.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras é outro aspecto que se coloca como uma ação extremamente importante, no sentido de nortear as diretrizes do curso, bem como avaliar e garantir o seu melhor funcionamento,

¹ Em 2011, esse evento se transformou, ao lado da Semana de Estudos Pedagógicos da Faculdade de Educação, na Semana Integrada das Ciências Humanas do Campus de Altamira, ampliando seu alcance e fortalecendo a área de Humanidades.

atualizando e adequando sua matriz curricular de modo a disponibilizar aos alunos um contato com os avanços recentes da investigação científica nos campos dos estudos linguísticos e literários. Importa salientar que, em virtude da criação da Faculdade de Letras – Língua Inglesa no campus de Altamira, o presente projeto passará a ser denominado *Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa*.

2.3 - Natureza do Curso como instrumento de produção de conhecimento à luz de princípios científicos e práticos

De acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica, CNE/CP1/2002, no seu artigo 2º, a estruturação curricular dos cursos de licenciatura deve garantir ao futuro profissional da educação básica uma formação que objetive:

- I. O ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II. O acolhimento e o trato da diversidade;
- III. O exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV. O aprimoramento em práticas investigativas;
- V. A elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI. O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII. O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Essa resolução, ao apontar os princípios que devem nortear a atividade docente na educação básica, **redefine a concepção dos cursos de Licenciatura**, no que se refere principalmente ao conjunto de competências necessárias à atuação profissional, à organização institucional dos cursos e à estruturação da matriz curricular. Na situação específica dos cursos de Letras, a reestruturação prognosticada pela resolução em tela reclama, para ser efetiva, uma clara redefinição da concepção de língua/linguagem que os orienta, o que terá consequências diretas tanto no desenho da *prática pedagógica* quanto no *estabelecimento da matriz de competências* que cabe ao professor desenvolver.

Assim, a concepção que fundamenta o presente Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa do Campus de Altamira é aquela que assume a língua/linguagem como **o principal sistema simbólico de interação social à disposição da espécie humana**, que se manifesta por meio de

estruturas de natureza fônica, lexical e gramatical e que é fortemente marcado por pressões de natureza social. Dessa postura pode-se deduzir que reconhecemos a este sistema o caráter de habilidade eminentemente humana e, portanto, biologicamente determinada, mas reconhecemos igualmente o seu caráter de manifestação discursiva socialmente condicionada.

Partindo dessa concepção que vê a língua/linguagem simultaneamente como processo cognitivo e como produto social e histórico, e compreendendo que em sociedades como a brasileira as manifestações linguísticas revelam e produzem relações de poder, pretendemos que o professor de Português seja capaz de proporcionar aos seus alunos:

- 1) O acesso às tecnologias de leitura e escrita e à cultura escrita, especialmente à tradição literária;
- 2) O acesso à diversidade de práticas comunicativas nos diferentes espaços de interação previsíveis na vida contemporânea e ao conhecimento das causas que motivam a escala de valoração dessas práticas;
- 3) O domínio de argumentos de autoridade, cientificamente validados, em favor da tolerância à diversidade linguístico-cultural como prática social e condição de cidadania, tais como aqueles relativos ao conhecimento sobre história da língua e sobre os processos de variação linguística.

Para garantir ao futuro professor de Língua Portuguesa e suas Literaturas o capital sociocultural necessário à compreensão da complexidade dos problemas com que vai se defrontar, um curso de Letras precisa apresentar claramente, além de uma concepção de linguagem em consonância com preceitos científicos, uma organicidade na sua estrutura curricular que, ao mesmo tempo, sensibilize o discente ao compromisso político no enfrentamento desses problemas e lhe propicie a construção de ferramentas para operacionalizar uma intervenção eficaz e responsável no que concerne ao seu campo de atuação técnico-profissional. É essa a interpretação que orienta os pressupostos filosóficos e políticos assumidos no presente Projeto Pedagógico.

2.4 - Contextualização da importância da área de conhecimento em questão, desde sua origem, seus avanços sociais, tecnológicos e os impactos na atualidade

Desde o nascimento da Linguística Teórica em sua vertente *moderna*, apresentada por alunos de Saussure na publicação póstuma de suas ideias no “Curso de Linguística Geral”, a língua/linguagem vem sendo alvo de estudos

sistemáticos. No nascimento da Linguística, a língua foi vista por seus estudiosos como um fenômeno imanente que poderia ser estudado numa perspectiva sincrônica sem que sua história e seus falantes fossem levados consideração.

Reconhecendo que tal empreendimento negava aspectos importantes ao conhecimento pleno dos fenômenos linguísticos, Antoine Meillet reagiu à concepção imanentista de língua de Saussure propondo uma abordagem sócio-histórica do fenômeno linguístico. Enquanto Saussure propunha separar as perspectivas sincrônica e diacrônica, Meillet defendia uni-las. Enquanto aquele preferia excluir os elementos externos da análise linguística, este defendia um modelo teórico que fosse capaz de unir os aspectos linguísticos e extralinguísticos na análise do fenômeno. Assim, duas abordagens concorrentes vão conviver até a década de 60, momento em que o estruturalismo chegava ao seu auge e iniciava seu processo de estagnação. As abordagens de viés mais sociológico da linguagem passaram a ganhar prestígio nos meios acadêmicos por considerarem a questão da complexidade das relações sociais implicadas nos usos linguísticos.

Os estudos linguísticos e literários, assim como ocorre em todos os campos do conhecimento, têm provocado inquietações por causa da dinâmica característica do seu fazer científico, levando os cursos de formação de professores de línguas a constantes reformulações, na busca do atendimento das novas demandas oriundas da sociedade. Tal processo não seria diferente no Curso de Letras da UFPA do campus de Altamira, que apresenta neste documento uma proposta de reformulação de seu Projeto Pedagógico, buscando atualizar/adequar a formação de profissionais qualificados para enfrentar a grande complexidade de que se revestem atualmente as relações sociais em nosso país, especialmente no que diz respeito ao mundo do trabalho onde tais relações se manifestam em toda a sua crueza.

2.5 - Características gerais do Curso

Em 2000, por meio da Portaria 1.111 de 28 de fevereiro, foi instituída a autonomia administrativa, didático-pedagógica e científica dos *campi* do interior da UFPA, fato que configurou com mais nitidez a necessidade de estas unidades acadêmicas definirem sua “vocação”, operando reformulações de várias naturezas

na sua estrutura de funcionamento. Essa Portaria dispõe sobre a administração acadêmica dos *Campi*, da Universidade Federal do Pará e, em seu Artigo 7º, determina que o Colegiado de Curso seja constituído pelos professores do curso e representações discente e técnico-administrativa; a coordenação do curso caberá a um docente, ao qual caberão, também, a administração e a supervisão das atividades acadêmicas.

Desde 2007, em consonância com o Regimento Geral da UFPA, os Colegiados de Curso sofreram alteração em sua estrutura administrativa, assumindo o estatuto de *Faculdades*.

O Curso de Licenciatura em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa do Campus de Altamira tem como foco principal a formação de profissionais para atuar como professores de Língua Portuguesa e de suas respectivas Literaturas na educação básica.

Durante o curso, os alunos são preparados na grande área de Letras, em interface com outras áreas do conhecimento como Educação, Antropologia, História, Sociologia, Psicologia, Filosofia, de modo que estes profissionais possam produzir ensino-pesquisa-extensão em diferentes dimensões e abrangendo, além dos conhecimentos específicos, uma pluralidade de possibilidades interdisciplinares.

2.5.1 - Forma de ingresso

A forma de ingresso de novos alunos, bem como as demais normas do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa da UFPA/Altamira, segue o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará, conforme resolução CONSEPE 3.633, de 18 de fevereiro de 2008.

O ingresso de novos alunos do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa do Campus de Altamira da UFPA é feito por meio do Processo Seletivo (PS). O sistema de ingresso através do vestibular pode ser alterado de acordo com decisões dos Conselhos Deliberativos Superiores da UFPA.

2.5.2 - Número de vagas

As vagas ofertadas aos candidatos aprovados no vestibular serão distribuídas da seguinte maneira: os cursos intensivos e extensivos disponibilizam

30 (trinta) vagas para cada turma ofertada no vestibular. A oferta de vagas é feita em conformidade com a demanda apresentada, após análise e deliberação da Faculdade de Letras sobre a necessidade da mesma.

2.5.3 - Turnos de funcionamento

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa funciona nos turnos matutino (08 horas às 12 horas), vespertino (14 horas às 18 horas) e noturno (18 horas às 22 horas). Estes horários, que compreendem 4 horas diárias e 200 dias letivos, referem-se às turmas extensivas, que podem ser ofertadas de acordo com a demanda e com a deliberação do Conselho de Ensino da Faculdade de Letras do Campus Universitário de Altamira.

Já os turnos de funcionamento das turmas intensivas acontecerão no horário matutino e noturno (08 horas às 12 horas e 18 às 22 horas), compreendendo 08 horas diárias e 200 dias letivos, observando a demanda e com a deliberação do Conselho de Ensino da Faculdade de Letras.

2.5.4 - Modalidade de oferta

A modalidade de oferta do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa será presencial, podendo, contudo, ocorrer no modo a distância de acordo com deliberação do Conselho de Ensino da Faculdade de Letras.

2.5.5 - Habilitação

O egresso do curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa poderá atuar na educação básica como professor de Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Brasileira e Africana de Língua Portuguesa. Este profissional poderá atuar também como revisor de textos, redator ou consultor nas áreas que compreendam sua habilitação junto a empresas e organizações.

2.5.6 - Título conferido

O egresso do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, devidamente diplomado, recebe o título de Licenciado em Letras - Língua Portuguesa.

2.5.7 - Duração

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa terá duração mínima de quatro anos (oito semestres) e máxima de seis anos ou doze semestres.

2.5.8 - Carga horária

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa terá carga horária de 3.464 (três mil, quatrocentas e sessenta e quatro) horas.

2.5.9 - Período letivo

Os períodos letivos das turmas de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa poderão ocorrer tanto na modalidade intensiva quanto na modalidade extensiva, em atendimento ao Artigo 8 do Regulamento da Graduação, de acordo com a demanda e com a deliberação do Conselho de Ensino da Faculdade de Letras.

2.5.10 - Regime acadêmico

O Regime Acadêmico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa está de acordo com o Regulamento da Graduação (artigo 12 da Resolução CONSEPE/UFPA nº 3633 de 18 de fevereiro de 2008, inciso I), sendo ofertado em forma seriada, com periodicidade semestral.

2.5.11 - Formas de oferta de atividades

De acordo com o artigo 9 do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA, estabelecido pela Resolução n. 3.633/CONSEPE, de 18/02/2008, as atividades curriculares do curso estão organizadas de modo coerente, a fim de possibilitar a aquisição das habilidades e competências previstas no perfil do profissional a ser formado, em consonância com o percurso de integralização curricular estabelecido no presente Projeto Pedagógico e poderão ser ofertadas nas seguintes formas:

- I – Modular: as atividades serão desenvolvidas de forma sequenciada, com carga horária concentrada, respeitado o limite diário previsto para o funcionamento do curso;
- II – Paralela: as atividades serão desenvolvidas concomitantemente, em horários distintos, ao longo do período letivo.

As atividades curriculares estão organizadas ao longo do curso a partir das disciplinas básicas, seguindo-se as mais complexas, de modo a favorecer o desenvolvimento dos discentes. A distribuição segue o disposto no quadro abaixo:

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

1º semestre		2º semestre	
Metodologia do Trabalho Científico	68h	Antropologia Cultural	68h
Fundamentos da Educação (40T+28P)	68h	Fonética e Fonologia do Português	68h
Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68h	Psicolinguística (40T+28P)	68h
Psicologia da Educação (40T+28P)	68h	Teoria do Texto Poético	68h
Fundamentos da Teoria literária	68h	Fundamentos da Língua Latina	68h
Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68h	Cultura Brasileira	68h
-----	----	Ativ. Complementares - AACC I	35h
Total	408h	Total	443h

3º semestre		4º semestre	
Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68h	Didática Geral (40T+28P)	68h
Filosofia da Educação	68h	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68h
Teoria do Texto Narrativo	68h	Linguística Românica	68h
História da Educação	68h	Literatura Brasileira Colonial	68h
Sociolinguística (40T+28P)	68h	História da Língua Portuguesa	68h
Literatura Port. Medieval e Clássica	68h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68h
Ativ. Complementares - AACC II	35h	Ativ. Complementares - AACC III	35h
Total	443h	Total	443h

5º semestre		6º semestre	
Literatura Portuguesa Moderna	68h	Semântica e Pragmática	68h
Sintaxe do Português	68h	Literatura Brasileira Moderna II	68h
Morfologia do Português	68h	Linguística Aplicada	68h
Literatura Brasileira Moderna I	68h	Seminário de Pesquisa	68h
Estágio em Língua Portuguesa I	68h	Estágio em Língua Portuguesa II	68h
Estágio em Literatura I	68h	Estágio em Língua Port. III	68h
Ativ. Complementares - AACC IV	35h	Ativ. Complementares - AACC V	30h
Total	443h	Total	438h

7º semestre		8º semestre	
Literatura Brasileira Contemporânea	68h	Literatura e Cultura Africana	68h
Literatura Portuguesa Contemporânea	68h	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68h
Literatura Infanto-juvenil no Ensino (40T+28P)	68h	Lit. Bras. de Expressão Amazônica (40T+28P)	68h
Estágio em Literatura II	68h	Língua Estr. - Francês Instrumental	68h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68h	Estágio em Língua Portuguesa IV	68h
Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68h	Trabalho Conclusão Curso - TCC	68h
Ativ. Complementares - AACC VI	30h	-----	----
Total	438h	Total	408h

O objetivo é atender às expectativas da construção de um novo perfil do profissional de Letras. Por este motivo, foi instituída uma carga horária prática em atendimento ao artigo 12, § 3º da resolução CNE/CP 1/2002, que determina que todas as disciplinas componentes da formação curricular deverão ter uma dimensão prática. Esta prática será coordenada pelo docente responsável de cada disciplina, que potencializará a articulação teoria e prática de forma dialética, integrando o conjunto das temáticas tratadas ao longo das atividades, e poderá acontecer tanto na própria universidade como em escolas da rede oficial de ensino básico ou junto a organizações sociais nas quais os graduandos possam desenvolver seus conhecimentos e contribuir junto à sociedade. A somatória da CH prática perfaz um total superior a 1/5 da CH total do curso, estando de acordo com a legislação, e está discriminada no quadro seguinte:

CONTABILIDADE ACADÊMICA

Unidade responsável pela oferta	Atividades Curriculares	Carga Horária			
		Semestral	Semanal		
			Teórica	Prática	Total
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Antropologia Cultural	68	3	1	4
	Cultura Brasileira	68	3	1	4
Faculdade de Letras/Fac. Educação	Didática Geral	68	2,5	1,5	4
	Filosofia da Educação	68	3	1	4
	Fundamentos da Educação	68	2,5	1,5	4
	História da Educação	68	3	1	4
	Psicologia da Educação	68	2,5	1,5	4
Faculdade de Letras	Estágio em Língua Portuguesa I	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa II	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa III	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa IV	68	-	4	4
	Estágio em Literatura I	68	-	4	4
	Estágio em Literatura II	68	-	4	4
	Fonética e Fonologia do Português	68	3	1	4
	Fundamentos da Teoria Literária	68	3	1	4
	Fundamentos da Língua Latina	68	3	1	4
	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68	3	1	4
	História da Língua Portuguesa	68	3	1	4
	L.E. - Francês Instrumental	68	3	1	4
	L.E. - Inglês Instrumental	68	3	1	4
	Língua Bras. de Sinais – LIBRAS	68	3	1	4

	Linguística Aplicada	68	-	4	4
	Linguística Românica	68	3	1	4
	Literatura Cultura e Africana	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Colonial	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Brasileira de Expressão Amazônica	68	2,5	1,5	4
	Literatura Brasileira Moderna I	68	3	1	4
	Literatura Bras. Moderna II	68	3	1	4
	Literatura Infanto-juvenil no Ensino	68	2,5	1,5	4
	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68	3	1	4
	Literatura Port. Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Portuguesa Moderna	68	3	1	4
	Metodologia do Trabalho Científico	68	3	1	4
	Morfologia do Português	68	3	1	4
	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68	-	4	4
	Psicolinguística	68	2,5	1,5	4
	Semântica e Pragmática	68	3	1	4
	Seminário de Pesquisa	68	3	1	4
	Sintaxe do Português	68	3	1	4
	Sociolinguística	68	2,5	1,5	4
	Teoria do Texto Narrativo	68	3	1	4
	Teoria do Texto Poético	68	3	1	4
	Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68	-	4	4
	Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68	-	4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68	-	4	4
Disciplinas do Núcleo Eletivo (Os alunos cursarão apenas duas destas disciplinas, as quais serão ofertadas no quarto e no sétimo semestre)					
Faculdade de Letras	Estudos Culturais na Literatura	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Brasileira	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Comparada e outras artes	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Portuguesa	68	3	1	4

	Língua Portuguesa e Análise de Discurso	68	3	1	4
	Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68	3	1	4
	Varição Linguística	68	3	1	4
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Folclore Brasileiro	68	3	1	4
Fac. História/ Fac. Letras	História da Amazônia	68	3	1	4
Fac. Educ. Artística/ Fac. Hist.	História da Arte	68	3	1	4

A relação das disciplinas com ementas e bibliografia (cf. Anexo VIII) apresenta-se de acordo com os módulos e os semestres, com a especificação da carga horária (doravante CH) apontando a CH total e a subdivisão entre **CH teórica** e **CH prática** que se configura, de acordo com a natureza da atividade curricular, em pedagógica, de extensão e/ou de pesquisa. A CH prática de pesquisa e/ou extensão será desenvolvida integrando a CH teórica com atividades de investigação empírica, aprofundando conhecimentos adquiridos e construindo novos conhecimentos que podem ser trabalhados junto à sociedade como atividades de extensão.

Tanto nas disciplinas práticas quanto nas de formação técnico-científica, é incentivada a discussão da questão ambiental, para atender à recomendação da lei A lei 9.795, de 27 de Abril de 1999, que determina, nos artigos 10 e 11 que

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Assim sendo, estamos agindo de conformidade com a lei tendo em vista que este tema está sempre presente em nossas aulas, seja tratando da literatura regional ou nacional, seja na área de língua portuguesa, em que são abordados os temas mais relevantes para a educação e a cidadania. Além disso, dada à nossa localização geográfica e às peculiaridades da região, a questão ambiental é constantemente debatida em eventos diversos que contam com a participação de professores e discentes.

Como se isso não bastasse, temos ainda iniciativas específicas, como oficinas para confecção de materiais didáticos alternativos, oficinas de teatro de marionetes e fantoches, além de oficinas de arte e artesanato, todas a partir de materiais recicláveis.

2.5.12 - Atos normativos dos Cursos: Resolução de criação (Institucional e do MEC), atos de reconhecimento e renovação

O Curso de Letras do Campus de Altamira, cujo PPC está sendo reformulado pelo presente documento, teve sua criação normatizada pela Resolução Nº 3.909 de 22 de Outubro de 2009.

2.5.13 - Avaliações externas: ENADE e outras

A Universidade e, conseqüentemente, a Faculdade de Letras/Língua Portuguesa, tem como uma das avaliações externas as provas do ENADE, algo que consideramos de suma importância para o bom desenvolvimento das nossas atividades de ensino-aprendizagem. A avaliação é extremamente necessária para pensarmos a nossa prática pedagógica.

3 - Diretrizes Curriculares do Curso de Letras

As diretrizes aqui propostas resultam de um processo misto de consulta interna e leitura crítica da legislação educacional pertinente, aliadas a contribuições advindas de experiências curriculares já implementadas, além das discussões teóricas hoje acumuladas na literatura educacional. Este processo precisa ser amplamente divulgado, discutido, revisto pela comunidade universitária local, a fim de que o produto final dessa ação seja a expressão legítima do pensamento dos que constroem no seu dia a dia a Universidade Federal do Pará. A seguir serão elencadas as diretrizes do Curso de Letras.

3.1 - Fundamentos norteadores: éticos, epistemológicos, didático-pedagógicos

Este item é baseado na resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

A formação dos professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que levem em conta:

I - A competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - A coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que vivencia na formação acadêmica e o que dele se espera como profissional;

b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias;

III - A pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Na concepção, no desenvolvimento e na abrangência dos cursos de formação, é fundamental que se busque:

I - considerar o conjunto das competências necessárias à atuação profissional;

II - adotar essas competências como norteadoras, tanto da proposta pedagógica, em especial do currículo e da avaliação, quanto da organização institucional e da gestão da escola de formação.

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa levará em conta que:

I - a formação deve garantir a constituição das competências objetivadas na educação básica;

II - o desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor;

III - a seleção dos conteúdos das áreas de ensino da educação básica deve orientar-se por ir além daquilo que os professores irão ensinar nas diferentes etapas da escolaridade;

IV - os conteúdos a serem ensinados na escola básica devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;

V - a avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros professores em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação dos profissionais com condições de iniciar a carreira.

A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas. Assim sendo, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

O conjunto das competências enumeradas neste item do projeto não esgota tudo que um curso de graduação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

3.2 - Objetivos do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa

Considerando-se a grande complexidade de que se revestem atualmente as relações sociais na em nosso país, especialmente no que diz respeito ao mundo do trabalho, onde tais relações se manifestam em toda a sua crueza, e considerando também que a escola deve ter, entre outras, a função *propedêutica*, o professor de Língua Portuguesa e de suas respectivas Literaturas precisa ter consciência do significado e da repercussão de sua ação didático-pedagógica na vida de seus alunos e estar preparado para enfrentar os desafios daí advindos. Nessa perspectiva, o Curso de Letras ora apresentado tem como objetivos:

Geral:

Formar, em nível superior, professores Licenciados em Letras – Língua Portuguesa para atuarem no Ensino Básico com conhecimento da realidade sociolinguística de sua região e de seu país, oportunizando-lhes um olhar diferenciado sobre esta, para que possam atuar de maneira igualmente diferenciada, superando a visão simplista do fenômeno língua/linguagem como um conjunto de regras a serem seguidas e assumindo-o como meio privilegiado de interação sociolinguística, reconhecendo nesse espaço o papel das manifestações literárias.

Específicos

- Formar Professores Licenciados em Letras - Língua Portuguesa, para atuarem em escolas de Ensino Fundamental e Médio na área do ensino de Língua Portuguesa;

- Formar Professores Licenciados em Letras - Língua Portuguesa, para atuarem em escolas de Ensino Fundamental e Médio na área do ensino de Literatura de Expressão Portuguesa, incluindo as literaturas regional e infanto-juvenil.

3.3 - Perfil do profissional

Espera-se que o profissional Licenciado em Língua Portuguesa atue na área de Educação tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio como professor de Língua Portuguesa, de suas Literaturas e como pesquisador da linguagem. Para tanto, ele deve estar de posse de todo um instrumental teórico e prático possibilitado pelo percurso acadêmico proposto no presente PPC.

Espera-se também deste profissional que, para além de demonstrar o domínio dos saberes adquiridos durante o curso, seja capaz de articular, de maneira interdisciplinar, esses saberes com os saberes dos educandos e com outros que sejam objeto de pesquisa, desenvolvendo uma criticidade em interface com a realidade sócio-histórica de sua atuação. Desta maneira, o professor de Língua Portuguesa e pesquisador de linguagem torna-se o principal responsável pela mediação entre o universo do aluno e os conteúdos a serem aprendidos/trabalhados, e um coordenador das possibilidades de desenvolvimento cognitivo do educando em situações efetivas de comunicação.

Além do trabalho na Educação Básica, o Licenciado em Língua Portuguesa poderá atuar como pesquisador em centros especializados; assessor parlamentar; consultor de empresas e políticos; empresário na área de ensino; redator de textos para eventos culturais e comerciais; revisor e redator de textos para jornais, revistas, editoras e agências de propaganda; assistente de direção em teatro, cinema e televisão e ainda crítico de variadas fontes comunicativas.

3.4 - Competências e habilidades

A estrutura dos Cursos de Letras é regulamentada pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Letras - **Parecer nº 492/2001**, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. O documento esclarece quanto às competências e habilidades necessárias à formação do profissional de Letras, conforme segue.

O graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demonstrem o domínio da língua estudada e de suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de um profissional preparado na base técnica específica da área de Letras, que esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico

necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Tendo em vista os princípios expostos e atendendo à legislação em vigor, elaboramos a relação das atividades curriculares com suas respectivas competências e habilidades, ordenando-as por semestre e ano letivos com a subdivisão da carga horária (anexo VII – Demonstrativo das Atividades Curriculares por Competências e Habilidades).

3.5 - Organização Curricular do Curso

Em consonância com o exposto até agora, e visando superar lacunas ainda presentes na formação do profissional das Letras, propomos uma organização curricular orientada pela lógica da “racionalidade prática” (aprender fazendo) ao invés da “racionalidade instrumental” (aprender primeiro e fazer depois). Destarte, por se tratar de um curso de formação de professores, os alunos, ao ingressarem, estarão inclusos na construção dialética de um percurso formativo articulado em quatro eixos curriculares temáticos, identificados a seguir:

1º EIXO CURRICULAR TEMÁTICO: Questões Educacionais (tem como objetivo introduzir o estudante no contexto das situações em que ele atuará como profissional);

2º EIXO CURRICULAR TEMÁTICO: Prática Pedagógica e Estágio Docente (Reflexão crítica sobre a prática docente e intervenção no contexto escolar);

3º EIXO CURRICULAR TEMÁTICO: Formação Profissional (formação técnico-científica específica);

4º EIXO CURRICULAR TEMÁTICO: Formação Complementar: Núcleo Eletivo de atividades curriculares optativas, formação técnico-científica complementar e Atividades Acadêmico-científico-culturais (pesquisa e/ou extensão); TCC.

No 1º eixo curricular temático, das questões educacionais, está prevista a problematização das questões de natureza educacional (histórica, social, política).

Por se tratar de um curso de formação de professores, há a necessidade de se conhecer a realidade dos espaços onde estes irão atuar.

No 2º eixo curricular temático, da prática docente, desenvolvem-se a reflexão mais específica sobre o ensino da linguagem e os projetos de investigação da prática escolar e de intervenção na mesma. Este eixo compreende as disciplinas de estágio supervisionado e as atividades de prática como componente curricular, as quais compõem-se de disciplinas específicas somadas a uma parcela de horas concentradas em disciplinas de outros eixos (são disciplinas que, pelo seu caráter prático, pertencem simultaneamente a dois eixos).

No 3º eixo curricular temático, da formação profissional, realiza-se a formação técnico-científica, englobando a fundamentação teórico-metodológica que permitirá ao futuro professor desenvolver a capacidade de investigação, de análise e de reflexão acerca das questões do seu campo de especialidade, no nosso caso, a linguagem; este módulo compõe a base mínima necessária à formação do perfil do profissional em Letras.

No 4º eixo curricular temático, da formação complementar, estão previstas as atividades de caráter eletivo; esta formação deve ser organizada em *ênfases* que deverão contemplar o leque de possíveis percursos para a conclusão do curso. Além disso, a este eixo integram-se as atividades acadêmicas de iniciação à pesquisa, à extensão e à docência, assim como participação em eventos científicos, apresentação e publicação de trabalhos, aglutinadas sob a definição de Atividades Acadêmico-científico-culturais.

Cumprе salientar que estes eixos não são estanques ou separados, mas encontram-se articulados entre si. Deste modo, verifica-se, em todas as disciplinas, uma reserva de carga horária para as atividades de campo como iniciação à docência, pesquisa e extensão, atendendo ao § 3º do artigo 12 do parecer CNE/CP 1/2002, que determina: “No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática”.

Entretanto, além da reserva de horas destinadas à dimensão pedagógica nas disciplinas como um todo, há também outras que possuem uma carga horária maior destinada à prática como componente curricular. Estas encontram-se especificadas no item 3.7, relativo ao estágio e à prática pedagógica.

A distribuição das disciplinas conforme os eixos temáticos encontra-se delineada a seguir:

DESENHO CURRICULAR

Núcleo² (Eixo Curricular Temático)	Dimensão ou área	Atividades Curriculares Obs.: As disciplinas marcadas com * encontram-se simultaneamente em dois eixos, tendo a carga horária teórica em um eixo e a prática em outro.	Carga Horária
Questões Educacionais	Educação	Didática Geral*	40
		História da Educação	68
		Filosofia da Educação	68
		Fundamentos da Educação*	40
		Psicologia da Educação*	40
Subtotal por Núcleo	—————	—————	256
Prática Pedagógica e Estágio Docente	Prática como Componente Curricular	Fundamentos da educação*	28
		Psicologia da educação*	28
		Psicolinguística*	28
		Sociolinguística*	28
		Didática Geral*	28
		Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68
		Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68
		Linguística aplicada	68
		Literatura Infanto-juvenil e Ensino*	28
		Literatura Brasileira de Expressão Amazônica*	28
	Estágio Supervisionado	Estágio em Língua Portuguesa I	68
		Estágio em Língua Portuguesa II	68
		Estágio em Língua Portuguesa III	68
		Estágio em Língua Portuguesa IV	68
		Estágio em Literatura I	68
		Estágio em Literatura II	68
	Subtotal por Núcleo	—————	—————
Formação Profissional	Linguística e Estudos de Língua Portuguesa	Fonética e Fonologia do Português	68
		Fundamentos da Língua Latina	68
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68
		História da Língua Portuguesa	68
		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
		Linguística Românica	68
		Morfologia do Português	68
		Psicolinguística*	40

² Os núcleos estão denominados no presente Projeto Pedagógico de Eixos Temáticos, de forma que temos quatro eixos temáticos inter-relacionados entre si, em uma composição que reúne conhecimentos interdisciplinares e atividades práticas em ensino-pesquisa e extensão.

		Semântica e Pragmática	68
		Sintaxe do Português	68
		Sociolinguística*	40
	Teoria e Análise Literária	Fundamentos da Teoria Literária	68
		Literatura Brasileira colonial	68
		Literatura Brasileira Contemporânea	68
		Literatura Bras. de Expressão Amazônica*	40
		Literatura Brasileira Moderna I	68
		Literatura Brasileira Moderna II	68
		Literatura e Cultura Africana	
		Literatura Infanto-juvenil no Ensino*	40
		Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68
		Literatura Portuguesa Moderna	68
		Literatura Portuguesa Contemporânea	68
		Teoria do Texto Narrativo	68
		Teoria do Texto Poético	68
Subtotal por Núcleo		_____	_____
Formação Complementar	Formação Acadêmica Extra-curricular	Atividades de natureza Acadêmico-científico-culturais	200
	Antropologia	Antropologia Cultural	68
	Antropologia	Cultura brasileira	68
	Língua Estrangeira	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68
		Língua Estrangeira - Francês Instrumental	68
	Ciências Sociais/Letras	Metodologia do Trabalho Científico	68
		Seminário de Pesquisa	68
	Letras	Seminário de TCC -Trab. de Concl. Curso	68
		Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68
Núcleo Eletivo	Disciplina Eletiva	68	
	Disciplina Eletiva	68	
Subtotal por Núcleo	_____	_____	880
Total Geral	_____	_____	3464

Disciplinas Eletivas	Das 10 atividades curriculares a seguir os discentes deverão cursar apenas 2		
	Teoria e Análise Literária	Estudos Culturais na Literatura	68
Estudos de Literatura Brasileira		68	
Estudos de Lit. Comparada e Outras Artes		68	
Estudos de Literatura Portuguesa		68	
Antropologia	Folclore Brasileiro	68	
História	História da Amazônia	68	
Ed. Art. e Hist.	História da arte	68	
Linguística e Est. de Língua	Língua Portuguesa e Análise do Discurso	68	
	Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68	
	Variação Linguística	68	

3.6 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado nos dois últimos semestres letivos, totalizando 136 horas de atividades curriculares. Estes trabalhos consistem em monografias produzidas individualmente pelos discentes, baseadas em pesquisa bibliográfica e/ou empírica, a partir de temas por estes estudados ao longo do curso. O objetivo é oportunizar aos discentes uma reflexão maior sobre questões específicas que podem contribuir para aprofundar sua aprendizagem referente aos componentes curriculares. No TCC será avaliada a criatividade, capacidade de análise de sua área de estudo, competência como estudante-pesquisador, escrita original que inter-relaciona competência e compreensão de leituras sobre teorias e pesquisas desenvolvidas na área de Letras e outras afins, bem como a observância adequada das normas técnicas para produção de trabalhos acadêmicos.

O trabalho de conclusão de curso começará a ser delineado a partir da disciplina Seminário de Pesquisa, com a elaboração de um projeto de pesquisa, sendo depois desenvolvido em duas etapas, com orientação individual por um docente, durante as disciplinas Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (ofertada no sétimo semestre letivo) e TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. É conveniente que o discente integrado às atividades de monitoria, bolsas de iniciação científica ou extensão, ou movido por interesse próprio por determinada temática, possa, a partir do terceiro semestre de curso, começar a desenvolver seu TCC, pois assim terá oportunidade de aprofundar melhor tanto suas leituras quanto suas investigações, de forma amadurecida e melhor orientada.

Após a elaboração da redação final do TCC, o professor-orientador entregará o trabalho para os componentes da Banca Examinadora observando um prazo mínimo cinco dias úteis antes da data estabelecida para a defesa. A Banca Examinadora será composta pelo orientador e dois docentes e/ou pesquisadores, de acordo com os seguintes critérios:

1. A Banca Examinadora será presidida pelo Professor-orientador.
2. Os professores convidados devem possuir reconhecida competência e conhecimento sobre os temas abordados no trabalho.

3. Um dos convidados deverá obrigatoriamente ser professor lotado na Faculdade de Letras do Campus de Altamira (examinador da casa).
4. O segundo professor (examinador externo) será um professor/pesquisador com formação na área de abordagem do trabalho, em algum de seus aspectos centrais, com reconhecida competência na área, e cadastrado junto à direção da Faculdade (mediante análise de seu curriculum vitae) para compor bancas examinadoras como convidado.

Após divulgação na UFPA, em data e hora marcadas para a apresentação pública do TCC, em sessão aberta ao público interessado, o discente autor do trabalho terá de vinte a trinta minutos para a apresentação e, em seguida, cada um dos examinadores terá até vinte minutos para fazer a arguição sobre o trabalho escrito e sua respectiva apresentação. Após as arguições, o discente deverá responder às questões levantadas pelos membros da Banca Examinadora e esta poderá se manifestar em tréplica sobre as respostas. Após este momento, o professor-orientador, na condição de presidente da Banca Examinadora, solicitará a todas as pessoas presentes, inclusive o discente autor do TCC, que se retirem por até trinta minutos para que a Banca possa se reunir a fim de exarar o parecer final. Cada membro da Banca Examinadora atribuirá um conceito ao TCC após manifestar uma proposta própria de parecer. Em seguida, será feita a média dos três conceitos, elaborando-se um parecer final que será lido ao público presente à sessão.

3.7 - Prática Pedagógica e Estágio supervisionado

3.7.1 - Prática como Componente Curricular

A *Resolução CNE/CP 2/2002* determina que os cursos de licenciatura devem dedicar “400 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso”, o que significa, de acordo com o artigo 12 da *Resolução CNE/CP 1/2002*, que:

§ 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso.

§ 2º A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor.

§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática.

A fim de atender a essa determinação, foi reservada uma parte da carga horária de cada disciplina para as atividades práticas, o que, aliado às atividades de pesquisa e extensão, soma 25% da carga horária das disciplinas. Dessa forma, os alunos contam com um tempo específico para transcender a sala de aula e atingir o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar, buscando uma articulação com os órgãos normativos e executivos do sistema, ou contatar agências educacionais não escolares, como entidades de representação profissional, cujo conhecimento propicia uma melhor compreensão dos alunos e suas necessidades educacionais.

Entretanto, conforme esclarecimento feito pelo parecer CNE/CES 5/2005, esta reserva não é suficiente, pois “as atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento”.

Assim sendo, reservamos uma parcela maior das horas das disciplinas pedagógicas, a qual, associada às disciplinas de caráter prático, atende à exigência legal de 400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do curso, conforme se verifica na quadro a seguir :

DISCIPLINA	SEM.	CH Teórica	CH Prática	Total
1. Fundamentos da educação	1º	40	28	68
2. Psicologia da educação	1º	40	28	68
3. Psicolinguística	2º	40	28	68
4. Sociolinguística	3º	40	28	68
5. Tipologia e Gên. Textuais no Ensino	3º	---	68	68
6. Didática Geral	4º	40	28	68
7. Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	4º	---	68	68
8. Linguística aplicada	6º	---	68	68
9. Literatura Infanto-juvenil no Ensino	7º	40	28	68
10. Lit. Bras. de Expressão Amazônica	8º	40	28	68
TOTAL	--	280	400	680

3.7.2 - Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é componente curricular obrigatório do curso de Letras e compreende uma carga horária de 400 horas, de acordo com a resolução CNE/CP 2/2002, de 19 de fevereiro de 2002. O Estágio será levado a efeito a partir do início da segunda metade do curso, distribuído em 6 módulos de 68 horas, conforme discriminado a seguir:

DISCIPLINA	SEMESTRE	CH
1. Estágio em Língua Portuguesa I	5º	68
2. Estágio em Literatura I	5º	68
3. Estágio em Língua Portuguesa II	6º	68
4. Estágio em Língua Portuguesa III	6º	68
5. Estágio em Literatura II	7º	68
6. Estágio em Língua Portuguesa IV	8º	68
TOTAL	--	408

Os estágios serão supervisionados pelos docentes ministrantes das disciplinas e desenvolvidos nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, em escolas de Educação Básica da rede pública ou privada, por meio de atividades de observação, participação e regência.

Caracterizando-se pelo exercício pré-profissional do aluno, o estágio curricular configura-se como um modo especial de atividade de capacitação para o trabalho por permitir o contato direto com as características, problemas e desafios da realidade educacional. O Estágio supervisionado tem como objetivo uma formação mais completa dos discentes mediante a consolidação dos elos entre teoria e práxis, bem como a aproximação entre a universidade e a sociedade através de um diálogo permanente sobre as práticas de Língua Portuguesa e Literaturas de Expressão Portuguesa desenvolvidas nas escolas.

Será desenvolvido nas atividades de Língua Portuguesa e Literaturas de Expressão Portuguesa tanto em escolas da rede pública municipal e estadual como em escolas particulares. Há uma segunda forma de estágio (que não exclui a primeira) vinculada ao desenvolvimento de projetos para a comunidade nas diversas áreas que compõem as habilitações correspondentes. Nestes casos, o estágio ocorre na própria UFPA ou em local oferecido pela comunidade solicitante, assumindo a forma de atividades de extensão e/ou pesquisa.

Os estágios não devem ser o momento em que os alunos vão confirmar o fracasso ou a falência da escola. Pelo contrário, devem se constituir em momentos privilegiados de reflexão/ação, pois os discentes terão a oportunidade de participar de todas as etapas do processo de elaboração e aplicação de atividades docentes na educação básica. Deste modo, poderão aprofundar seu processo de aprendizagem e, simultaneamente, avançar em direção à superação dos desafios encontrados. O envolvimento dos estagiários, em conjunto com o supervisor docente da universidade, possibilita o diálogo mais intenso entre a Universidade Federal do Pará e as escolas da rede pública municipal e estadual, no tocante a conteúdos e metodologias para o ensino, o que pode levar a um avanço na qualidade da educação básica.

Os critérios e procedimentos necessários para a adequada execução do estágio serão apresentados em um documento específico elaborado pela coordenação de estágio e aprovado pelo Conselho da Faculdade.

3.8 - Atividades Acadêmico-científico-culturais

O Parecer CNE/CP 28/2001, de 18/01/2002, que especifica questões sobre duração, carga horária e características dos cursos de licenciatura, estabelece a reserva de 200 horas para realização de atividades acadêmico-científico-culturais, com o objetivo de enriquecer a formação por meio da ampliação das dimensões dos componentes curriculares constantes da matriz curricular, considerando a relevância da diversificação dos espaços educacionais, da ampliação do universo cultural, do trabalho integrado entre diferentes profissionais de áreas e disciplinas. Tais atividades podem se concretizar em seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisas. Importa salientar que tais atividades devem contar com a orientação docente e ser integradas ao Projeto Pedagógico do Curso.

Estas atividades deverão ser realizadas pelo discente ao longo do curso, podendo ser escolhidas entre eventos realizados na própria Universidade Federal do Pará ou em outros espaços de reconhecida fé pública.

Dentre as oportunidades oferecidas aos discentes pela Faculdade de Letras encontra-se a Semana de Estudos Linguísticos e Literários (evento anual previsto no calendário acadêmico). Além deste evento, poderão ser ofertados cursos de extensão contemplando temáticas como: questões de letramento; gramática descritiva; literatura clássica; a linguagem na internet; problemas, propostas e desafios referentes à literatura na internet, entre outros temas de interesse dos alunos.

Com o objetivo de estimular os discentes a desenvolverem as atividades complementares no decorrer do curso, exige-se o cumprimento de uma carga horária semestral, distribuída da seguinte forma:

SEMESTRE	DISCRIMINAÇÃO	CH
2º	AACC I	35
3º	AACC II	35
4º	AACC III	35
5º	AACC IV	35
6º	AACC V	30
7º	AACC VI	30

A validação das horas de atividades complementares será feita pelo Conselho da Faculdade de Letras mediante a análise de documentos comprobatórios entregues pelo aluno no prazo determinado.

Ao final de cada semestre, o discente deverá entregar à direção da faculdade um relatório com a discriminação das atividades realizadas, juntamente com a documentação comprobatória. Para isso, deverá ser preenchido um formulário com os dados da atividade e a carga horária, numerados na mesma sequência em que estiverem anexados os comprovantes. As cópias dos certificados devem ser apresentadas juntamente com os documentos originais para a devida conferência.

4 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O fundamento que ampara a construção das universidades é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, construindo um princípio norteador para a implementação da noção de universalidade e interdisciplinaridade dos conhecimentos.

Nesse sentido, todos os espaços acadêmicos, inclusive a sala de aula, tornam-se espaço privilegiado para diálogo e reflexão sobre a realidade social, a partir das linhas de pesquisa e práticas de pesquisa inseridas nas atividades curriculares e extracurriculares com a participação de discentes e docentes em interação com a sociedade, propiciando a aquisição de novos conhecimentos para a universidade e contribuições efetivas à sociedade, através de práticas de extensão pautadas em ações problematizadoras e dialógicas entre os diversos atores envolvidos.

4.1 - Política de pesquisa

Na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a política de pesquisa do Curso de Letras visa integrar tais ações às atividades curriculares, seja inter-relacionando projetos de professores/pesquisadores com a participação de discentes ou pensando as atividades de ensino como espaço privilegiado para a construção de pesquisas, a partir das quais se construirá a extensão através do diálogo permanente com a sociedade.

4.1.1 - Estratégias para alcançar a política de pesquisa

Com a pesquisa, compreendemos que discentes e docentes têm a oportunidade de uma formação mais completa, produzindo conhecimentos importantes para a sociedade e que podem contribuir com a elaboração de políticas públicas e/ou atividades de extensão, por meio da construção de conhecimentos sobre língua, sociedade e literatura em suas diversas possibilidades. Nossas estratégias contemplam a busca permanente de integração dos discentes às linhas de pesquisa do curso, bem como a construção de pesquisas coletivas em processo dialógico entre docentes, discentes e sociedade para

possibilitar que a sala de aula seja um espaço permanente de reflexão crítica sobre a realidade e interação problematizadora junto à sociedade.

4.1.2 - Linhas de pesquisa e a articulação com o ensino e a extensão

Cada professor se integrará a uma ou duas linhas de pesquisa, de acordo com seus interesses de pesquisa e atuação profissional. Cada linha de pesquisa terá um coordenador e demais professores componentes, bem como os discentes que estiverem desenvolvendo trabalhos de pesquisa através de bolsas de iniciação científica, estágio supervisionado, monitoria ou trabalhos de conclusão de curso de acordo com suas áreas de interesse ou atividades de seus professores supervisores e/ou orientadores. Através das linhas de pesquisa os discentes de graduação ou pós-graduação e os professores construirão canais de diálogos permanentes sobre suas atividades como pesquisadores, abrindo possibilidades para construírem mudanças no ensino e propostas coletivas de extensão.

4.1.3 - Grupos de pesquisa

O Curso será composto dos seguintes grupos de pesquisa:

1. Literatura e ensino
2. Literatura e cultura
3. Linguagem e ensino
4. Regionalismo e identidade cultural
5. Fenômenos linguísticos: variação e mudança
6. Análise e descrição de línguas naturais

4.2 - Política de extensão

Através da extensão, alunos e professores podem aprofundar seus conhecimentos com atividades práticas e, concomitantemente, interagir de forma efetiva com a sociedade que tanto investe na universidade e espera um retorno dos conhecimentos por ela produzidos no sentido de levar melhorias ao cotidiano de muitas pessoas que, infelizmente, não têm possibilidades concretas de acesso direto à instituição na condição de discentes.

Tendo em vista a relação ensino-pesquisa-extensão, e considerando a necessidade de flexibilização das atividades curriculares, reservamos uma parcela de 25% da carga horária das disciplinas para atividades práticas de iniciação à

docência, pesquisa e extensão, conforme especificado no item 3.5 – Organização Curricular do Curso. Deste modo, atendemos à legislação, que prevê 10% da carga horária para atividades de extensão, ao mesmo tempo que dedicamos um percentual de horas para pesquisa.

Nesse sentido, as atividades curriculares do curso preveem atividades práticas cujo objetivo é possibilitar a integração entre as três dimensões fundamentais do princípio da universidade. Os discentes terão, em todas as atividades curriculares, uma parte da carga horária destinada a atividades teóricas junto ao professor ministrante e outra parte da carga horária voltada para a prática, ensino, pesquisa e/ou extensão, de modo que a formação acadêmico-profissional torne-se mais completa e integrada aos anseios da sociedade.

As atividades de extensão podem ser desenvolvidas por meio de Projetos e Programas incluindo discentes e docentes visando intervenção junto à sociedade. A atividade de **monitoria** remunerada (de acordo com a possibilidade e/ou disponibilidade de recursos para bolsas de monitoria) é um caminho importante para viabilizar esta proposta. As monitorias e estágios voluntários, quando da ausência de bolsas concedidas pela instituição, também são uma possibilidade para os graduandos se familiarizarem com a docência superior. Essa familiarização tem sido de grande valia para oportunizar ao discente um espaço privilegiado de diálogo com o docente da disciplina. Esse diálogo torna-se uma ferramenta de fundamental importância para a formação de novos professores de graduação.

Por entendermos que a renovação é importante para o desenvolvimento da ciência, asseguramos a realização da monitoria voluntária como parte integrante do corpo de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será atribuição do monitor voluntário: a) acompanhar o processo de avaliação; b) participar do processo de planejamento das aulas; c) acompanhar as discussões efetivadas em sala de aula; d) caso o docente considere viável, ministrar uma ou duas das aulas preparadas com a orientação do professor.

Dessa forma, procura-se superar o processo de ensino fragmentado, privilegiando ações integradas, nas quais a pesquisa é encarada como instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade.

5 - Planejamento e avaliação do trabalho docente

A Universidade é uma instituição que vê ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Tendo em conta estes pressupostos, coloca-se para a sociedade como um importante espaço democrático de construção de conhecimentos, ocupado por sujeitos ativos e participantes do processo de produção de saberes.

O posicionamento dialógico dos professores se reflete numa postura interativa, necessária às atividades propostas pelos docentes em seu planejamento, e assegura o curso democrático das práticas e das ações desenvolvidas no interior das salas de aula e nos demais espaços da universidade e da sociedade.

O diálogo pautará também o planejamento do trabalho docente no curso de Letras. Este projeto entende que, mesmo sendo feito inicialmente sem a presença do aluno, o planejamento nunca possuirá caráter monológico. Em primeiro lugar porque o aluno, interlocutor do docente da disciplina, já participa virtualmente do processo de construção do plano de aula por estar presente na mente do professor durante a elaboração do planejamento. Segundo porque, de acordo com a perspectiva defendida neste projeto, o plano de aula não é uma ferramenta inflexível, que não possa ser adaptada considerando as necessidades detectadas durante a sua execução, na interação concreta com os discentes durante as aulas e orientações.

O Conselho da Faculdade de Letras, que é composto pelos docentes, técnico administrativo e representante discente, terá reuniões semestrais para o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no curso. A metodologia utilizada durante as atividades curriculares constará, conforme as propostas planejadas pelos docentes em acordo com os discentes, de aulas expositivas, seminários, pesquisas bibliográficas e/ou de campo, avaliações escritas, orais, trabalhos individuais ou em grupo, oficinas, minicursos, relatórios, fichamentos, sínteses e participações em semanas acadêmicas.

6- Quadro docente, infraestrutura e política de inclusão

O princípio norteador do presente PPC é o do respeito à pessoa humana no tocante às relações entre discentes, docentes e técnicos administrativos, possibilitando um permanente diálogo entre os diferentes atores que compõem o quadro humano da Faculdade de Letras, descrito nos próximos itens.

6.1 - Material Humano

6.1.1 - Corpo docente

O corpo docente é do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa é constituído de acordo com o quadro abaixo:

Adelson Luiz Bayma da Silva	Professor Auxiliar – Graduado	Efetivo
Antônia Alves Pereira	Professora Adjunto – Doutora	Efetivo
César Augusto Martins de Souza	Professor Assistente – Doutor	Efetivo
Elisa Augusta Lopes	Professora Assistente – Mestre	Efetivo
Fernando Jorge Farias	Professor Assistente – Mestre	Efetivo
Itamar Zuqueto Serra Neto	Professor Assistente – Mestre	Efetivo
João Jesus Rosa	Professor Assistente – Mestre	Efetivo
Luciano Ferreira da Silva	Professor Adjunto – Doutor	Efetivo
Maria Ivonete Coutinho da Silva	Professora Adjunto – Doutora	Efetivo
Nelivaldo Cardoso Santana	Professor Assistente – Mestre	Substituto
Paulo Jorge de Moraes Ferreira	Professor Assistente – Mestre	Efetivo
Raquel da Silva Lopes	Professora Adjunto – Doutora	Efetivo

6.1.2 - Técnico-administrativo

Atualmente a Faculdade de Letras não possui um técnico-administrativo.

6.2 - Estrutura Física

O prédio onde funcionam a direção e os gabinetes da Faculdade de Letras possui cinco salas: coordenação, pós-graduação e pesquisa e gabinetes para os professores; três computadores e uma impressora; seis mesas; onze cadeiras; cinco arquivos de aço para pastas suspensas; dois armários.

6.2.1 Salas de aula

São quatro as salas disponíveis para as aulas do curso.

6.2.2 - Laboratórios

A Faculdade de Letras conta com um laboratório de linguagem composto de um auditório com quarenta cadeiras, uma sala para edição, duas salas para gravação, quatro aparelhos condicionadores de ar e um aparelho televisor.

6.2.3 - Biblioteca

O Campus Universitário de Altamira dispõe de uma biblioteca ampla e com modernas instalações climatizadas contendo um razoável acervo de livros, com necessidade de expansão no que se refere às áreas ligadas ao curso de Letras. Em decorrência do PROINT executado pela Faculdade de Letras, foram adquiridos alguns títulos das três subáreas do Curso (Linguística/Língua Portuguesa, Literatura e Educação) por onde pretendemos dar início a uma biblioteca setorial.

6.3 - Política de inclusão

De acordo com o artigo 125 de Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA, a Universidade deve preocupar-se em prover condições adequadas de aprendizagem a discentes portadores de necessidades especiais nos aspectos relativos a:

- I- Recursos didático-pedagógicos;
- II- Acesso às dependências das unidades e subunidades acadêmicas;
- III- Pessoal docente e técnico capacitado;
- IV- Oferta de cursos que possam contribuir para aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas.

Uma das preocupações presentes em nossa sociedade é a garantia da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Nessa perspectiva, a portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministro da Educação Rubem Fonseca Filho, Seção 1E, pág. 20, resolve:

Art. 1º - Determinar que sejam incluídos nos instrumentos destinados a avaliar as condições de oferta de cursos superiores, para fins de autorização e reconhecimento e de credenciamento de instituições de ensino superior, bem como para renovação, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Art 2º - A Secretaria de Educação Superior, com apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos de acessibilidade, tomando-se como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira

de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. (http://www.proeg.ufpa.br/projeto_pedagogico/NecessidadesEspeciais.pdf)

Na página da PROEG (<http://www.proeg.ufpa.br/>) há uma definição para a política de cotas que visa incluir importante parcela de nossa população, permitindo o acesso à educação superior:

Sobre a constitucionalidade das ações afirmativas o então Presidente do Supremo Tribunal Federal assim doutrinou: "Do artigo 3º da Constituição Federal vem-nos luz suficiente ao agasalho de uma ação afirmativa, a percepção de que o único modo de se corrigir desigualdades é colocar o peso da lei, com a imperatividade que ela deve ter em um mercado desequilibrado, a favor daquele que é discriminado, que é tratado de uma forma desigual(...) Não basta não discriminar. É preciso viabilizar - e encontramos, na Carta da República, base para fazê-lo - as mesmas oportunidades. Há de ter-se como página virada o sistema simplesmente principiológico. A postura deve ser, acima de tudo, afirmativa. E é necessário que essa seja a posição adotada pelos nossos legisladores." Marco Aurélio Mello in *Discriminação e sistema legal brasileiro*, TST, 20/11/2001.

Verifica-se, portanto, que a Universidade, em cumprimento à Constituição nacional, tem inequívocas obrigações para com a promoção da igualdade, respeitando a diversidade étnica, cultural e religiosa da sociedade brasileira. Estudos e pesquisas feitos pelo governo federal através de órgãos como o IPEA e o IBGE apontam que a desigualdade e exclusão afetam a esmagadora maioria da população negra e parda e mostram que ainda há muita resistência às políticas sociais de inclusão de cunho universalista. Este é, portanto, um momento privilegiado para a UFPA apresentar sua contribuição para a superação dessa histórica desigualdade, assim como integrar-se de vez no Plano para Promoção da Diversidade na Universidade aprovado no Congresso Federal. Com isso, nossa universidade também estará ajudando o Brasil a cumprir as metas propostas na Conferência de Durban promovida pela ONU a fim de erradicar o racismo e o preconceito.

Vale ressaltar ainda que a educação é hoje vista como o principal caminho para o desenvolvimento, melhoria da qualidade de vida e materialização dos

objetivos republicanos de equidade e justiça social. Portanto, a promoção de uma maior participação dos negros e dos povos indígenas insere esta universidade nos esforços para construção de mecanismos capazes de desenvolver nosso País e Região em bases multiculturais e democráticas. Convém salientar que atualmente duas Universidades federais já aprovaram a política de cotas, e várias outras estão em estágios diferenciados de discussão de semelhante proposta.

7 - Sistema de avaliação

Entendemos que a avaliação é um processo dialético que objetiva diagnosticar a implementação e execução das ações propostas, com o objetivo de viabilizar a qualidade do trabalho pedagógico no âmbito: a) da sala de aula, assegurando a boa qualidade do ensino-aprendizagem; assim, os critérios de avaliação das atividades curriculares estão baseados em participação, conhecimento da bibliografia, apresentação das tarefas solicitadas, de pesquisa e/ou extensão, bem como orais e/ou escritas; b) na condução do curso, tendo em vista a sociedade que o mesmo atende, levando em conta os anseios desta; c) na reformulação do projeto que sofrerá as devidas adaptações necessárias para assegurar as melhorias na condução do curso.

7.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Considerando a dinâmica da sociedade em que está inserido o Curso de Letras, entendemos que este deve ser sensível às especificidades de tal contexto social, adequando-se às necessidades dos alunos e do público atendido. Para isso, é necessário um movimento constante de avaliação com o fim de analisar resultados e identificar dificuldades. A avaliação do curso se fará mediante a análise dos processos e dos resultados, pautada na relação entre o perfil do profissional a ser formado, as competências a serem desenvolvidas e o projeto pedagógico proposto. Este será revisto e analisado de dois em dois anos, com o objetivo de viabilizar possíveis reajustes e futuras reformulações necessárias ao bom funcionamento do curso e de todo o processo educativo. Uma Comissão Própria de Avaliação, formada por docentes, funcionários e representantes discentes, avaliará os resultados do Projeto Pedagógico do Curso a partir de critérios e recursos previamente discutidos pela comunidade acadêmica, considerando os seguintes aspectos: a) o contexto do curso – campo de trabalho, perfil do ingressante; b) finalidade do curso – alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso; c) aspectos técnico-administrativos e acadêmicos; qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativos; e) instalações físicas.

A avaliação da relação entre o Projeto Pedagógico e a organização dos componentes curriculares deverá acompanhar as diretrizes curriculares estabelecidas para as licenciaturas pelos órgãos competentes. Atendendo às disposições legais, essa relação deverá adequar-se às especificidades do curso proposto e indicar, quando necessário, a reformulação curricular, tendo em vista as competências a serem desenvolvidas pelos alunos.

7.2 - Avaliação do processo educativo

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos. Deve ter intencionalidade educativa e constituir uma profunda indagação sobre o sentido que a formação propicia ao aluno. Deste modo, faz-se importante propor ferramentas, métodos e mecanismos que assegurem não apenas a diagnose, mas, sobretudo, que permitam elaborar soluções para os problemas detectados durante o processo. A avaliação, nesta perspectiva, não se resume a uma mera busca de erros. É, antes de tudo, um recurso indispensável para visualizar o que foi aprendido e nortear as soluções e propostas para a superação dos problemas. A avaliação do processo educativo e deste PPC é parte integrante das ações propostas neste documento e segue a norma prevista no regulamento da graduação da UFPA: *“Os cursos de graduação da UFPA deverão adotar o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem.”* (Resolução n. 3.633/CONSEPE, de 18.02.2008).

7.2.1 - Avaliação dos discentes

Com base no exposto acima, pode-se perceber que a avaliação dos trabalhos produzidos pelos discentes será dialógica e diagnóstica, e, como defendido anteriormente, não constituirá lupa de caça a erros, mas será um mecanismo para diagnosticar e nortear as ações de resolução de problemas detectados durante o processo de ensino. A avaliação será feita por meio de exercícios individuais e coletivos escritos e orais, trabalhos escritos, seminários, provas escritas e

participação em sala de aula, oficinas e minicursos. Cada atividade receberá uma quantificação traduzida em conceitos com base no quadro a seguir:

INSUFICIENTE	0,0 a 4,9
REGULAR	5,0 a 6,9
BOM	7,0 a 8,9
EXCELENTE	9,0 a 10,0

7.2.2 - Avaliação dos docentes

A avaliação do trabalho docente tomará como base o diálogo entre professor e alunos, efetuado ao longo de cada disciplina. Esse processo dialógico propicia um aprofundamento da problemática envolvida nos vários aspectos concernentes às atividades curriculares e ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do trabalho docente terá por finalidade orientar o planejamento das disciplinas subsequentes, de modo a garantir o preenchimento de algumas lacunas que porventura tenham permanecido no processo de aprendizado.

8 - Relação de anexos

- Anexo I - Ata de aprovação do PPC pela Congregação da Faculdade
- Anexo II – Desenho Curricular
- Anexo III – Contabilidade Acadêmica
- Anexo IV – Atividades Curriculares por Período Letivo
- Anexo V – Representação Gráfica do Perfil de Formação
- Anexo VI – Quadro de Equivalência entre Currículo Antigo e Novo
- Anexo VII – Demonstrativo das Atividades Curriculares por Competências e Habilidades
- Anexo VIII – Ementa das Disciplinas com Bibliografia Básica
- Anexo IX – Documentos legais que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico
- Anexo X – Regulamento das Atividades Acadêmico-científico-culturais
- Anexo XI – Minuta de Resolução

Anexo I
Ata de aprovação do PPC pela Congregação da Faculdade

Anexo II
DESENHO CURRICULAR

Núcleo³ (Eixo Curricular Temático)	Dimensão ou área	Atividades Curriculares Obs.: As disciplinas marcadas com * encontram-se simultaneamente em dois eixos, tendo a carga horária teórica em um eixo e a prática em outro.	Carga Horária
Questões Educacionais	Educação	Didática Geral*	40
		História da Educação	68
		Filosofia da Educação	40
		Fundamentos da Educação*	68
		Psicologia da Educação*	40
Subtotal por Núcleo	—————	—————	256
Prática Pedagógica e Estágio Docente	Prática como Componente Curricular	Fundamentos da educação*	28
		Psicologia da educação*	28
		Psicolinguística*	28
		Sociolinguística*	28
		Didática Geral*	28
		Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68
		Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68
		Linguística aplicada	68
		Literatura Infanto-juvenil e Ensino*	28
		Literatura Brasileira de Expressão Amazônica*	28
	Estágio Supervisionado	Estágio em Língua Portuguesa I	68
		Estágio em Língua Portuguesa II	68
		Estágio em Língua Portuguesa III	68
		Estágio em Língua Portuguesa IV	68
		Estágio em Literatura I	68
		Estágio em Literatura II	68
	Subtotal por Núcleo	—————	—————
Formação Profissional	Linguística e Estudos de Língua Portuguesa	Fonética e Fonologia do Português	68
		Fundamentos da Língua Latina	68
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68
		História da Língua Portuguesa	68
		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
		Linguística Românica	68
		Morfologia do Português	68
		Semântica e Pragmática	68
		Psicolinguística*	40
Sintaxe do Português	68		

³ Os núcleos estão denominados no presente Projeto Pedagógico de Eixos Temáticos, de forma que temos quatro eixos temáticos inter-relacionados entre si, em uma composição que reúne conhecimentos interdisciplinares e atividades práticas em ensino-pesquisa e extensão.

		Sociolinguística*	40
	Teoria e Análise Literária	Fundamentos da Teoria Literária	68
		Literatura Brasileira colonial	68
		Literatura Brasileira Contemporânea	68
		Literatura Bras. de Expressão Amazônica*	40
		Literatura Brasileira Moderna I	68
		Literatura Brasileira Moderna II	68
		Literatura e Cultura Africana	68
		Literatura Infanto-juvenil no Ensino*	40
		Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68
		Literatura Portuguesa Moderna	68
		Literatura Portuguesa Contemporânea	68
		Teoria do Texto Narrativo	68
		Teoria do Texto Poético	68
Subtotal por Núcleo	_____	_____	1520
Formação Complementar	Formação Acadêmica Extra-curricular	Atividades de natureza Acadêmico-científico-culturais	200
	Antropologia	Antropologia Cultural	68
	Antropologia	Cultura brasileira	68
	Língua Estrangeira	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68
		Língua Estrangeira - Francês Instrumental	68
	Ciências Sociais/Letras	Metodologia do Trabalho Científico	68
		Seminário de Pesquisa	68
	Letras	Seminário de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso	68
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		68	
Núcleo Eletivo	Disciplina Eletiva	68	
	Disciplina Eletiva	68	
Subtotal por Núcleo	_____	_____	880
Total Geral	_____	_____	3464

Disciplinas Eletivas	Das 10 atividades curriculares a seguir os discentes deverão cursar apenas 2		
	Teoria e Análise Literária	Estudos Culturais na Literatura	68
Estudos de Literatura Brasileira		68	
Estudos de Lit. Comparada e Outras Artes		68	
Estudos de Literatura Portuguesa		68	
Antropologia	Folclore Brasileiro	68	
História	História da Amazônia	68	
Ed. Art. e História	História da arte	68	
Linguística e Estudos de Língua	Língua Portuguesa e Análise do Discurso	68	
	Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68	
	Variação Linguística	68	

Anexo III
CONTABILIDADE ACADÊMICA

Unidade responsável pela oferta	Atividades Curriculares	Carga Horária			
		Semestral	Semanal		
			Teórica	Prática	Total
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Antropologia Cultural	68	3	1	4
	Cultura Brasileira	68	3	1	4
Faculdade de Letras/ Fac. Educação	Didática Geral	68	2,5	1,5	4
	Filosofia da Educação	68	3	1	4
	Fundamentos da Educação	68	2,5	1,5	4
	História da Educação	68	3	1	4
	Psicologia da Educação	68	2,5	1,5	4
Faculdade de Letras	Estágio em Língua Portuguesa I	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa II	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa III	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa IV	68	-	4	4
	Estágio em Literatura I	68	-	4	4
	Estágio em Literatura II	68	-	4	4
	Fonética e Fonologia do Português	68	3	1	4
	Fundamentos da Teoria Literária	68	3	1	4
	Fundamentos da Língua Latina	68	3	1	4
	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68	3	1	4
	História da Língua Portuguesa	68	3	1	4
	L.E. - Francês Instrumental	68	3	1	4
	L.E. - Inglês Instrumental	68	3	1	4
	Língua Bras. de Sinais – LIBRAS	68	3	1	4
	Linguística Aplicada	68	-	4	4
	Linguística Românica	68	3	1	4
	Literatura Cultura e Africana	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Colonial	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Brasileira de Expressão Amazônica	68	2,5	1,5	4
	Literatura Brasileira Moderna I	68	3	1	4
	Literatura Bras. Moderna II	68	3	1	4
	Literatura Infanto-juvenil no Ensino	68	2,5	1,5	4
	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68	3	1	4
	Literatura Port. Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Portuguesa Moderna	68	3	1	4

	Metodologia do Trabalho Científico	68	3	1	4
	Morfologia do Português	68	3	1	4
	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68	-	4	4
	Psicolinguística	68	2,5	1,5	4
	Semântica e Pragmática	68	3	1	4
	Seminário de Pesquisa	68	3	1	4
	Sintaxe do Português	68	3	1	4
	Sociolinguística	68	2,5	1,5	4
	Teoria do Texto Narrativo	68	3	1	4
	Teoria do Texto Poético	68	3	1	4
	Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68	-	4	4
	Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68	-	4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68	-	4	4

Disciplinas do Núcleo Eletivo (Os alunos cursarão apenas duas destas disciplinas, as quais serão ofertadas no quarto e no sétimo semestre)

Faculdade de Letras	Estudos Culturais na Literatura	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Brasileira	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Comparada e outras artes	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Portuguesa	68	3	1	4
	Língua Portuguesa e Análise de Discurso	68	3	1	4
	Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68	3	1	4
	Variação Linguística	68	3	1	4
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Folclore Brasileiro	68	3	1	4
Fac. História/Fac. Letras	História da Amazônia	68	3	1	4
Fac. Educ. Artística/ Fac. História	História da Arte	68	3	1	4

Anexo IV
ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

1º semestre		2º semestre	
Metodologia do Trabalho Científico	68h	Antropologia Cultural	68h
Fundamentos da Educação (40T+28P)	68h	Fonética e Fonologia do Português	68h
Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68h	Psicolinguística (40T+28P)	68h
Psicologia da Educação (40T+28P)	68h	Teoria do Texto Poético	68h
Fundamentos da Teoria literária	68h	Fundamentos da Língua Latina	68h
Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68h	Cultura Brasileira	68h
-----	----	Ativ. Complementares – AACC I	35h
Total	408h	Total	443h

3º semestre		4º semestre	
Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68h	Didática Geral (40T+28P)	68h
Filosofia da Educação	68h	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68h
Teoria do Texto Narrativo	68h	Linguística Românica	68h
História da Educação	68h	Literatura Brasileira Colonial	68h
Sociolinguística (40T+28P)	68h	História da Língua Portuguesa	68h
Literatura Port. Medieval e Clássica	68h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68h
Ativ. Complementares – AACC II	35h	Ativ. Complementares – AACC III	35h
Total	443h	Total	443h

5º semestre		6º semestre	
Literatura Portuguesa Moderna	68h	Semântica e Pragmática	68h
Sintaxe do Português	68h	Literatura Brasileira Moderna II	68h
Morfologia do Português	68h	Linguística Aplicada	68h
Literatura Brasileira Moderna I	68h	Seminário de Pesquisa	68h
Estágio em Língua Portuguesa I	68h	Estágio em Língua Portuguesa II	68h
Estágio em Literatura I	68h	Estágio em Língua Port. III	68h
Ativ. Complementares – AACC IV	35h	Ativ. Complementares – AACC V	30h
Total	443h	Total	438h

7º semestre		8º semestre	
Literatura Brasileira Contemporânea	68h	Literatura e Cultura Africana	68h
Literatura Portuguesa Contemporânea	68h	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68h
Literatura Infanto-juvenil no Ensino (40T+28P)	68h	Lit. Bras. de Expressão Amazônica (40T+28P)	68h
Estágio em Literatura II	68h	Língua Estr. - Francês Instrumental	68h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68h	Estágio em Língua Portuguesa IV	68h
Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68h	Trabalho Conclusão Curso – TCC	68h
Ativ. Complementares – AACC VI	30h	-----	----
Total	438h	Total	408h

Anexo V
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1° SEM.	2° SEM.	3° SEM.	4° SEM.	5° SEM.	6° SEM.	7° SEM.	8° SEM.
Metodol. Trabalho Científico 68h	Antrop. Cultural 68h	Tipologia e Gen. Text. no Ensino 68h	Didática Geral 68h	Literat. Portug. Moderna 68h	Semântica e Pragmática 68h	Literat. Brasileira Contemp. 68h	Literat. e Cultura Africana 68h
Fund. da Educ. 68h	Fonética e Fonol. Portug. 68h	Filosofia da Educação 68h	Prat. Ens. Prod. Tex. e Análise do Disc.	Sintaxe do Portug. 68h	Literat. Brasileira Moderna II 68h	Literat. Portug. Contemp. 68h	Língua Brasileira de Sinais LIBRAS 68h
Fund. Estudos Linguísticos 68h	Psico-linguística 68h	Teoria do Texto Narrativo 68h	Linguística Românica 68h	Morfologia do Português 68h	Linguística Aplicada 68h	Estágio em Literat. II 68h	Lit. Bras. Expres. Amaz. 68h
Psicol. da Educação 68h	Teoria do Texto Poético 68h	História da Educação 68h	Literatura Bras. Colonial 68h	Literat. Brasileira Moderna I 68h	Seminário de Pesquisa 68h	Literat. Infanto-juvenil no Ensino 68h	Língua Estrang. Francês Instrum. 68h
Fund. Teoria Literária 68h	Fund. Língua Latina 68h	Socio-linguística 68h	História Língua Port. 68h	Estágio em Língua Port. I 68h	Estágio em Língua Port. II 68h	Disciplina Núcleo Eletivo 68h	Estágio em Língua Port. IV 68h
Língua Estrang. Inglês Instrum. 68h	Cultura Brasileira 68h	Literatura Portug. Medieval e Clássica 68h	Disciplina Núcleo Eletivo 68h	Estágio em Literat. I 68h	Estágio em Língua Port. III 68h	Seminário de TCC - Trabalho Concl. Curso 68h	Trabalho Concl. Curso - TCC 68h
	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 35h	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 35h	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 35h	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 35h	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 30h	Ativid. Acad. científico culturais AACC I 30h	

Anexo VI
QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE CURRÍCULO ANTIGO E NOVO

CURRÍCULO ANTIGO	CH	CURRÍCULO NOVO - 2009	CH
Cultura Brasileira	60 h	Cultura brasileira	68 h
Didática Geral	60 h	Didática Geral	68 h
Estrutura e Func. da Educação Básica	60 h	Estrutura e Func. da Educação Básica	68 h
Filologia Românica	60 h	Sem equivalência	
História da Literatura	60 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Introdução à Educação	90 h	Fundamentos Teóricos da Educação	68 h
Introdução à Filosofia	60 h	Fundamentos da Filosofia	68 h
Introdução à Semântica	60 h	Semântica do Português	68 h
Língua Latina I	60 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Língua Latina II	60 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Língua Portuguesa I	60 h	Tipologia Textual	68 h
Língua Portuguesa II	60 h	Sem equivalência	68 h
Língua Portuguesa III	60 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Língua Portuguesa IV	60 h	Morfologia do português	68 h
Língua Portuguesa V	60 h	Morfologia do português	68 h
Língua Portuguesa VI	60 h	Sintaxe do Português	68 h
Língua Portuguesa VII	60 h	Sintaxe do Português	68 h
Língua Portuguesa VIII	60 h	Sociolinguística	68 h
Introd. aos Estudos Linguísticos	60 h	Fundamentos dos Estudos linguísticos	68 h
Linguística I	60 h	Psicolinguística	68 h
Linguística II	60 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Linguística III	60 h	Pragmática	68 h
Linguística Aplicada	60 h	Linguística Aplicada	68 h
Literatura Brasileira I	60 h	Literatura Brasileira Colonial	68 h
Literatura Brasileira II	60 h	Literatura Brasileira Moderna I	68 h
Literatura Brasileira III	60 h	Literatura Brasileira Moderna II	68 h
Literatura Brasileira IV	60 h	Literatura Brasileira Contemporânea	68 h
Literatura Portuguesa I	60 h	Literatura Portuguesa Medieval	68 h
Literatura Portuguesa II	60 h	Literatura Portuguesa Clássica	68 h
Literatura Portuguesa III	60 h	Literatura Portuguesa Moderna	68 h
Literatura Portuguesa IV	60 h	Literatura Port. Contemporânea	68 h
Língua Estr. Instrumental – Inglês	90 h	Língua Estrangeira – Inglês	68 h
Língua Estr. Instrumental – Francês	90 h	Sem equivalência	68 h
Metodologia do Trabalho Científico	60 h	Metodologia do Trabalho Científico	68 h
Metod. Específica do Português	60 h	Prática do Ens. da L. Port. I – E. Fund.	100 h
Prática do Ensino do Português	120 h	Estágio da L. Port. I – Ensino Fund.	100 h
Prática de Ensino de Português I	60 h	Prática do Ens. da L. Port. II – E. Médio	100 h
Prática de Ens. de Língua Port. II	60 h	Prática do Ensino da Lit. I – Ens. Fund.	100 h
Prática de Ens. de L. Portuguesa III	60 h	Prática do Ens. da Lit. II – Ens. Médio	100 h
Psicologia da Educação	90 h	Psicologia da Educação	90 h
Teoria Literária I	60 h	Fundamentos da Teoria Literária	68 h
Teoria Literária II	60 h	Teoria do Texto Poético	68 h
Teoria Literária III	60 h	Teoria do Texto Narrativo	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	68 h

CURRÍCULO NOVO - 2009	CH	CURRÍCULO ATUALIZADO - 2011	CH
Antropologia Cultural I	68 h	Antropologia Cultural	68 h
Cultura brasileira	68 h	Cultura brasileira	68 h
Didática Geral	68 h	Didática Geral	68 h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Estrutura e Func. da Educação Básica	68 h	História da Educação	68 h
Estágio da Língua Port. I - Ens. Fund.	68 h	Estágio em Língua Portuguesa I	68 h
Estágio da Língua Port. II - Ens. Médio	68 h	Estágio em Língua Portuguesa II	68 h
Estágio de Literatura I - Ens. Fund.	68 h	Estágio em Literatura I	68 h
Estágio de Literatura II - Ens. Médio	68 h	Estágio em Literatura II	68 h
Fonética e Fonologia do Português	68 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Fundamentos da Filosofia	68 h	Filosofia da Educação	68 h
Fundamentos da Língua Latina	68 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Fundamentos da Teoria Literária	68 h	Fundamentos da Teoria Literária	68 h
Fund. dos Estudos Linguísticos	68 h	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68 h
Fundamentos Teóricos da Educação	68 h	Fundamentos da Educação	68 h
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68 h	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68 h
Língua Estrangeira - Inglês	68 h	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68 h
Linguística Aplicada	68 h	Linguística Aplicada	68 h
Literatura Africana em L. Portuguesa	68 h	Literatura e Cultura Africana	68 h
Literatura Brasileira Colonial	68 h	Literatura Brasileira Colonial	68 h
Literatura Brasileira Contemporânea	68 h	Literatura Brasileira Contemporânea	68 h
Literatura Bras. de Expressão Amazônica	68 h	Literatura Bras. de Expressão Amazônica	68 h
Literatura Brasileira Moderna I	68 h	Literatura Brasileira Moderna I	68 h
Literatura Brasileira Moderna II	68 h	Literatura Brasileira Moderna II	68 h
Literatura infantil e juvenil	68 h	Literatura Infanto-juvenil no Ensino	68 h
Literatura Portuguesa Clássica	68 h	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68 h
Literatura Portuguesa Contemp.	68 h	Literatura Portuguesa Contemporânea	68 h
Literatura Portuguesa Medieval	68 h	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68 h
Literatura Portuguesa Moderna	68 h	Literatura Portuguesa Moderna	68 h
Metodologia do Trabalho Científico	68 h	Metodologia do Trabalho Científico	68 h
Morfologia do português	68 h	Morfologia do português	68 h
Pragmática	68 h	Semântica e Pragmática	68 h
Prática do Ens. da L. Por. I - Ens. Fund.	100 h	Estágio em Língua Portuguesa III	68 h
Prática do Ens. da L. Port. II - Ens. Médio	100 h	Estágio em Língua Portuguesa IV	68 h
Prática do Ens. da Literatura I - E. Fund.	100 h	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68 h
Prática do Ens. da Lit. II - Ensino Médio	100 h	Tipologia e Gen. Textuais no Ensino	68 h
Psicolinguística	68 h	Psicolinguística	68 h
Psicologia da Educação	68 h	Psicologia da Educação	68 h
Semântica do Português	68 h	Semântica e Pragmática	68 h
Seminário de Pesquisa	68 h	Seminário de Pesquisa	68 h
Sintaxe do Português	68 h	Sintaxe do Português	68 h
Sociolinguística	68 h	Sociolinguística	68 h
Teoria do Texto Narrativo	68 h	Teoria do Texto Narrativo	68 h
Teoria do Texto Poético	68 h	Teoria do Texto Poético	68 h
Tipologia Textual	68 h	Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso I	68 h	Seminário de TCC - Trab. Concl. Curso	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso II	68 h	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68 h

Anexo VII
DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

<p>1º. SEMESTRE</p> <p>Metodologia do trabalho científico Competências: compreender os processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Compreender as diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Fornecer elementos para a elaboração de projetos de pesquisa. Habilidades: analisar os diferentes instrumentos de pesquisa para trabalhar em diferentes perspectivas. Construir projetos científicos considerando as diferentes possibilidades e abordagens. Elaborar projetos científicos considerando diferentes teorias, formas de pesquisar e escrever, estando habilitado para trabalhar com grande diversidade de ferramentas e teorias.</p> <p>Fundamentos da Educação Competências: conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam o processo ensino-aprendizagem ao longo da história; domínio dos saberes da docência: currículo, ensino, avaliação, planejamento; conhecer as concepções de projeto político pedagógico. Habilidades: compreender a <i>práxis</i> como exercício docente; refletir sobre a dimensão pedagógica do exercício profissional e sobre os problemas que envolvem o processo ensino-aprendizagem na Educação Básica; vivenciar o ambiente cotidiano nas escolas; observar o trabalho dos docentes e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Fundamentos dos Estudos Linguísticos Competências: conhecimento a respeito das concepções de ciência no âmbito da linguística; conhecer e fazer diferenciação das concepções de linguística, linguagem, língua e gramática subjacentes às principais correntes da teoria linguística. Habilidades: refletir acerca dos desdobramentos oriundos das concepções estudadas no ensino e pesquisa; identificar concepções de linguagem e língua por meio da análise crítica de materiais didáticos; engajar-se em práticas de pesquisa nas áreas da linguística estudadas.</p> <p>Psicologia da Educação Competências: conhecer a psicologia como estudo científico; aplicar os conhecimentos de psicologia no processo educacional reconhecendo seu papel na formação docente. Habilidades: refletir sobre a contribuição das correntes teóricas para a evolução do processo educacional.</p> <p>Fundamentos da Teoria Literária Competências: definir o espaço e a abrangência da Teoria Literária; discutir a problemática que envolve a conceituação da Literatura; a sua natureza e função; problematizar propostas de periodização literária; discutir as principais correntes da crítica literária. Habilidades: compreender as relações entre literatura e as outras artes; conceituar literatura na contemporaneidade; discutir natureza e função da literatura; distinguir texto literário e não-literário; identificar ideias que caracterizam cada corrente da crítica literária e seus elos com a realidade histórica.</p> <p>Língua Estrangeira - Inglês Instrumental Competências: utilizar conhecimentos prévios para elaborar hipóteses sobre a estrutura do texto escrito e oral. Habilidades: compreender e produzir textos orais e escritos na língua estudada conforme as condições de compreensão e produção típicas das modalidades oral e escrita.</p>
<p>2º. SEMESTRE</p> <p>Antropologia Cultural Competências: compreender os fundamentos da Antropologia e da abordagem antropológica. Obter referenciais teóricos sobre diferentes abordagens antropológicas para refletir sobre a complexidade das relações homem, cultura e sociedade.</p>

<p>Habilidades: realizar estudos nas áreas de linguística e literatura em interface com a antropologia. Construir projetos educacionais e de pesquisa sobre as diferentes sociedades e grupos sociais, considerando a complexidade das relações humanas.</p>
<p>Fonética e Fonologia do Português Competências: domínio dos conhecimentos teóricos referentes aos sistemas fonético-fonológicos das línguas naturais. Habilidades: fazer relação dos conhecimentos fonético-fonológicos com os dados naturais do português; fazer transcrição fonética de dados naturais da fala regional padrão e não-padrão; relacionar os aspectos fonético-fonológicos estudados ao processo de aquisição da modalidade escrita de uso da língua portuguesa.</p>
<p>Psicolingüística Competências: domínio dos vários modelos teóricos no que se refere à produção e compreensão da aquisição e aprendizagem da linguagem. Habilidades: refletir a respeito da aquisição e aprendizagem da linguagem; fazer análise do processo de alfabetização em uma perspectiva sócio-construtivista; compreender o letramento como prática social; identificar e analisar as concepções de alfabetização e letramento decorrentes da prática pedagógica.</p>
<p>Teoria do Texto Poético Competências: definir poema e poesia; discutir teoricamente a natureza da poesia; conceituar, caracterizar e definir poesia lírica e seus elementos constitutivos. Habilidades: distinguir poema, poesia e prosa quanto aos aspectos da forma e do conteúdo; apresentar elementos caracterizadores da poesia; identificar o gênero de textos literários e suas relações com o solo social.</p>
<p>Fundamentos da Língua Latina Competências: dominar os conhecimentos teóricos a respeito da morfossintaxe da língua latina; compreender elementos da cultura latina. Habilidades: saber a aplicação das declinações na estrutura morfossintática do latim; compreender os conhecimentos linguísticos inerentes à língua latina em sua relação com a língua portuguesa.</p>
<p>Cultura brasileira Competências: compreender os processos de construção da identidade nacional. Identificar os diferentes símbolos nacionais e os processos históricos de sua construção. Refletir sobre a cultura amazônica e as diferentes abordagens sobre a questão. Habilidades: estudar os elementos constitutivos da identidade nacional, presentes na linguística e literatura. Elaborar estudos sobre literatura e narrativas orais através da compreensão dos símbolos nacionais. Analisar a complexidade da cultura amazônica, a partir de obras literárias produzidas na região, considerando os diferentes povos e grupos sociais que a formaram historicamente.</p>

<p>3º. SEMESTRE</p>
<p>Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino Competências: ter domínio das questões teóricas relativas às teorias do texto e do discurso; compreensão da relação do discurso com a língua e a linguagem. Habilidades: métodos e práticas de análise de textos de gêneros variados; identificar diferentes abordagens da noção de sujeito; discutir questões teóricas relacionadas às teorias de texto e de discurso; analisar o funcionamento discursivo de textos falados e escritos; refletir a respeito das práticas de leitura e de escrita na escola; discutir questões de heterogeneidade, interação, interlocução, enunciação; refletir sobre questões de interdiscurso, formação discursiva, subjetividade.</p>
<p>Filosofia da Educação Competências: Reconhecer a filosofia enquanto pensamento lógico, sistemático e racional. Compreender a importância da filosofia para a cultura ocidental. Compreender os fundamentos</p>

filosóficos que dão embasamento às práticas docentes.

Habilidades: Analisar as diferentes matrizes teóricas da filosofia que fundamentam as ciências sociais. Estabelecer relações entre a filosofia e a educação de modo a compreender a realidade educacional brasileira, seus impasses e possibilidades. Debater temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica. Vincular a atividade filosófica ao cotidiano da prática pedagógica.

Teoria do Texto Narrativo

Competências: conceituar e analisar formas da prosa: conto, novela, romance, crônica, etc.; discutir questões teóricas que envolvem essa forma de prosa.

Habilidades: diferenciar conto, novela, romance e crônica; discutir a origem e evolução dessas formas da prosa; analisar obras literárias em prosa e classificá-las. Associar as produções em prosa com seu solo histórico-social.

História da Educação

Competências: Compreender como, nas diferentes épocas, os conceitos e práticas educativas foram concebidos, e quais de seus legados influenciam as ações pedagógicas atualmente. Compreender de que forma os aspectos políticos e econômicos dos diferentes contextos históricos determinam a adoção de métodos de ensino e dos conteúdos enfocados nas principais civilizações clássicas, modernas e contemporâneas. Compreender as principais correntes de pensamento criadas em diferentes épocas e suas influências sobre o conceito de educação, tanto no que se refere ao seu conteúdo quanto no que diz respeito às suas formas e metodologias daí decorrentes;

Habilidades: Analisar da História da Educação como um referencial na qual, e com a qual, através dos tempos a humanidade construiu o seu referencial educativo. Analisar as formas de organização escolar, as visões pedagógicas e as práticas educativas na sociedade brasileira da colonização até a atualidade. Considerar a História da Educação como um processo em eterna evolução que não termina nunca, mas que sempre fornece subsídios para avanços futuros.

Sociolinguística

Competências: conhecimento das principais correntes teóricas que estudam os fenômenos de variação e diversidade linguísticas.

Habilidades: estabelecer relação entre os modelos teóricos da Sociolinguística, Dialetoлогия e Sócio-terminologia com os fenômenos variáveis do português; descrever e fazer análise de fenômenos variáveis no falar regional; refletir a respeito das implicações do estudo da variação linguística para um ensino de língua materna culturalmente sensível.

Literatura Portuguesa Medieval e Clássica

Competências: Identificar características da poesia e da prosa medievais da Literatura Portuguesa. Analisar o lirismo medieval português. Problematizar a constituição da nação portuguesa no período medieval. Compreender a literatura e a cultura portuguesas desde o Renascimento até o Arcadismo ou neo-classicismo; identificar e discutir textos dos referidos períodos.

Habilidades: Ler e analisar textos literários do Classicismo, Barroco e Arcadismo portugueses; Ler criticamente textos poéticos e em prosa do período medieval português. Ler textos críticos sobre a literatura portuguesa medieval e clássica.

4º. SEMESTRE

Didática Geral

Competências: conhecer a didática numa perspectiva científica em sua dimensão teórico-prática; compreender o processo dialógico de ensino-aprendizagem em suas múltiplas determinações.

Habilidades: refletir a respeito do processo dialógico de ensino-aprendizagem em suas múltiplas determinações; construir coletivamente o processo de desvelamento da realidade social nos seus aspectos teóricos e práticos.

Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso

Competências: Distinguir os diferentes recursos da linguagem nos textos, considerando sua função social. Reconhecer os procedimentos de construção do texto. Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros. Relacionar textos a um dado contexto (histórico, social, político, cultural etc.). Identificar categorias pertinentes para a análise e interpretação dos gêneros discursivos. Reconhecer nos textos os procedimentos de persuasão utilizados pelo autor. Identificar referências intertextuais. Inferir as possíveis intenções do autor marcadas no texto. Identificar em textos as marcas de valores e intenções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.

Habilidades: Construir um conhecimento sobre a organização do texto em e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação. Analisar criticamente os diferentes discursos, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos. Analisar os mecanismos linguísticos utilizados na construção da argumentação. Posicionar-se criticamente sobre os valores sociais expressos nos textos, como: padrões de beleza, caracterizações estereotipadas e preconceitos. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Linguística Românica

Competências: Conhecer o processo histórico de latinização e de dialeção do latim vulgar. Conhecer o processo de constituição dos dialetos e das línguas românicas. Compreender as mudanças da língua por meio dos métodos e técnicas de estudo e investigação linguística. Compreender a relação entre os aspectos morfossintáticos do latim e das línguas românicas. Reconhecer as relações de parentesco entre as línguas românicas e estabelecer as convergências e divergências entre elas.

Habilidades: Refletir sobre a heterogeneidade linguística e social que permeou o processo de constituição das línguas românicas; Analisar as implicações da filologia românica para o conhecimento da língua portuguesa. Analisar fatos linguísticos comprobatórios da continuidade histórica da língua latina, identificando este processo em dados do Português contemporâneo.

Literatura Brasileira Colonial

Competências: discutir os problemas da literatura brasileira no seu período de formação; estudar de forma crítico-analítica a literatura brasileira do Quinhentismo, do Barroco e do Arcadismo, suas obras e autores principais.

Habilidades: ler criticamente a literatura informativa e a jesuítica produzida no Brasil, no século XVI; ler e discutir textos clássicos da crítica do período citado; identificar características das obras produzidas no Quinhentismo, no Seiscentismo (Barroco) e setecentismo (Arcadismo); discutir pontos de vista sobre a origem e desenvolvimento da Literatura Brasileira.

História da Língua Portuguesa

Competências: Conhecer a história da língua, suas principais fases e os principais elementos intervenientes em sua formação, enfatizando o caráter evolutivo da língua. Reconhecimento de aspectos externos (os fatos imediatos e mediatos que culminaram na formação de Portugal e do Brasil), e aspectos internos (exame da evolução fonética e morfológica do Latim ao Português) relevantes para a constituição da língua portuguesa. Compreensão de fatos linguísticos do português atual por meio de levantamentos diacrônicos. Reconhecer a importância dos elementos indígena e africano na constituição do léxico português do Brasil.

Habilidades: Analisar o papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na formação do português brasileiro. Analisar mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas que ocorrem no português atual à luz dos estudos diacrônicos da evolução da língua. Utilizar os conhecimentos adquiridos para elaborar propostas de ensino que visem à valorização das diferenças dialetais do português brasileiro. Aplicação dos aspectos teóricos estudados à análise de um corpus em língua portuguesa.

Disciplina do Núcleo Eletivo

<p>5º. SEMESTRE</p>
<p>Literatura Portuguesa Moderna Competências: conhecer a cultura e a literatura produzida em Portugal, no século XIX; discutir contexto histórico e características do Romantismo e do Realismo em Portugal; identificar as fases do romantismo português, seus principais autores e traços caracterizadores. Habilidades: analisar textos literários do Romantismo e do Realismo em Portugal; produzir textos críticos sobre autores e obras dos referidos períodos; ler e analisar textos poéticos e em prosa do Realismo Português.</p>
<p>Literatura Brasileira Moderna I Competências: discutir a poesia e a prosa do Romantismo e do Realismo brasileiros; estudar obras do Romantismo, Realismo e Naturalismo no Brasil. Habilidades: identificar características da poesia e da prosa do Romantismo, Realismo e Naturalismo no Brasil.</p>
<p>Sintaxe do Português Competências: domínio dos conhecimentos teóricos a respeito da descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças sintáticas existentes entre as línguas naturais. Habilidades: contrastar teorias linguísticas sintáticas com a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura sintática do português do Brasil.</p>
<p>Morfologia do Português Competências: domínio dos conhecimentos teóricos sobre descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças morfológicas existentes entre línguas naturais. Habilidades: contrastar as teorias linguísticas morfológicas com a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura mórfica do português do Brasil.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa I Competências: Conhecer material teórico de fundamentação da prática educativa. Compreender a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo com valores éticos e estéticos diversificados. Compreender a escola como uma organização social complexa com diferentes forças e interesses. Articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa na educação básica; desenvolver a prática da pesquisa com vistas à resolução de situações-problema no cotidiano escolar. Habilidades: Aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de língua portuguesa a serem ensinados. Realizar pesquisas sobre os processos de ensinar e aprender, em diferentes meios e situações. Estabelecer diálogo entre as diversas áreas do conhecimento de forma a melhor compreender o fenômeno educacional. Articular o conhecimento teórico às práticas educativas. Identificar e apresentar soluções criativas para problemas pertinentes à sua área de atuação.</p>
<p>Estágio em Literatura I Competências: Conhecer a fundamentação teórica que embasa o ensino de literatura. Articular os elementos teóricos e práticos do ensino de literatura na educação básica; desenvolver a prática da pesquisa com vistas à resolução de situações-problema no cotidiano escolar. Habilidades: Aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de literatura a serem ensinados. Realizar pesquisas sobre os processos de ensinar e aprender, em diferentes meios e situações. Estabelecer diálogo entre as diversas áreas do conhecimento de forma a melhor compreender o fenômeno educacional. Articular o conhecimento teórico às práticas educativas. Identificar e apresentar soluções criativas para problemas pertinentes à sua área de atuação.</p>

<p>6º. SEMESTRE</p>
<p>Semântica e Pragmática Competências: Compreensão básica dos estudos da significação e da pragmática a partir da articulação de modelos teóricos distintos. Habilidades: Familiarização com conceitos básicos partindo das diversas correntes da Semântica e da Pragmática. Desenvolvimento de ações investigativas dos fatos semânticos e pragmáticos a partir de materiais linguísticos. Analisar o funcionamento argumentativo de materiais linguísticos variados. Refletir a respeito das relações linguagem/mundo; sentido/referência. Refletir a respeito do espaço dos estudos enunciativos dentro da Semântica e da Pragmática. Identificar a dimensão pragmática nos usos da linguagem.</p>
<p>Literatura Brasileira Moderna II Competências: compreender a poesia do parnasianismo e do simbolismo; analisar criticamente a poesia e a prosa do Modernismo no Brasil Habilidades: discutir obras, fases e características do movimento modernista no Brasil; identificar características de obras do Parnasianismo e do Simbolismo brasileiros; produzir textos críticos sobre Parnasianismo, Simbolismo e Modernismo no Brasil.</p>
<p>Linguística Aplicada Competências: compreensão dos principais aspectos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem da língua materna, levando em consideração questões pertinentes às modalidades de uso oral e escrita da língua e a relação pedagógica existente entre professor, aluno e espaço institucional. Habilidades: refletir a respeito dos aspectos do aprendizado da modalidade escrita da língua portuguesa e a questão da oralidade em sala de aula; analisar o papel do ensino de gramática no ensino de língua materna, refletir a cerca da formação do leitor e produtor de textos; realizar análises da interação no espaço da sala de aula entre professor e aluno no processo de aprendizagem; construir propostas de diretrizes teórico-metodológicas para ensino de língua materna.</p>
<p>Seminário de Pesquisa Competências: compreender os processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Compreender as diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Fornecer elementos para a elaboração de projetos de pesquisa. Habilidades: analisar os diferentes instrumentos de pesquisa para trabalhar em diferentes perspectivas. Construir projetos científicos considerando as diferentes possibilidades e abordagens. Elaborar projetos científicos considerando diferentes teorias, formas de pesquisar e escrever, estando habilitado para trabalhar com grande diversidade de ferramentas e teorias.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa II Competências: Comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico. Observar, analisar, discutir e avaliar ações educativas. Planejar, com base na experiência de observação, ações educativas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas referentes à língua portuguesa. Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de língua portuguesa a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa III Competências: Capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa na educação básica. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais em ambientes escolares. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos. Desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa. Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica; articular e reconhecer</p>

atividades de planejamento nas escolas de ensino médio no que concerne à recepção de leitura e produção de texto. Executar propostas educacionais consistentes, com vistas à superação de problemas de ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

7º SEMESTRE

Literatura Brasileira Contemporânea

Competências: discutir numa perspectiva crítico-analítica a produção literária brasileira contemporânea; dialogar sobre questões teóricas que envolvam a poesia e a prosa contemporâneas; refletir sobre modernidade e pós-modernidade no Brasil; analisar poemas e narrativas contemporâneas.

Habilidades: ler e analisar obras poéticas e em prosa produzidas no Brasil contemporâneo; identificar traços da narrativa e da poesia contemporâneas nas obras analisadas; produzir textos críticos sobre a produção literária contemporânea.

Literatura Portuguesa Contemporânea

Competências: demonstrar conhecimentos sobre a cultura e a literatura portuguesas, do Simbolismo e do Modernismo; contextualizar toda a produção literária do final do século XIX e do século XX, em Portugal; domínio sobre o modernismo português, discutindo suas características, autores, obras e fases e as relações com os demais países de expressão portuguesa.

Habilidades: ler criticamente textos simbolistas e modernos da literatura portuguesa; analisar obras do simbolismo e do modernismo produzidas em Portugal, identificando e discutindo aspectos formais e conteudísticos; discutir os movimentos culturais e o modernismo português.

Estágio em Literatura II

Competências: Capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de literatura na educação básica. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais em ambientes escolares. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos. Desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de educação básica, no que tange ao ensino de literatura.

Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino básico no que concerne à recepção de literatura. Executar propostas educacionais consistentes, com vistas à superação de problemas de ensino-aprendizagem da literatura de língua portuguesa.

Literatura Infanto-juvenil no Ensino

Competências: discutir conceito, natureza e função da Literatura Infanto-Juvenil. Refletir sobre as implicações pedagógicas referentes ao texto de Literatura Infanto-Juvenil de língua portuguesa. Analisar textos de língua portuguesa de expressão infanto-juvenil.

Habilidades: Identificar na história da literatura infanto-juvenil momentos de tradição e ruptura na escritura do texto. Identificar a possível função do texto infanto-juvenil. Discutir a importância de textos de ficção na formação da criança e do adolescente.

Disciplina do Núcleo Eletivo

Seminário de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Competências: Capacidade para realizar pesquisa científica. Identificar normas e técnicas para efetivamente elaborar artigos e monografias acadêmicos.

Habilidades: definir os métodos e teorias para elaborar trabalhos científicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso. Elaborar monografias e artigos acadêmicos, para utilizá-los no ensino-pesquisa e extensão em suas práticas acadêmicas e/ou profissionais.

8º SEMESTRE

Literatura e Cultura Africana

Competências: Discutir a formação das literaturas africanas de língua portuguesa e a consolidação dos seus sistemas literários. Estudo da produção literária desses países (o conto, a novela, o

<p>romance, a crônica, o teatro e a poesia). Estudar a literatura oral e a cultura desses países.</p> <p>Habilidades: Analisar obras literárias e culturais dos países africanos de língua portuguesa. Demonstrar habilidades de crítica e análise envolvendo obras e autores da literatura de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.</p>
<p>Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</p> <p>Competências: compreender os processos de construção de conhecimentos em educação especial. Refletir sobre a formação de pessoal habilitado mediante o ensino de LIBRAS.</p> <p>Habilidades: estudar a especificidade linguística dos surdos ou com deficiência auditiva. Atuar, enquanto professores, como agentes de processos de inclusão social para portadores de deficiência auditiva.</p>
<p>Literatura Brasileira de Expressão Amazônica</p> <p>Competências: capacidade de discutir a poesia e a prosa produzida na região Amazônica; construção e reformulação do conceito de identidade amazônica, a partir da leitura de obras literárias produzidas nesse espaço geográfico; discutir a Amazônia Brasileira, seus traços caracterizadores, seus projetos culturais e ficcionais.</p> <p>Habilidades: identificar a Amazônia enquanto espaço plural, híbrido e que talvez por isso, possui traços de identidade e de diferença com o restante do país; ler textos críticos sobre a literatura de expressão amazônica; ler e analisar obras de autores amazônicos; produzir textos analítico-críticos sobre autores e obras dessa literatura.</p>
<p>Língua Estrangeira - Francês Instrumental</p> <p>Competências: utilizar conhecimentos prévios para elaborar hipóteses sobre a estrutura do texto escrito e oral.</p> <p>Habilidades: compreender e produzir textos orais e escritos na língua estudada conforme as condições de compreensão e produção típicas das modalidades oral e escrita.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa IV</p> <p>Competências: Investigar processos educativos em diferentes situações institucionais escolares e não-escolares. Realizar diagnóstico sobre necessidades e aspirações de diferentes segmentos da sociedade e saber aplicá-los nos planos pedagógicos e atividades educativas. Planejar, executar e avaliar projetos e experiências educativas em contextos escolares e não-escolares.</p> <p>Habilidades: Aplicar, em práticas educativas diversificadas, conhecimentos de processos de desenvolvimento e de aprendizagem cognitiva, linguística, lúdica, artística e ética. Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diferentes níveis e modalidades do processo educativo.</p>
<p>Trabalho de Conclusão de Curso - TCC</p> <p>Competências: Capacidade para realizar pesquisa científica. Identificar normas e técnicas para efetivamente elaborar artigos e monografias acadêmicos.</p> <p>Habilidades: definir os métodos e teorias para elaborar trabalhos científicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso. Elaborar monografias e artigos acadêmicos, para utilizá-los no ensino-pesquisa e extensão em suas práticas acadêmicas e/ou profissionais.</p>

<p>Núcleo Eletivo de Atividades Curriculares</p>
<p>Estudos Culturais na Literatura</p> <p>Competências: compreender os conceitos de identidade, alteridade, sujeito e seus desdobramentos na sociedade.</p> <p>Identificar os conceitos de nação, etnia, comunidade linguística suas construções históricas, compreendendo ainda as construções históricas em torno de tais definições, bem como as possibilidades de leituras destes frente a realidades diversas como a mídia e outros processos de comunicação marcantes na sociedade.</p> <p>Habilidades: realizar estudos de literatura através da interlocução com outras disciplinas, identificando a necessidade do debate sobre identidade e alteridade.</p> <p>Elaborar estudos e projetos técnico-científicos sobre nação, etnia, tendo como fundamento a interdisciplinaridade entre Linguística, Teoria Literária, Antropologia, Sociologia e História.</p>

<p>Estudos de Literatura Brasileira</p> <p>Competências: capacidade de discutir teoricamente os textos literários de diferentes autores ou de um único autor da literatura brasileira e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura; problematizar o conceito de arte e literatura; discutir o espaço da literatura identificando o projeto e o espaço da crítica literária atual.</p>
<p>Estudos de Literatura Comparada e outras artes</p> <p>Competências: implementar pesquisas que visem a relação entre as literaturas produzidas num mesmo país ou em outro e suas possíveis relações com outros sistemas semióticos (música, pintura, escultura, cinema, etc.). Domínio dos processos de produção da literatura e de outros sistemas semióticos.</p> <p>Habilidades: discutir as relações da literatura tanto com outras literaturas quanto com outras expressões artísticas. Construir repertórios teóricos para que se possa desenvolver pesquisas sobre literatura e outros sistemas semióticos. Ler teorias sobre a interface literatura e outras artes, suas linguagens e processos de produção.</p>
<p>Estudos de Literatura Portuguesa</p> <p>Competências: capacidade de discutir teoricamente os textos literários de diferentes autores ou de um único autor da literatura portuguesa e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas.</p> <p>Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura; problematizar o conceito de arte e literatura; discutir o espaço da literatura identificando o projeto e o espaço da crítica literária atual.</p>
<p>Folclore Brasileiro</p> <p>Competências: compreender o fato folclórico e as expressões regionais e as diferentes linhas interpretativas sobre a temática. Identificar as diferentes noções de cultura, folclore e ideologia, inter-relacionando-as entre si.</p> <p>Habilidades: realizar estudos e propostas pedagógicas integrando manifestações folclóricas a linguagens literárias em toda a dinâmica da criação, recepção e cidadania que envolve a temática. Realizar estudos e atividades sobre folclore no espaço da escola e outros em que possa atuar profissionalmente.</p>
<p>História da Amazônia</p> <p>Competências: compreender os processos de ocupação do Grão Pará e Maranhão nos séculos XVII e XVIII. Compreender os diferentes momentos da História da Amazônia, seus processos de ocupação, econômicos e culturais e os projetos governamentais ou não implementados na região.</p> <p>Habilidades: identificar na literatura elementos da História de ocupação da região, sobretudo quanto aos escritos de jesuítas como Antônio Vieira. Realizar estudos de linguística e análise literária, através da compreensão dos diferentes momentos da História da Amazônia, buscando a historicidade presente em tais estudos.</p>
<p>História da Arte</p> <p>Competências: compreender os fundamentos da arte e sua historicidade. Identificar as diferentes manifestações artísticas como artes plásticas, arquitetura e música, refletindo sobre a produção artística no Brasil e na Amazônia.</p> <p>Habilidades: ampliar compreensão sobre a historicidade das artes, abrindo um campo de possibilidades para estudos interdisciplinares com a literatura. Levantar informações sobre experiências sócio-educativas com as artes categorizadas como universais e sobre artes produzidas por grupos e populações tradicionais, ampliando possibilidades para o trabalho com artes nas escolas.</p>
<p>Língua Portuguesa e Análise do Discurso</p> <p>Competências: conhecer as concepções de discurso e interdiscurso; estudar as concepções de enunciação e de sujeito; refletir sobre as condições de produção e recepção do discurso na esfera do</p>

religioso, do político, do pedagógico e da mídia.

Habilidades: discutir as relações entre língua e discurso; refletir sobre o sujeito da enunciação nas práticas discursivas; refletir sobre alguns tipos de discurso.

Tópicos Especiais em Línguas Indígenas

Competências: conhecimento de estruturas fonológicas de diferentes línguas indígenas, segundo abordagens teóricas distintas.

Habilidades: descrever e analisar estruturas fonológicas de línguas naturais com ênfase em uma língua indígena brasileira.

Variação Linguística

Competências: domínio de conhecimentos teóricos sobre língua, dialeto e falares. Conhecimento das concepções teóricas e metodológicas dos estudos sobre a variação linguística.

Habilidades: descrever e fazer análise dos falares e dialetos regionais por meio de pesquisas de campo, norteadas por diferentes concepções teóricas e metodológicas.

Anexo VIII
EMENTA DAS DISCIPLINAS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º SEMESTRE (1º Ano)

1. Metodologia do Trabalho Científico (CH total: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Estudo dos instrumentos de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. A iniciação científica e a formação de pesquisador. A leitura e a escrita de trabalhos acadêmicos: métodos e técnicas. Apresentação de trabalhos acadêmicos na universidade e em eventos científicos.

Bibliografia Básica

ANDERY, Maria Amália et alii. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996.

BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). *O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise*. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011.

CERVO, A L. & BERVIAN, P.A. *Metodologia Científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.

Bibliografia Complementar

DUARTE JÚNIOR, João F. *O que é realidade*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais – morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.

PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. *Metodologia Científica*. São Paulo: Futura, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

2. Fundamentos da Educação (CH total: 68; CH teórica: 40, prática: 28)

Ementa: Estudo das teorias educacionais associadas ao ensino ao longo da história. A visão antropológica e sociológica do homem, sua inserção como sujeito histórico. O papel da educação na sociedade e no contexto escolar.

Bibliografia Básica

DAYREEL, Juarez. “A escola como espaço sócio-cultural: Primeiros olhares sobre a escola”. IN: Dayreel, Juarez (org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1997.

MANACORDA, Marcio. A. – História da educação. São Paulo: Cortez

MASSETO, Marcos T. “A aula na Universidade”. IN: Fazenda, Ivani (org.) *Didática e Interdisciplinaridade*. São Paulo. Papirus, 1996.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. São Paulo. Editora Cortez. 1986.

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, Marilena. *O ideal científico e a razão instrumental*. Convite à Filosofia. Ed. Ática, 1997.

PONCE, Anibal. – Educação e luta de classes. São Paulo: Cortez

SACRISTAN, J. Gimero. *Escolarização e cultura: a dupla determinação*. IN: Silva, Luiz Heron da, et alli (org.). *Novos mapas culturais novas perspectivas educacionais*.

SAVIANI, Demerval. – *Do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Cortez
SEVERINO, Antonio Joaquim. *O homem, a natureza e o trabalho: a ordem econômica da sociedade*. Filosofia. São Paulo, Ed. Cortez.

SILVA, Nilza da Rosa. “Sobre cultura”. IN: Silva, Luiz Heron da, et alli(org). *Identidade social e a construção do conhecimento*. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Secretaria de educação, 1997.

3. Fundamentos dos Estudos Linguísticos (CH total: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Conceito de Linguística, principais correntes e Linguística Histórica. A linguagem na Antiguidade, na Idade Média, na Renascença; a linguística moderna e a linguística no Brasil.

Bibliografia Básica

BENTES, Anna Cristina e Fernanda Mussalim. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2001-2004.

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *História da Linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica*. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar

LEROY, Maurice. *As grandes correntes da linguística moderna*. 5ª Ed. (revista). São Paulo: Cultrix, 1971.

LYONS, John. *As idéias de Chomsky*. São Paulo: Cultrix, 1970.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas brasileiras*. Rio de Janeiro: Loyola, 1988.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1996.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

4. Psicologia da Educação (CH total: 68; CH teórica: 40, CH prática: 28)

Ementa: A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes teóricas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem. Principais correntes e métodos.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência: o dilema da Educação*. 3.ed. São Paulo: Loyola, 1999

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, 2000.

GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia Pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 1987.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, Antonio Marcos. *Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos*. São Paulo: Editora Moraes, 1987.

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, May Guimarães. *Psicologia Educacional: Análise Crítica*. São Paulo: Cortez, 1987.

FALCÃO, Gerson Marinho. *Psicologia da Aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1985.
 PATTO, Maria Helena. *Introdução à Psicologia Escolar*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

5. Fundamentos da Teoria Literária (CH total: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Conceitos e características de literatura e gêneros literários: lírico, épico e dramático; leitura e análise de textos representativos dos períodos literários.

Bibliografia Básica

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da literatura*. 8ª ed. Lisboa: Almedina, 1993.

AMORA, Antônio Soares. *Introdução à teoria da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1989.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: Hucitec, 1992.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

FREADMAN, Richard; MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria: uma crítica da teoria literária contemporânea*. São Paulo: UNESP, 1994.

JAUSS, Hans Robert [et al]. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. 2ª ed. rev. e ampl. Coord. e trad. Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

TADIÉ, Jean Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

6. Língua Estrangeira - Inglês Instrumental (CH: 68; CH teórica: 51; prática: 17)

Ementa: Desenvolvimento efetivo e primordial da competência comunicativa oral. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação e produção de textos simplificados em nível aproximado de 500 vocábulos.

Bibliografia Básica

RICHARDS, Jack C., *New Interchange Intro A: Student's Book*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RICHARDS, Jack C. *New Interchange Intro A: Video Activity Book*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RICHARDS, Jack C. *New Interchange Intro A: Workbook*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Bibliografia Complementar

JACOBS, Michael. *Como NÃO aprender Inglês*. São Paulo: Associação Religiosa Imprensa da Fé, 1999.

MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. *Leitura em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental*. Editora Disal. São Paulo, 2005.

TORRES, Nelson. *Gramática Prática da Língua Inglesa: Inglês Descomplicado*. São Paulo: Saraiva, 2002.

2º SEMESTRE (1º Ano)

1. Antropologia Cultural (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Antropologia como campo de conhecimento: noções de teoria antropológica. A Antropologia e as demais ciências sociais. As noções de natureza e cultura. As concepções de Sociedade e Cultura. O problema do etnocentrismo.

Bibliografia Básica

- AZEVEDO, Eliane. *Raça, conceito e preconceito*. São Paulo: Ática, 1990, 62p.
 BECKER, Howard. Marginais e Desviantes. In: *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, 204 p.
 BRANDÃO, Carlos. *Identidade e Etnia*. Construção da Pessoa e Resistência Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986, 170p.

Bibliografia Complementar

- CUNHA, Manuela. *Critérios de Indianidade*. In: ____ Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 109-112.
 DOSSE, François. O inconsciente: Um universo simbólico. In: *A História do Estruturalismo*. São Paulo: Ed. Ensaio, 1993, p. 138-142.
 GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, 323p.
 GODELIER, Maurice. Da causalidade estrutural da economia e de alguns conceitos da Antropologia e do Marxismo. In: *Horizontes da Antropologia*, Lisboa: Ed. 70, p. 33-58.
 GOLDENBERG, Miriam. *Ser homem, ser mulher* (Dentro e Fora do Casamento). Rio de Janeiro: Ed. Revan, 1991, 126p.

2. Fonética e fonologia do Português (CH total: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Fonética e fonologia. Descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Interpretação dos fenômenos fonético-fonológicos da língua portuguesa. Variação fonética. Interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico. Fonética e fonologia aplicadas ao ensino de Português. Contribuições à reflexão sobre o ensino de Português/alfabetização

Bibliografia Básica

- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise Fonológica*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.
 _____. *Alfabetização e linguística*. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 1993.
 CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
 CAMARA JR., J. Mattoso. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão- Livraria Editora, 1977.

Bibliografia Complementar

- FERREIRA NETO, Waldemar. *Introdução à fonologia da língua portuguesa*. São Paulo: Hedra, 2001.
 MASSINI-CAGLIARI, G. *O texto na alfabetização*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001.
 MAIA, Eleonora Motta. *No Reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1985.
 SANTOS, Raquel S. & SOUZA, Paulo C. de. "Fonética". In: FIORIN, José Luiz. (Org.) *Introdução à Linguística*. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. "Fonologia". In: FIORIN, José Luiz. (Org.) *Introdução à Linguística*. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002.

SILVA, Thaís Cristóvão. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. *Exercícios de Fonética e fonologia*. São Paulo: Contexto, 2003.

SIMÕES, Darcília. *Considerações sobre a fala e a escrita: fonologia em nova chave*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

LEMLE, Miriam. *Guia Teórico do Alfabetizador*. 15 ed. São Paulo: Ática, 2003.

3. Psicolinguística (CH total: 68; CH teórica: 40, CH prática: 28)

Ementa: A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

Bibliografia Básica

ALBANO, Eleonora. "O psicolinguista convertido". *Cadernos de Estudos Linguísticos*, nº13. Campinas, IEL/UNICAMP, 1987: 41-8. DE LEMOS, Cláudia T.G. "Interacionismo e aquisição da linguagem" *D.E.L.T.A.*, v. 2, n.2. São Paulo, 1986: 231-48.

ELLIOT, Alison. *A linguagem da criança*. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MENYUK, Paula. *Aquisição e desenvolvimento da linguagem*. Trad. de Geraldina Porto Witter e Leonor Scliar Cabral. São Paulo: Pioneira, 1975. PIAGET, Jean. *A linguagem e o pensamento da criança*. Trad. de Manuel Campos. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Bibliografia Complementar

ALBANO, Eleonora. *Da fala à linguagem, tocando de ouvido*. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

GARNHAN, Alan. *Psycholinguistics: central topics*. London, Methuen, 1982.

LURIA, Alexander. *Pensamento e linguagem: as últimas conferências*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MELO, Lélia Erbolato. *A psicolingüística: objeto, campo e método*. In: Lélia Erbolado Melo (Org.)

PIATELLI-PALMARINI (Org.). *Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem*. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983: 113-7; 345-6; 419-31.

SLOBIN, Dan Isaac. *Psicolinguística*. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1980.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

4. Teoria do Texto Poético (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: A teoria da poesia. Estudo da poesia do conceito aos gêneros poéticos: epopeia, poesia lírica e poesia satírica.

Bibliografia Básica

AMORA, Antônio Soares. *Introdução à teoria da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1989.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto 2; teoria da lírica e do drama* São Paulo: Ática, 1995.

GOLDSTEIN, Norma. *Análise do poema*. São Paulo: Ática, 1988.

Bibliografia Complementar

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 1989.

PORTELA, Eduardo et alli. *Teoria literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Trad. Celeste Aida Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

TAVARES, Hênio. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.

ZILBERMAN, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

5. Fundamentos da Língua Latina (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Principais características fonético-fonológicas e morfossintáticas da língua latina: casos e declinações. Evolução das estruturas linguísticas do latim ao português. Introdução à etimologia da língua portuguesa.

Bibliografia Básica

COMBA, Júlio. *Programa de Latim: introdução à Língua Latina*. 8ª ed., São Paulo: Dom Bosco, 1986.

_____. *Programa de Latim: introdução aos Clássicos Latinos*. São Paulo: Dom Bosco.

_____. *Gramática Latina*. São Paulo: Dom Bosco.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*. São Paulo: Saraiva.

BERGE, Damião, et alii. *Ars latina*. 19ª ed., Petrópolis: Vozes, 1970. tomo I

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. São Paulo: Ática.

FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latim-Português*. 5ª ed., Rio de Janeiro: FENAME, 1975.

ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.

ROSÁRIO, Miguel Barbosa do. *Latim básico*. Disponível em <http://www.latim-basico.pro.br/>

SILVA, José Pereira da. *Morfossintaxe da Língua Portuguesa* (Cadernos da Pós-Graduação em Língua Portuguesa, nº 2). São Gonçalo (RJ): Faculdade de Formação de Professores (UERJ), 2002.

VIARO, Mário Eduardo. *Por trás das palavras: Manual de etimologia do português*. São Paulo: Globo, 2004.

6. Cultura brasileira (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Formação histórica da cultura brasileira. Cultura regional e cultura popular no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A cultura brasileira contemporânea. A cultura brasileira e os meios de comunicação. A questão da cultura de massa no Brasil. A questão cultural amazônica.

Obs. - Pré-requisito: Antropologia Cultural

Bibliografia Básica

- ARANTES, A. Augusto. *O que é cultura popular?* São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. IN: *Cultura Brasileira: tradição e contradição*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- DA MATTA, Roberto. Carnavais, paradas e procissões. IN: *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

Bibliografia Complementar

- FERNANDES, Rubens César. Aparecida: nossa rainha, senhora e mãe, saravá. IN: FRY, Peter. Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982 (Cap. II, p. 47-53)
- OLIVEN, Rubens G. *Violência e Cultura no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- ORTIZ, Renato. Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do séc. XIX. IN: *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- QUEIROZ, Maria Isaura P. *Identidade Nacional, religião, expressões culturais; a criação religiosa no Brasil*. IN: SACHS, Viola et al. *Brasil & EUA: religião e identidade nacional*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

3º SEMESTRE (2º Ano)

1. Tipologia e gêneros textuais no ensino CH total: 68; CH prática: 68)

Ementa: Conceitos e escopo da noção de texto. Fatores de textualidade na oralidade e na escrita. Gêneros e tipologias textuais. Gênero, texto e discurso. Mecanismos de enunciação e de modalização. Aplicação da tipologia e dos gêneros no ensino de língua e literatura.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRONCKART, J.-P. (1999). *Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC/SP.
- DIONÍSIO, A. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A. & TEZZA, C. *Oficina de textos*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
- KARWOSKI, Acir et al. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
- SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (2004). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras.

Complementar

- ANTUNES, I. (2004). *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola.
- FARACO, C. A. & TEZZA, C. *Prática de texto para estudantes universitários*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
- FÁVERO, L. L. & KOCH, I. V. (1987). Contribuição a uma tipologia textual. In *Letras & Letras*. Vol. 03, nº 01. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. pp. 3-10.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1992.
 MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: PLATÃO & FIORIN. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1991.
 SIGNORINI, Inês (Org.). *Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

2. Filosofia da Educação (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: A Filosofia e sua implicação no processo de formação do homem. Princípios e conceitos político-filosóficos e a educação. Relação entre o conceito de homem e sua formação. A filosofia moderna e contemporânea e sua implicação no processo de formação do homem. Relação Homem, cultura e trabalho.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria L. de Arruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 1996.
 GILES, Thomas Ranson. *Filosofia da Educação*. São Paulo: EPU, 1993.
 PAGNI, Pedro Ângelo; SILVA, Divino José da (Org.). *Introdução à filosofia da educação: temas contemporâneos e história*. São Paulo. Avercamp. 2007.
 PAVIANI, Jayme. *Problemas de Filosofia da Educação*. 3.ed., Caxias do Sul:
 SEVERINO, A. J. *Filosofia da educação: construindo a cidadania*. São Paulo: FTD, 1994.
 SUCHODOLSKI, B. *A Pedagogia e as grandes correntes filosóficas*. São Paulo: Centauro, 2002.

Bibliografia complementar

DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. Petrópolis: Vozes, 1993.
 _____. *Pesquisa e construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempos Brasileiros, 1994.
 DURKHEIM, Emile. *A evolução pedagógica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
 _____. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 GHIRALDELLI, Paulo. *O que é filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.
 LIPMAN, Matthew. *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.
 LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1991.
 LYOTARD, Jean-Francois. *O pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.
 OLIVEIRA, Manfredo A. de. *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2000.
 PERIN, Martha Sozo. *O pensar que redimensiona a educação*. Porto Alegre: Alcance, 2003.
 PIOVESAN, Américo et alii (Orgs). *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: Unijuí, 2002.
 REBOUL, O. *O que é aprender?* Lisboa: Almedina, 1982.
 SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.

3. Teoria do Texto Narrativo (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Teoria da prosa. O conto. A novela. O romance. A crônica. Leitura e análise de textos representativos de cada tipologia da narrativa. Estudo da ficção narrativa nas suas mais diversas formas, associando-a ao contexto de produção e de recepção que lhe é inerente.

Bibliografia Básica

- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. Trad. Aurora Fornoni Bernardini (et al.). 5ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- CANDIDO, Antonio (et al.). *A personagem de ficção*. 10ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto 1: teoria da narrativa*. São Paulo: Ática, 1995.

Bibliografia Complementar

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 – (Obras escolhidas, vol. I).
- GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
- GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1995.
- MOISÉS, Massaud. *A criação literária: prosa*. São Paulo: Cultrix, 1987.
- SCHÜLER, Donaldo. *Teoria do romance*. São Paulo: Ática, 2000.

4. História da Educação (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)**Ementa:**

Fundamentação história e política da educação. Perspectivas teóricas e práticas da história da educação. Estudo analítico do processo educativo com ênfase no contexto dinâmico e complexo no qual estas práticas estão inseridas. Inter-relações entre elementos da História Geral, História Geral da Educação, História do Brasil e História da Educação no Brasil.

Bibliografia Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- MANACORDA, Mario A. *Educação da Educação*. 12ª ed. São Paulo: Cortes, 2006.
- PONCE, Aníbal. *Educação e Luta de Classes*. 18ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1989.
- BOWMAN, Alan K. e WOOLF, Greg. *Cultura escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.
- DUBY, Georges (org.). *História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença*. São Paulo: Cia da Letras, 1990.
- GADOTTI, Moacir. *História das Idéias Pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GILES, T. Ransom. *Idade Média: o que não nos ensinaram*. Rio de Janeiro: Agir, 1979.
- GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. *História da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MONROE, PAUL. *História da educação* São Paulo: NACIONAL, 1939.
- PENOUD, Régine. *História da educação*. São Paulo: Moderna, 1989.
- PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada: da Revolução a 1ª guerra*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. *História da Educação no Brasil (1930/1973)*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- STEPHANOV, Maria; BASTOS Maria Helena Câmara (Orgs.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil*. Vol III – Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

5. Sociolinguística (CH total: 68; CH teórica: 40, CH prática: 28)

Ementa: Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais. Regras fonológicas e morfossintáticas do português do Brasil. Variação e ensino.

Bibliografia Básica

- BAGNO, Marcos. *A norma oculta*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Problemas de comunicação interdialeto*. Sociolinguística e ensino do vernáculo. Tempo Brasileiro 78/ 79, Rio de Janeiro, 1984.
 CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo, Parábola, 2002.

Bibliografia Complementar

- COUTO, Hildo Honório. *O que é Português brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 FONSECA, Maria E. et alli. (orgs.) *Sociolinguística*. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1974.
 MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, MARIA Luiza (Orgs.) 2 ed. *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2004.
 MUSSALIN, Fernanda e Anna C. BENTES. *Introdução à Linguística*. Vol. 1. Campinas: Cortez, 2001.
 TARRALLO, Fernando e ALKMIN, Tânia. *Falares crioulos: línguas em contato*. São Paulo: Ática, 1987.
 TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1985.
 TARALLO, Fernando (org.). *Fotografias sociolinguísticas*. Campinas: Pontes, 1989.

6. Literatura Portuguesa Medieval e Clássica (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Origens e periodizações da Literatura Portuguesa. A Literatura Portuguesa Medieval: a poesia trovadoresca e a poética dos cancioneiros. O nascimento da prosa literária: os cronicões e as novelas de cavalaria. O Renascimento Português: origens e características. O Teatro de Gil Vicente. Poesia épica e lírica de Camões: importância e sua influência. Principais aspectos do Barroco. O Neo-Classicismo na poesia.

Bibliografia Básica

- ATZEELD, Helmut. *Estudos Sobre El barroco* Madrid: Ed. Gredos. 1972.
 FERREIRA, Maria Ema Tarracha. *Antologia Literária Comentada. Época Clássica (século XVII)*. Lisboa: Editorial Áster. S.d.
 MOISÉS, Massaud. *As estéticas literárias em Portugal - séculos XIV a XVIII*. Lisboa: Caminho, 1997.
 MONGELLI, Lênia Márcia e VIEIRA, Yara Frateschi. *A estética medieval*. Cotia, SP: Íbis, 2003.
 NUNES, José Joaquim. *Cantigas de Amor dos trovadores galego-portugueses*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1932.
 RECKERT, Stephen; MACEDO, Helder. *Do cancionero de amigo*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1996. 3 ed. [1ª. ed, 1976].

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Isabel. *Poesia Maneirista*. Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária. Lisboa: Comunicação, 1998.
- AUERBACH, Erick. *Mimésis*. São Paulo: perspectiva. 1972.
- HAUSER, Arnold. *Maneirismo*. São Paulo: Perspectivas. 1979
- MOISÉS, Massaud. *A Análise Literária*. 6ª ed. São Paulo: Cultrix. 1981.
- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 27 ed. rev. e aumentada. São Paulo: Cultrix, 1994.
- _____. *As estéticas literárias em Portugal - séculos XIV a XVIII*. Lisboa: Caminho, 1997.
- MONGELLI, Lênia Márcia e VIEIRA, Yara Frateschi. *A estética medieval*. Cotia: Íbis, 2003.
- NUNES, José Joaquim. *Cantigas de Amor dos trovadores galego-portugueses*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1932.
- RECKERT, Stephen; MACEDO, Helder. *Do cancionero de amigo*. Lisboa: Assírio & Alvim, 1996. 3 ed. [1ª. ed, 1976].
- SARAIVA, Antônio José. e LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 26 ed., corr. e atua. Porto: Porto Editora, s/d.
- SARAIVA, António José. *O discurso engenhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- SILVA, Victor A. *Maneirismo e Barroco na Poesia Lírica Portuguesa*. Coimbra: 1971.
- SILVEIRA, Francisco Maciel. *Literatura barroca*. São Paulo: Global, 1987.
- SIMÕES, João Gaspar. *História da Poesia Portuguesa: Das Origens aos nossos dias*. Vol. I. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade. S.d.
- SPINA, Segismundo. *Lírica Trovadoresca*. São Paulo: Edusp, 2001.

4º SEMESTRE (2º Ano)

1. Didática Geral (CH total: 68; CH teórica: 40, CH prática: 28)

Ementa: A didática numa perspectiva da ciência teórico-prática. Compreensão do processo ensino-aprendizagem em suas múltiplas determinações. Contribuição da didática nos cursos de formação dos profissionais da educação.

Bibliografia Básica

- ALVES, Rubens. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CANDAU, Vera Maria. *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis: Vozes, 1989.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

- ENRICONE, Delcia et al. *Ensino: revisão crítica*. Porto Alegre: Sagra, 1988.
- FAZENDA, Ivani. *Práticas interdisciplinares na escola*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- GANDI, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 1993.
- GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio*. 16ªed. Rio Grande do Sul: Educação & Realidade, 1995.

2. Prática de Ensino de Produção Textual e análise do discurso (CH total: 68; CH prática: 68)

Ementa: As teorias de texto e de discurso. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. Intertextualidade e interdiscursividade. Gêneros do discurso. As condições de produção dos enunciados. A construção dos efeitos de sentido nos diferentes textos. A questão da autoria. Estratégias de ensino com ênfase nos aspectos discursivos do texto.

Bibliografia básica

BENTES, Anna Christina. A Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs). *Introdução à Linguística*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. *Ler e Compreender - os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

FÁVERO. Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, Ingedore Vilaça. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

MAINGUENEAU, Dominique. *Cenas de Enunciação*. Curitiba: Criar, 2006.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

BECHARA. Evanildo. *Ensino de gramática: Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 1987.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FIORIN, José Luiz (Org). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2003 (v.1e 2).

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna - aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1977.

KOCH, Ingedore Vilaça. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, Ingedore Vilaça, TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1995.

_____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1993.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.

PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazaré. *Tipos de textos, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

PÉCORA, Alcir. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VAL, Mara da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

3. Linguística Românica (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Filologia e Linguística Românica: conceito, natureza, origem e evolução e métodos de estudo. Latim vulgar e latim literário: conceituação e características gerais. A România primitiva e a romanização. Latinização. Sociolinguística do latim vulgar: o processo de dialetação do latim; heterogeneidade linguística e social no Império Romano. Constituição dos dialetos e das línguas românicas.

Bibliografia Básica

- BASSETTO, Bruno Fregni. *Elementos de Filologia Românica*. São Paulo: Edusp, 2001.
- CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. *História da Linguística*. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 1975.
- COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática histórica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976
- ELIA, Sílvio. *Preparação à Linguística Românica*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.
- ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
- IORDAN, Iorgu. *Introdução à Linguística Românica*. 2 ed. Lisboa: Gulbenkian, 1982.

Bibliografia Complementar

- NASCENTES, Antenor. *Elementos de Filologia Românica*. Rio: Organização Simões, 1954.
- SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957.
- TEYSSIER, Paul. *História da Língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VIARO, Mário Eduardo. *Por trás das palavras: Manual de etimologia do português*. São Paulo: Globo, 2004.
- VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de Linguística Românica*. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.
- WALTER, Henriette. *A aventura das línguas no Ocidente*. 2 ed. São Paulo: Mandarim, 1997.
- WILLIAMS, Edwin B. *Do Latim ao Português*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1961.

4. Literatura Brasileira Colonial (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: estudo da literatura brasileira. Panorama da literatura brasileira. Das origens da literatura brasileira até o arcadismo brasileiro. O barroco. A prosa e a poesia barrocas. O arcadismo. A prosa e a poesia do arcadismo. Leitura e análise dos textos representativos de cada período estudado.

Bibliografia Básica

- CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v.1.
- CASTELLO, José Aderaldo. *Período colonial*. São Paulo: Cultrix, 1988.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1991. p.227-405.
- MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Bibliografia Complementar

- GOMES, João C. T. *O boca de brasa*. Petrópolis: Vozes, s/d.
- LUCAS, Fábio. *Do Barroco ao Moderno*. São Paulo: Ática, 1989.
- MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- DUTRA, Valtensir. *A Literatura no Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1958. pp. 65-83

MORAES, Rubens Borba de. *Bibliografia brasileira do Período Colonial: catálogo comentado das obras dos autores nascidos no Brasil e publicadas antes de 1808*. São Paulo: IEB, 1969. p.95-98.

5. História da língua portuguesa (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Formação da língua portuguesa. História externa e interna. Abordagem diacrônica da fonologia, da morfologia e da sintaxe. Constituição do léxico português. Influência indígena e africana na constituição do léxico português do Brasil. Comentários acerca da ortografia portuguesa.

Bibliografia básica

- CASTILHO, Ataliba Teixeira de. O português do Brasil. In: ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 2001.
- COUTINHO, Ismael. *Gramática histórica*. 7 ed., Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1976.
- ILARI, Rodolfo. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 2001.
- TARALLO, Francisco. *Tempos Linguísticos*. São Paulo: Ática, 1994.
- TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia complementar

- ALI, Manuel Said. *Dificuldades da língua portuguesa: Estudo e observações*. 4 ed. revista e acrescida de notas adicionais, Rio de Janeiro, Acadêmica, 1950.
- AMARAL, Amadeu. *O dialeto caipira*. 3 ed, São Paulo, HUCITEC-SCET-CEC, 1976.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 ed., Rio de Janeiro, Lucerna, 2004.
- CASTRO, Ivo. *Curso de história da língua portuguesa*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CUNHA, Celso F. & CINTRA, Luís Felipe L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1988.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo, Ática, 1991.
- FÁVERO, Leonor Lopes. *As concepções linguísticas no século XVIII*. Campinas, SP, Ed. Unicamp, 1996.
- HERCULANO, Alexandre. *História de Portugal*. Lisboa: Bertrand, 1980.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 6 ed. comemorativa, Rio de Janeiro, José Olympio Ed./INL, 1971.
- HUBER, Joseph. *Gramática do português antigo* [Trad. M. Manuela G. Delille]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
- ILARI, Rodolfo. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *O português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 1993.
- PAIVA, D. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Clássica, 1943.
- ROBERTS, Ian.; KATO, Mary A. (Org.). *Português brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de linguística românica*. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

6. Disciplina do Núcleo Eletivo (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

5º SEMESTRE (3º Ano)

1. Literatura Portuguesa Moderna (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: contexto histórico e cultural do século XIX. O romantismo. A poesia, a narrativa e o drama românticos. O realismo. A poesia, a narrativa e o teatro realistas. Leitura e análise de textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da saudade*. 3ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1988.

MARTINS, Fernando Cabral (apresentação crítica, seleção e notas). *Poesia Simbolista Portuguesa*. Lisboa: Editorial Comunicação, 1990.

MATTOSO, José (org.). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, [1993] v.5.

Bibliografia Complementar

PEREIRA DA COSTA, Dalila, GOMES, Pinharanda. *Introdução à saudade*. Porto, Lello: 1976.

PEYRE, Henri. *A Literatura Simbolista*. São Paulo: Ed. Cultrix / Ed. da Universidade de São Paulo, 1983.

REIS, Carlos (org.). *História crítica da literatura portuguesa*. Lisboa: Editorial Verbo, v. 5 (1999), v. 6 (1994), v. 7 (1995).

SIMÕES, João G. *António Nobre, precursor da poesia moderna*. Lisboa: Inquérito, 1939.

SPAGGIARI, Bárbara. *O simbolismo na obra de Camilo Pessanha*. Lisboa: Ministério da Educação e das Universidades, 1982.

2. Sintaxe do Português (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: sintaxe: concepção tradicional, estrutural e gerativa; tipos: sintagma e sequência. Análise sintática.

Bibliografia Básica

ALI, Said. *Dificuldades da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica.

AZEVEDO, Leodegário. *Para uma gramática estrutural de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Gernasa.

BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela análise sintática*. Rio de Janeiro: Grifo.

Bibliografia Complementar

BORBA, Francisco da Silva. *Teoria Sintática*. São Paulo: Queiroz, Universidade de São Paulo, 1979.

CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e Coordenação: confronto e contrastes*. São Paulo: Bom Livro, 1978.

FERREIRA, Delson Gonçalves. *Análise Sintática*. Belo Horizonte: Bernardo Álvares SVA.

MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do Português*. São Paulo: Pioneira.

MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciação à Filologia e à Linguística Portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica.

3. Morfologia do Português (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Morfologia e seu objeto de estudo: morfemas, morfologia flexional x morfologia derivacional. Estrutura mórfica da língua portuguesa. Vocábulo formal. Princípios da análise mórfica. Classificação tradicional x classificação estrutural das palavras em português. Função sintática das classes de palavras. Critérios de classificação conforme a gramática tradicional e o estruturalismo.

Bibliografia:

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. *Classes e categorias em Português*. Fortaleza: EUFC, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002.

Bibliografia Complementar

BASÍLIO, Margarida. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

BARBOSA, Jorge Morais. *Introdução ao estudo da fonologia e morfologia do Português*. Coimbra: Livraria Almedina, 1994.

MACAMBIRA, José Reboças. *Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Pioneira, 1978.

MACEDO, Walmírio. *Elementos para uma estrutura da Língua Portuguesa*. 2 ed. Rio de Janeiro: Presença, 1987.

MELO, Gladstone chaves de. *Iniciação à linguística e à filologia portuguesa*. 6 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

PERINI, Mário. *Sofrendo a gramática*. 3 ed. São Paulo, 2003.

PETTER, Margarida M. T. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística II – Princípios de análise*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, Antônio J. *Morfologia Geral*. São Paulo: Contexto, 1991.

SANDALO, Filomena. Morfologia (cap. 5). In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Ana Christina (orgs.) *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, vol. 1, 2 ed. São Paulo: 2001.

SILVA, M. Cecília P. de Souza & KOCH, Ingedore Villaça. *Linguística Aplicada ao Português: morfologia*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ZANOTTO, Normélio. *Estrutura mórfica da Língua Portuguesa*. 3 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.

GRAMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

4. Literatura Brasileira Moderna I (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Romantismo. A poesia, a prosa e o teatro românticos. O Realismo. A poesia, a prosa e o teatro realistas. O Naturalismo. A narrativa naturalista. Leitura e análise dos textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

BOSI, Alfredo. *Céu e inferno*. São Paulo: Ática, s/d.

CANDIDO, Antonio & CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. Vol.III. O Modernismo. São Paulo: Difel, s/d.

MARTINS, Wilson. *O Modernismo*. Col. A literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, s/d.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. Vol. IV. Simbolismo. São Paulo: Cultrix, s/d.

Bibliografia Complementar

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DACANAL, José Hildebrando. *O romance de 30*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. 3 v. São Paulo: Cultrix, 2001.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *Literatura Brasileira: das origens a 1945*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

5. Estágio em Língua Portuguesa I (CH total 68, CH prática 68)

Ementa: Fundamentação teórica do ensino da língua materna com análise crítica da organização do trabalho pedagógico: programas de ensino, planos de aula, formas de avaliação, material didático. Atividades simuladas de prática docente utilizando métodos e técnicas discutidas no curso. Atividades de observação da realidade escolar.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Paulo Nunes de. *Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos*. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas de dinâmica de grupo, de sensibilização, de ludopedagogia*. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

ANTUNES, Irlandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

_____. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/CEF, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/CEF, 1998.

NÉRICI, Imideo Giuseppe. *Metodologia do ensino: uma introdução*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar

CHIAPPINI, Lígia (org). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. São Paulo: Cortez, v. 1, 1997.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. Cascavel (PR): Assoeste, 1987.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. *Metodologia do ensino de língua portuguesa*. Curitiba: Ibpex, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992.

PARRA, Nélio. *Técnicas audiovisuais de educação*. São Paulo: Ênio Mateus Guazelli e Cia Ltda, 1975.

PENTEADO, José de Arruda. *Didática e prática de ensino: uma introdução crítica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

SUASSUNA, Livia. *Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática*. São Paulo: Papirus, 2004.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no primeiro e no segundo graus*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Técnicas de ensino: por que não?* 3ª ed. Campinas (SP): 1995.

6. Estágio em Literatura I (CH total 68, CH prática 68)

Ementa: Fundamentação teórica do ensino da literatura de língua portuguesa com análise crítica da organização do trabalho pedagógico: programas de ensino, planos de aula, formas de avaliação, material didático. Atividades simuladas de prática docente utilizando métodos e técnicas discutidas no curso. Atividades de observação da realidade escolar.

Bibliografia Básica

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2006.

MAGNANI, Maria do Rosário M. *Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica / MEC, 1999.

SILVA, Ezequiel T. *Leitura na Escola e na Biblioteca*. São Paulo: Papirus, 2003.

ZILBERMAN; SILVA. *Literatura e Pedagogia*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FLORES, Onici Claro. *Ensino de língua e literatura*. Canoas: Ulbra, 2003.

JAUSS, Hans R. (org.). *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. *Elementos de linguística para o texto literário*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ZILBERMAN, Regina. *O ensino de literatura no segundo grau*. Porto Alegre: Mercado Aberto, s.d.

6º SEMESTRE (3º Ano)

1. Semântica e Pragmática (CH total: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Conceituação e vertentes da semântica. Os problemas de significação. A evolução e as alterações semânticas Significado e contexto. Fronteiras entre semântica e pragmática. Conceituação, problemas e interesses da Pragmática. Tópicos de análise pragmática: categorias linguísticas da dêixis. Linguagem e ação. Máximas conversacionais. Implícitos e argumentação.

Bibliografia Básica

AUSTIN, J.L. *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FERRAREZI JR., Celso. *Semântica para a Educação Básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOURA, Heronildes Maurílio de Melo. *Significação e contexto: Uma introdução a questões de semântica e pragmática*. 3ª ed. Florianópolis: Insular, 2006.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Manual de semântica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

OTTONI, Paulo. *Visão performativa da linguagem*. Campinas: Unicamp, 1998.

TAMBA, Irène. *A semântica*. 2ª Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Bibliografia Complementar

ALI, M. Said. *Meios de expressão e alterações semânticas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral*. Campinas: Pontes, 1991. 2.vol.

DUCROT, Oswald. *Princípios de semântica linguística: dizer e não dizer*. São Paulo: Cultrix, 1972.

ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. 10. ed., São Paulo, Ática, 1999.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCUSCHI, Luís Antônio. *Fenômenos da linguagem: reflexões semânticas e discursivas*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARQUES, Maria Helena. *Iniciação à semântica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MÜLLER, A. L. P. & VIOTTI, E. C. Semântica Formal. In: FIORIN, José Luiz (org.) *Introdução à linguística – II. Princípios de análise*. São Paulo, Contexto, 2003.

OLÍVIA, Madre. *Verbo, Sujeito e Objeto*. Rio de Janeiro: Vozes Petrópolis, 1979.

PIETROFORTI, A. V. S. & LOPES, I. C. Semântica Lexical. In: FIORIN, José Luiz (org.) *Introdução à Linguística – II. Princípios de análise*. São Paulo, Contexto, 2003.

RAJAGOPALAN, K. *Sobre a especificidade da pesquisa no campo da pragmática*. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas n.42, p.89-98. 2002

RAJAGOPALAN, K. *Os caminhos da pragmática no Brasil*. D.E.L.T.A. v.15. n. especial, .323-338.

SEARLE, J. R. Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt] Coimbra: Almedina, 1984.

SIGNORINI, Inês (org.). *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

2. Literatura Brasileira Moderna II (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Parnasianismo. A poesia parnasiana. O simbolismo. A poesia simbolista. O pré-modernismo. A poesia e a prosa pré-modernistas. Linhas gerais da Vanguarda Europeia. Antecedentes da Semana de Arte Moderna. Aspectos estéticos do Movimento Modernista brasileiro, no período de 1922 a 1930. Análise dos textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

BRAYNER, Sônia. *Labirinto do espaço romanesco*. Brasília: Civilização Brasileira/MEC- INL, 1979.

COUTINHO, Afrânio (org.) *Cruz e Sousa*. RJ/Brasília: Civilização Brasileira/MEC - INL, 1979.

DIMAS, Antônio. *Tempos Eufóricos (Análise de revista KOSMOS: 1904-1909)*, SP, Ática, 1983.

Bibliografia Complementar

GRIECO, Agripino. *A evolução da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: Ariel, 1932.

LIMA, Alceu Amoroso. "Apresentação" in Bilac. RJ, 1961.

MURICY, Andrade. *Panorama do movimento simbolista brasileiro*. Brasília, IMEC-INL, 1973, 2 vols.

PROENÇA, Manuel Cavalcante. *Augusto dos Anjos e outros ensaios*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.

RAMOS, Péricles E. da Silva. *Poesia Parnasiana*. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

HOUAISS, Antonio. *Drummond mais seis poetas e um problema*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LIMA, Luís Costa. *Lira e antilira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

3. Linguística aplicada (CH: 68; CH prática: 68)

Ementa: O oral e o escrito: a norma padrão e as variações linguísticas; o ensino-aprendizagem de aspectos descritivos da língua Portuguesa; a leitura e a produção de textos; considerações cognitivas e pragmáticas. Aplicação de práticas científico-metodológicas.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Marilda C. & SIGNORINI, Inês. *Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

COELHO, Lígia Martha (org.). *Língua materna nas séries iniciais do ensino fundamental: de concepções e de suas práticas*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

GENOUVRIER, Emile, PEYTARD, Jean. *Linguística e Ensino de Português*. São Coimbra: Almedina

ILARI, Rodolfo. *A Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1985

_____. *A interface da Leitura e Redação no Ensino e na Pesquisa In: Trabalhos de linguística aplicada*. Campinas (SP):UNICAMP, 1990.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português: encontro e interação*. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. *Muito além da gramática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KLEIMAN, Ângela B. *Texto e Leitor: aspectos Cognitivos da Leitura*. Campinas (SP): Pontes, 1989.

MATENCIO, Maria de Lourdes M. *Leitura, produção de textos e a escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1994.

PÉCORA, Alcir. *Problemas de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. *Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

VANOYE, Francis. *Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

4. Seminário de Pesquisa (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: O conhecimento científico. A construção de uma pesquisa: definindo teorias e métodos. As diferentes formas de elaboração da pesquisa acadêmica.

Elaboração do projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso. Da elaboração à apresentação de artigos e monografias.

Bibliografia Básica

- ANDERY, Maria Amália et alii. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996
- CERVO, A L. & BERVIAN, P.A. *Metodologia Científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974.
- CHIZZOTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Editora Vozes. 2006.

Bibliografia Complementar

- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- KOCHE, José Carlos. *Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. *Metodologia Científica*. São Paulo: Futura, 2002.
- SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo, MartinsFontes, 1991.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

5. Estágio em Língua Portuguesa II (CH total 68, CH prática 68)

Ementa: Análise e elaboração de atividades para o desenvolvimento da compreensão e produção oral e escrita. Língua oral e língua escrita: concepções de linguagem, variações linguísticas, gêneros textuais, norma e uso. Observação participativa em salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. Elaboração de propostas de intervenção com base nos parâmetros teóricos e situações observadas.

Bibliografia Básica

- ABREU, Antônio Suárez. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática, 2001.
- ANTUNES, Celso. *Inteligências múltiplas e seus jogos: inteligência linguística*, v. 5. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAGNO, Marcos, STUBS, Michel e Gagné, Gilles. *Língua materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée e MEURER, J.L. *Gêneros: teorias, métodos e debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas/SP, ALB/Mercado de Letras 1996.

Bibliografia Complementar

- FARREL, Michael. *Dificuldades de relacionamento pessoal, social e emocional*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FERRAREZZI JR, Celso. *Semântica para a educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

HUBNER, Regina Maria (org.) *Quando o professor resolve: experiências no ensino de português*. São Paulo: Loyola, 1989.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

KLEIMAN, Ângela. *Leitura: ensino e pesquisa*. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1996.

LARANJEIRA, Maria Inês. *Da arte de aprender ao ofício de ensinar: relato, em reflexão, de uma trajetória*. Bauru, SP : EDUSC, 2000.

ROCHA, Simone Albuquerque. *Formação de professores e práticas em discussão*. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

6. Estágio em Língua Portuguesa III (CH total 68, CH prática 68)

Ementa: Estudo teórico-prático da realidade da sala de aula e das condições de ensino e aprendizagem de Língua portuguesa no Ensino Fundamental e Médio Planejamento orientado e execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Língua Portuguesa em escolas públicas ou privadas. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.

Bibliografia Básica

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FARACO, Carlos Emílio e MOURA, Francisco. *Para gostar de escrever*. São Paulo: Ática, 1984.

GENOUVIER, Emile e PEYTARD, Jean. *Linguística e ensino do português*. Tradução de Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1973.

KOCH. Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista*. 41 ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

KLEIMAN, Ângela. *Leitura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Pontes, 1989.

MAYER, Canísio. *Dinâmicas de grupo e textos criativos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MOSCA, Lineide do Lago Salvador (org). *Discurso, argumentação e produção de sentido*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

RANGEL, Mary. *Dinâmicas de leitura para sala de aula*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SOARES, Doris de Almeida. *Produção e revisão textual: um guia para professores de português e de línguas estrangeiras*. Petrópolis, RJ: 2009.

7º SEMESTRE (4º Ano)

1. Literatura Brasileira Contemporânea (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Tendências modernas da literatura brasileira, dos anos 30 à contemporaneidade. A poesia, a prosa e o teatro modernistas e contemporâneos. Análise dos textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

CANDIDO, Antônio. *A Educação Pela Noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

DIMAS, Antônio. *Espaço e Romance*. São Paulo: Ática, 1985.

GOMES, Celuta Moreira. *O conto brasileiro e sua crítica*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1977. 2 v.

Bibliografia Complementar

MONTEIRO, Adolfo Casais. *O Romance*. Teoria e Crítica. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.

NUNES, Benedito. *Clarice Lispector*. São Paulo: Quíron, 1973.

HABERMAS, Jürgen. "Do jornalismo literário aos ensaios de comunicação de massa". In MARCONDES Filho, Ciro (Org.) *Imprensa e Capitalismo*. Trad. de Mariza Rodrigues Soares. São Paulo: Kairós, 1984.

GULLAR, Ferreira. *Vanguarda e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

2. Literatura Portuguesa Contemporânea (CH total: 68; CH teórica: 51; CH prática: 17)

Ementa: Panorama histórico e cultural do final do século XIX e século XX. O simbolismo. A poesia decadentista. O modernismo. A poesia, a narrativa e o teatro modernistas. Leitura e análise dos textos representativos de cada período.

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Fernando. *A Poesia Contemporânea Portuguesa e o Fim da Modernidade*. Lisboa: Caminho, 1989.

HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-Modernismo: história, teoria, ficção*. Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.

LEPECKI, Maria Lúcia. *Ideologia e Imaginário*. Ensaio sobre José Cardoso Pires. Lisboa, Moraes, 1977.

Bibliografia Complementar

LOPONDO, Lilian (org.) *Saramago Segundo Terceiros*. São Paulo: Humanitas/FFLCH / USP, 1998.

LOPES, Oscar. *Cifras do tempo*. Lisboa: Editorial Caminho, Col. Universitária, 1990.

MARTINHO, Fernando J. B. *Tendências dominantes da poesia portuguesa da década de 50*. Lisboa: Edições Colibri, 1996.

ROCHA, Clara. *Revistas Literárias do Século XX em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, "Temas Portugueses", sd.

SZESZ, Christiane Marques et alii (org.), *Portugal-Brasil no século XX: Sociedade, Cultura e Ideologia*. Bauru-São Paulo: EDUSC, 2003.

3. Estágio em Literatura II (CH total: 68, CH prática 68)

Ementa: Estudo teórico-prático da realidade da sala de aula e das condições de ensino e aprendizagem de Literatura na Educação Básica. Planejamento orientado e execução supervisionada de projeto integrado de ensino de Literatura em escolas públicas ou privadas. Avaliação do processo de execução do projeto e de seus resultados.

Bibliografia Básica

- BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. *Literatura – formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BORDINI, Maria da Glória. *Guia de leituras para alunos de 1^o e 2^o graus*. Centro de Pesquisas Literárias. Porto Alegre: PUCRS/Cortez, 1989.
- COELHO, Nelly Novaes. *O ensino da literatura*. 4^aed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- EVANGELISTA, Aracy Alves M., BRANDÃO, Heliana Maria Brina e MACHADO, Maria Zélia. *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2^a ed. Belo Horizonte: Ceale, 2003.

Bibliografia Complementar

- GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (orgs.). *Leitura: práticas, impressos e letramento*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- MALARD, Letícia. *Ensino de literatura no 2^o grau: problemas e perspectivas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- MELLO, Cristina. *O ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários*. Coimbra: Almedina, 1998.
- ZILBERMAN, Regina. (Org.) *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. 2^aed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- _____. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1988.

4. Literatura Infanto-juvenil no ensino (CH: 68; CH teórica: 40, CH prática: 28)

Ementa: Estudo histórico, teórico e crítico da produção literária destinada a um público infanto-juvenil bem como suas implicações num possível processo de formação do leitor crítico diante da construção discursiva associada a uma representação social literária específica. Elaboração de propostas para o ensino desta literatura na educação básica.

Bibliografia Básica

- ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 2004.
- COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil*. Teoria – análise – didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- _____. *O conto de fadas*. Símbolos, mitos, arquétipos. São Paulo: DLC, 2003.

Bibliografia Complementar

- BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CHAUÍ, Marilena. *Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil*. Teoria – análise – didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- _____. *O conto de fadas*. Símbolos, mitos, arquétipos. São Paulo: DLC, 2003.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar a literatura infantil na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.
- OLIVEIRA, Maria Rosa D. & PALO, Maria José. *Literatura infantil: voz de criança*. São Paulo: Ática, 2003.

PAZ, Noemi. *Mitos e ritos de iniciação nos contos de fadas*. São Paulo: Cultrix, 1995.

5. Disciplina do Núcleo Eletivo (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

6. Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (CH total: 68, prática: 68)

Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Primeira fase da Construção do Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 1999.

CARVALHO, Vera Maria & COSTA, Vera Rita. (orgs.) *Cientistas do Brasil – depoimentos*. São Paulo: SBPC, 1998.

DUARTE JÚNIOR, João F. *O que é realidade*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1995.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Editora Brasiliense.

MACHADO, Ana Raquel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

PEIRANO, Mariza. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

VOLPATO, Gilson Luiz. *Ciência: da filosofia à publicação*. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2000.

8º SEMESTRE (4º Ano)

1. Literatura e Cultura Africana (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: ensino, pesquisa e extensão voltados para a literatura da e sobre a África; estudos, desde o início da colonização, das obras de autores que falam sobre a África; estudo de obras literárias da África durante e depois da colonização europeia no continente; análise e crítica de obras de autores de Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Bibliografia Básica

ERVEDOSA, Carlos, *Roteiro da Literatura Angolana*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 4ª edição, (s.d.).

FERREIRA, Manuel, *No Reino de Caliban*. Lisboa: Seara Nova e Plátano, Vols. 1, 2 e 3, [1975] 1976 e 1985.

FERREIRA, Manuel, *Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa*. Lisboa: Biblioteca Breve, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, vols. 1 e 2, [1977] 1986.

Bibliografia Complementar

HAMILTON, Russell G., *Literatura Africana, Literatura Necessária, II- Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*. Lisboa: Edições 70, 1984.

LARANJEIRA, Pires, *De letra em riste. Identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe*. Porto: Afrontamento, 1992.

MARGARIDO, Alfredo, *Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*. Lisboa: A regra do Jogo, 1980.

TRIGO, Salvato, *Introdução à Literatura Angolana de Expressão Portuguesa*. Lisboa: Brasília Editora, 1977.

VENÂNCIO, José Carlos, *Literatura e Poder na África Lusófona*. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1992.

2. Língua Brasileira de Sinais (Libras) CH total: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Escola inclusiva e interação com relações familiares. LIBRAS e formação de palavras. Estrutura da linguagem em LIBRAS. Formação do profissional de Língua Portuguesa intérprete em LIBRAS.

Bibliografia Básica

FERNANDES, E. *Problemas linguísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FERREIRA BRITO, L. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

KARNOPP e QUADROS. *Língua de Sinais Brasileira*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

LIVRO DE LIBRAS. Disponível em: http://www.libras.org.br/livro_libras.php

LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (org). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

QUADROS, R. *Educação de surdos: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SALLES, H. et al. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002.

3. Literatura brasileira de expressão amazônica (CH: 68; CH teórica: 40; prática: 28)

Ementa: Estudo da literatura de brasileira de expressão amazônica desde o Realismo até a atualidade fazendo as devidas conexões com outros autores de língua portuguesa, estabelecendo convergências e divergências entre os mesmos. Análise literária que dialoga com a sociologia, a história e outras disciplinas afins. Textos de autores da região amazônica. Elaboração de propostas para o ensino desta literatura na educação básica.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, José Eustachio de. *Literatura paraense*. 3ª ed. Belém: Fundação Cultural Tancredo Neves/Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

BOPP, Raul. *Cobra Norato*. 17ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Trad. Hélder Godinho. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar

JURANDIR, Dalcídio. *Chove nos campos de cachoeira*. 4ª ed. Belém: Cejup, 1995.

MONTEIRO, Benedicto. *Aquele um*. Belém: Cejup, 1985.

SOUZA, Márcio. *Galvez, imperador do Acre*. 18ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
 LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Obras reunidas: poesia I e II*. São Paulo: Escrituras, 2000.
 MENEZES, Bruno de. *Obras completas*. Vol. I e II. Belém: Cejup, s/d.

4. Língua Estrangeira - Francês Instrumental (CH total: 68; CH teórica: 51; CH prática: 17)

Ementa: Desenvolvimento da competência de leitura em língua francesa a partir de textos autênticos relacionados preferencialmente à área de letras. Elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto: articuladores lógicos e retóricos, marcas coesivas. Elementos que remetem às condições de produção do texto: as marcas enunciativas.

Bibliografia Básica

CERVONI, Jean. *L'ènonciation*. Paris: P.U.F., 1987.
 CICUREL, Francine. *Lectures Interactives*. Paris: Hachete, 1991.
 LEHMAN, Denis, MOIRAND, Sophie et ali. *Lire em Français: les ciences économiques et sociales*. Paris: Didier, 1979.

Bibliografia Complementar

MOIRAND, Sophie. *Situations d'Écrit*. Paris: Clé Internationale, 1979.
 VIGNER, G. *Lire: du texte au sens*. Paris : Clé Internationale, 1979.
 GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. *Grammaire Progressive du français. Niveau Intermédiaire*. Paris: CLE International, 1997.
 GREVISSE, Maurice & GOOSSE, André. *Le bon usage*. Paris: De Boeck, 2005.
 VEIGA, Cláudio. *A gramática nova do francês*. São Paulo: Editora do Brasil, 1974.

5- Estágio em Língua Portuguesa IV (CH total: 68, prática 68)

Ementa: Atividades diversificadas de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social. Oficinas (elaboração de materiais, abordagem diferenciada de conteúdos, etc.). Aulas de reforço (em horário extraclasse). Elaboração de jogos didáticos. Auxílio e acompanhamento na elaboração de projetos de Ensino na área de formação.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso. *Marinheiros e professores*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
 BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus Editorial, 1984.
 BLOIS, Marlene Montezi e BARROS, Maria Alice Ferreira. *Teatro de fantoches na escola dinâmica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1967.
 ENRICONE, Délcia. *O professor como aprendiz: saberes docentes*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
 LEFFA, Wilson J. *Como produzir materiais para o ensino de línguas*. Pelotas: EDUCAT, 2003.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 36ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.
 HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

KÖCHE, V. S., BOFF, O. M. B., PAVANI, C. F. *Prática textual: atividades de leitura e escrita*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MACHADO, N.J. *Educação: projetos e valores*. São Paulo: Escrituras, 2002.

OLIVEIRA, M.M. *Projetos, relatórios e textos na educação básica: como fazer*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RIBEIRO, Vera Maria Mazagão et al. *Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos*. Campinas, SP: Papirus; São Paulo: CEDI, 1992.

6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (CH total: 68; prática: 68)

Ementa: Elaboração de projeto de pesquisa: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção e redação final do Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A . 5. ed. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FREIRE-MAIA, Newton. *A ciência por dentro*. Petrópolis: Vozes, 1998

Bibliografia Complementar

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, S. L. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira, 1997.

KRAMER, Sonia. *Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças*. Cadernos de Pesquisa, N. 116, p. 41-59, julho/2002.

RIOS, T.A. *Ética e competência*. São Paulo: Cortez, 1993. p. 86

VOLPATO, Gilson Luiz. *Ciência: da filosofia à publicação*. 2. ed. Jaboticabal: Funep, 2000.

NÚCLEO ELETIVO DE ATIVIDADES CURRICULARES

1. Estudos Culturais na Literatura (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Conceituação de identidade. Identidade e alteridade. As construções históricas acerca da relação entre sujeito e identidade. Lealdades primordiais: as ideias de nação, grupo étnico, comunidade linguística e compartilhamento de crenças. Fluxos e redes, múltiplas configurações. A hibridização da cultura na contemporaneidade. Identidade e identificação. Relação entre mídia e a configuração das identidades culturais. Estudos de literatura, de história e de Antropologia dentro dessas perspectivas.

Bibliografia Básica

AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Campinas: Papirus, 1994.

BARBALHO, Alexandre. *Migrações conceituais e políticas: da identidade nacional às micro-identidades midiáticas*. Revista da FDJ, v. I, n. 0, 2º semestre 2003, p.15-25.
 CANCLINI, Néstor Garcia *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
 ELIAS, Norbert. *Sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
 FEATHERSTONE, Mike. *O desmanche da cultura*. São Paulo: Nobel, 1997.
 GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
 HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte/Brasília: UFMG/Unesco, 2003.
 LANDOWSKI, Eric. *Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

2. Estudos de Literatura Brasileira (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: estudo da obra de um autor da Literatura Brasileira como: Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Bendito Monteiro, Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade, Rui Barata, Mauro Mota entre outros a serem escolhidos pelo docente. Tais estudos implicam uma análise literária levando em consideração as condições de produção e de recepção da obra literária.

Bibliografia Básica

AVILA, Henrique Manuel. *O romance político no Brasil*. Signum. Londrina: UEL, 1998. N.1.
 BAHN, Stephen. *As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado*. Trad. Flávia Villas-Boas. São Paulo: UNESP, 1994.
 BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

Bibliografia Complementar

BERND, Zilá. *Literatura e identidade nacional*. Porto Alegre: UFRGS, 1992.
 BOSI, Alfredo et al. *Cultura brasileira: tradição - contradição*. Rio de Janeiro: Zahar/Funarte, 1987.
 FABRIS, Anna Teresa (org.) *Modernidade e modernismo no Brasil*. São Paulo: Mercado de Letras, 1994.
 FINAZZI-AGRÒ, Ettore. *O duplo e a falta: construção do outro e identidade nacional na Literatura Brasileira*. Revista brasileira de literatura comparada. Niterói: Abralic, 1991. n.1.
 GERTZ, René. "O ciclo de Vargas segundo Veríssimo". In: GONÇALVES, Robson Pereira, org. *O tempo e o vento: 50 anos*. Santa Maria: Ed.UFSM; Bauru: EDUSC, 2000.

3. Estudos de Literatura Comparada e Outras Artes (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: estudos de literatura comparada, literatura e outras artes. Tais estudos buscam revelar as semelhanças e diferenças entre literaturas, literatura e outras artes como o cinema, a telenovela, a minissérie, a música entre outras, bem como o que elas informam através de sua estética no que diz respeito ao diálogo com a realidade.

Bibliografia Básica

BERNARDO, Gustavo, org. *Literatura e sistemas culturais*. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

BITTENCOURT, Gilda N, org. *Literatura comparada. Teoria e prática*. Porto Alegre: Sagra/DC Luzzatto, 1996.

BRUNEL, P.; PICHOS, C.; ROUSSEAU, A. M. *O que é literatura comparada?* Trad. Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, USP; Curitiba: UFPR, 1990.

Bibliografia Complementar

CARVALHAL, Tânia F. *Literatura comparada*. São Paulo: Ática, 1986.

COUTINHO, Eduardo. Literatura comparada, literaturas nacionais e o questionamento do cânone. *Revista brasileira de literatura comparada*. Rio de Janeiro: Abralic, 1996. n° 3.

KAISER, Gerhard R. *Introdução à literatura comparada*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.

MACHADO, Álvaro M. & PAGEAUX, Daniel-Henri. *Da Literatura Comparada à Teoria da Literatura*.

NITRINI, Sandra. *Literatura comparada: história, teoria e crítica*. São Paulo: USP, 1997.2.ed., ver. e aum. Lisboa: Presença, 2001.

4. Estudos de Literatura Portuguesa (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: estudo da obra de um autor da Literatura Portuguesa como: Fernando Pessoa, Mario de Sá Carneiro, Florbela Espanca, Virgílio Ferreira, Almada Negreiro, José Saramago entre outros que podem ser escolhidos pelo docente. Faz-se necessário um estudo que leve em conta a estética da obra em consonância com a realidade nela representada.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Alfredo. *Saudade e profetismo em Fernando Pessoa*. Braga: Publicações da Faculdade de Filosofia de Braga, 1983.

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos de literatura portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

JUNQUEIRA, Renata Soares. *Florbela Espanca: uma estética da teatralidade*. São Paulo: Unesp, 2003.

Bibliografia Complementar

MOISÉS, Massaud. *Presença da literatura portuguesa III – Romantismo/Realismo*. São Paulo: Cultrix, 1984.

PESSOA, Fernando. *Obra poética*. Lisboa: Nova Aguilar, 1986.

REBELO, Luis de Sousa. *A tradição clássica na literatura portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte, 1982.

SEABRA, José Augusto. *Fernando Pessoa ou o poetodrama*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

TEIXEIRA, Ivan. *Mecenato pombalino e poesia neoclássica: Basílio da Gama e a poética do encômio*. São Paulo: Edusp, 1999.

5. Folclore Brasileiro (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Compreendendo o folclore. Expressões folclóricas regionais e linhas interpretativas. Folclore, cultura e ideologia. Pesquisas etnográficas sobre folclore.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos R. *O Que é Folclore*. São Paulo, Brasiliense. 9ª ed. Col. Primeiros Passos nº 60, 1988.

CAVALCANTI, M^a Laura et ali. *Os estudos do Folclore no Brasil*. Seminário Folclore e Cultura Popular. MEC/IBAC, 1992.

FERNANDES, Florestan. *O Folclore em Questão*. São Paulo, HUCITEC, 1978 (pp 35/57).

Bibliografia Complementar

FRADE, Cáscia. *Folclore*. São Paulo. Global, 1991 (Coleção: Para Entender vol. 3) (pp. 9/15).

LOUREIRO, João de Jesus P. A Questão Cultural Amazônica In: *Estudos e Problemas Amazônicos: História Social e Econômica e Temas Especiais*. SEDUC/IDESP. 1989.

SALLES, Vicente. O Folclore no Brasil In: *Cultura*. Brasília, Ano 7, nº 27 out/dez. 1977.

PEIRANO, Mariza. *As Ciências Sociais e os Estudos de Folclore*. Seminário Folclore e Cultura Popular MEC/IBAC, 1992.

VILHENA, Luis Rodolfo. *Ciências Sociais Hoje*. Revista da ANPOCS, 1992.

6. História da Amazônia (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Processos de ocupação do Grão Pará e Maranhão nos séculos XVII e XVIII. Naturalistas e viajantes na Amazônia nos séculos XVIII e XIX. Adesão do Grão Pará à Independência do Brasil e Cabanagem. A escravidão negra na Amazônia. Apogeu e decadência da economia da borracha e a *belle époque* na Amazônia. Os grandes projetos na Amazônia nos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica

ADALBERTO, Príncipe da Prússia. *Brasil: Amazonas – Xingu*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.

DEL PRIORE, Mary & GOMES, Flávio (orgs). *Os Senhores dos Rios: Amazônia, Margens e Histórias*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

HARDMAN, Francisco Foot. *Trem fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

Bibliografia Complementar

LENA, Phillippe e OLIVEIRA, Adélia (orgs.). *Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

MORAES, José, SJ. *História da Companhia de Jesus na extinta província do Maranhão e Pará [1759]*. Rio de Janeiro: Editorial Alhambra, 1987.

SAMPAIO, Patrícia. *Os fios de Ariadne: tipologia de fortunas e hierarquias sociais em Manaus: 1840-1880*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1997.

SANTOS, Roberto. *História econômica da Amazônia (1800-1920)*. São Paulo, T.A. Queiroz, 1980.

WEINSTEIN, Bárbara. *A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920)*. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1993.

7. História da arte (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: História da arte: conceitos e fundamentos. História e artes: concepções, construção e pesquisa. Artes plásticas e músicas universais. Arte brasileira: arquitetura, pintura e escultura. As artes na Amazônia.

Bibliografia Básica

- BARDI, Pietro. *História da arte brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
 BRION, Marcel. *Viena no tempo de Mozart e de Schubert*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
 GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais – Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Bibliografia Complementar

- MARQUES, Luiz. “La Donna di Garbo. Pintoras e mulheres de letras entre os séculos XVIII e XIX”. In: *Revista brasileira de História 18 – A mulher e o espaço público*. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 1989, pp. 67-82.
 NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da Arte*. São Paulo: EDUSP, 1980.
 PAES LOUREIRO, João de Jesus. *Elementos de estética*. Belém, EDUFPA, 2002.
 SANTOS, Paulo. *Quatro Séculos de Arquitetura*. Rio de Janeiro, IAB, 1981.
 VALADARES, Clarival de Prado. *Aspectos da arte religiosa no Brasil*. Rio de Janeiro, 1981.

8. Língua Portuguesa e Análise do Discurso (CH: 68; CH teórica: 51, prática: 17)

Ementa: Análise das condições de produção e recepção de discursos dentro de contextos específicos como: o religioso, o político, o pedagógico e da mídia.

Bibliografia Básica

- DUCROT, O. *O Dizer e o Dito*. Campinas: Pontes, 1987.
 FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2001.
 FOUCAULT, M. *A Ordem do Discurso*. S.Paulo: Ed. Loyola, 2003.

Bibliografia Complementar

- MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Unicamp, 1989.
 MALDIDIER, D. *A Inquietação do discurso*. (Re) Ler Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003.
 ORLANDI, E. *Análise do Discurso*. Princípios e Procedimentos. Campinas. Ed. Pontes. 1999.
 _____ *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 PÊCHEUX, M. *Semântica do Discurso – Uma crítica à afirmação do Óbvio*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1988.

9. Tópicos especiais em línguas indígenas (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Línguas indígenas do Brasil: distribuição e classificação. Métodos de trabalho de campo para o estudo de línguas indígenas. Análise fonológica de uma língua indígena.

Bibliografia Básica

- DIXON. R.M.W. 1994. *Ergativity*. Cambridge: Cambridge University Press.

RODRIGUES, A. D. *Análise morfológica de um texto Tupi*. Logos, ano VII, nº 5, pp. 56-77, Curitiba, 1952.

RODRIGUES, A. D. *Morfologia do verbo tupi*. Letras, nº 1, pp. 121-152. Curitiba, 1953.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, A. D. *Estrutura do Tupinambá*. 1981, ms.

RODRIGUES, A. D. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.

RODRIGUES, A. D. Macro-Jê. In: Dixon, R. M. W., e Aikhenvald, A. Y. (orgs), *The Amazonian languages*, p. 162-206. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

RODRIGUES, A. D. "Flexão relacional no tronco lingüístico Macro-Jê" In: *Boletim da ABRALIN*, nº 25, pp. 219-231, Fortaleza: Imprensa Universitária, 2001.

SEKI, Lucy. 2000. *Gramática do Kamaiurá*. Campinas: Editora da UNICAMP.

10. Variação linguística (CH: 68; CH teórica: 51, CH prática: 17)

Ementa: Variação e diversidade linguística. Fatores linguísticos e sociais condicionantes da variação. Introdução aos métodos de descrição da sociolinguística quantitativa e das pesquisas terminológica e dialetológica. Descrição e análise do português brasileiro.

Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. São Paulo: Loyola, 1999.

CARDOSO, Suzana (Org.). *Diversidade linguística e ensino*. Salvador: EDUFBA, 1996, reimpressão 2004.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso social e mudança*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Manuela Barros et al. "Variação linguística: perspectiva dialectológica". In: FARIA, Isabel Hub et al. (Org.). *Introdução à linguística geral e portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996. p.581-636.

MOLLICA, Cecília, BRAGA, Maria Luíza (Orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, Mário A. *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

RONCARATI, Cláudia, ABRAÇADO, Jussara (Orgs.). *Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

STUBBS, BAGNO e GAGNÉ. *Língua materna – letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola editorial, 2002.

Anexo IX
DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A ELABORAÇÃO
DO PROJETO PEDAGÓGICO

1. Constituição da República Federativa do Brasil - 1988 - Artigos 205 a 214.

2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB

LEI nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação):
Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional -Cap VI - Art.43 a 67

3. Plano Nacional de Educação - PNE

3.1 Plano Nacional de Educação - texto Integral

3.2 Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências

4. Política Nacional de Educação Ambiental

- Lei 9.795 de 27 de Abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

5. Diretrizes Curriculares

5.1 Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para o Projeto Político Pedagógico.

5.2 Diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA

5.2.1 RESOLUÇÃO N.º 3.186, DE 28 DE JUNHO DE 2004

5.3 Parecer CNE/CES 583/2001

5.4 Parecer CNE/CES Nº 67, DE 11.3.2003

5.5 Parecer CNE/CES Nº 329/2004

6. Resoluções do Conselho Nacional de Educação - CNE:

6.1 Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

6.2 Resolução CNE/CP Nº 2, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

6.3 Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de Setembro de 2004: Adia o prazo previsto no art. 15 da Resolução CNE/CP 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena

7. Recomendações

7.1 Portadores de Necessidades Especiais:

Portaria MEC Nº 3284, de 07 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições

7.2 Disciplinas não Presenciais:

Portaria MEC Nº 2253, de 18 de outubro de 2001, oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte, utilizem método não presencial, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos.

7.3 Relações Étnico-raciais:

Resolução CNE/CP nº1 de 17 de junho/2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Anexo X

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE LETRAS DALCÍDIO JURANDIR

**ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
MANUAL DE ORIENTAÇÃO**

1) INTRODUÇÃO

Em atendimento à Resolução CNE/CP 2/2002, Artigo 1º, inciso IV, que institui a obrigatoriedade de 200 (duzentas) horas de atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) como componente curricular dos cursos de licenciatura, todos os estudantes do curso de Letras/Língua Portuguesa da UFPA/Altamira, ingressantes a partir de 2009, devem realizar estas atividades como requisito indispensável para integralização do curso.

Este manual tem como objetivo esclarecer à Comunidade Acadêmica da Faculdade de Letras questões sobre a realização e comprovação das AACC (também chamadas de Atividades Complementares).

2) ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

A Faculdade de Letras esclarece que tais atividades devem visar à formação permanente e continuada dos alunos e indica as seguintes possibilidades, lembrando que estas deverão ser validadas pelo Conselho da Faculdade ou por Comissão designada para tal fim. Tendo em vista uma formação diversificada, não será permitida a totalização das horas em um único tipo de atividade. O discente deve, portanto, observar a carga horária máxima que será contabilizada para cada forma de atividade, conforme especificação constante no quadro da página seguinte.

ATIVIDADES SUGERIDAS	CARGA HORÁRIA (máxima)
-----------------------------	-------------------------------

Semanas acadêmicas (em horário extra-aulas)	24 h/ano
Cursos de extensão; Congressos; Simpósios; Encontros; Palestras; “Workshops”; Oficinas; Minicursos; Ciclo de Debates; Exibição de filmes seguida de debate; Saraus acadêmicos	CH conforme certificação
Visitas a Museus, Parques, Arquivos, Bibliotecas, Centros Culturais, feiras e exposições	2h/evento – até 6h/sem. mediante relatório
Participação em projetos científicos, culturais e sociais	CH conforme certificação
Participação em sessões de defesa de TCC, Dissertações ou Teses	1 h/evento mediante comprovação
Apresentação de trabalhos (comunicação oral ou exposição de painel) em congressos, simpósios, etc	CH conforme certificação
Teatro; Concerto; Cinema	2 h/evento - até 6h/sem. mediante relatório
Monitoria (por unidade) – bolsista ou voluntário	30 h /ano
Iniciação Científica - bolsista ou voluntário	60 h/ ano
Organização de eventos acadêmico-científicos	CH conforme certificação
Representação discente em órgãos institucionais da UFPA (turma, colegiado, centro acadêmico, DA)	5 h/semestre
Estágio extra-curricular (área de Letras)	15 h/semestre
Disciplinas de outros cursos relacionadas à área de letras	CH máxima: 2 disciplinas de 68h em todo o curso
Publicação de artigos em veículos c/ ISSN (cópia da publicação e página identificadora do periódico)	20h
Publicação de artigos em jornais impressos (cópia da publicação e página identificadora do periódico)	10h
Publicação de resumos de trabalhos	05h

3) RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Com o objetivo de estimular os discentes a desenvolverem as atividades complementares no decorrer do curso, exige-se o cumprimento de uma carga horária semestral, distribuída da seguinte forma:

SEMESTRE	DISCRIMINAÇÃO	CH
2º	AACC I	35
3º	AACC II	35
4º	AACC III	35
5º	AACC IV	35
6º	AACC V	30
7º	AACC VI	30

Ao final de cada semestre, o discente deverá entregar à direção da faculdade um relatório com a discriminação das atividades realizadas, juntamente com a documentação comprobatória. Para isso, deverá ser preenchido um formulário conforme o item 5, com os dados da atividade e a carga horária, numerados na mesma sequência em que estiverem anexados os comprovantes. As cópias dos certificados devem ser apresentadas juntamente com os documentos originais para a devida conferência.

4- DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) Todos os professores que ministram aulas no curso devem orientar, sugerir e divulgar as A.A.C.C., mas é vetado o uso dessas atividades como instrumento de avaliação quantitativa do aluno.
- 2) Os alunos podem se reunir e organizar eventos que venham a contar como AACC, desde que com a apresentação de um projeto e sob a orientação de um professor da UFPA.
- 3) As atividades não poderão ser feitas em horário concomitante ao horário de aulas do aluno.
- 4) Não poderá ser utilizada como AACC nenhuma atividade que já tenha sido contabilizada em outra área do curso.
- 5) Em caso de atividades como teatro, cinema ou concertos, que não propiciam a emissão de certificados, é necessário apresentar uma declaração específica (para cada evento) contendo a descrição da atividade (resumo comentado do filme, por exemplo) uma breve reflexão a respeito da contribuição para a formação do discente, além do **parecer** do(a) professor(a) cuja disciplina tenha relação com a atividade realizada. Este documento será listado no relatório semestral do mesmo modo que os demais certificados, e deve ser feito de acordo com o modelo apresentado no item 6.
- 4) A coordenação de atividades complementares poderá recusar, para efeitos de cômputo das horas, as atividades que não forem consideradas relacionadas à área de formação em Letras.
- 5) Toda a documentação apresentada semestralmente pelos alunos permanecerá arquivada na Coordenação de Atividades Complementares.
- 6) Casos especiais serão analisados pelo Conselho da Faculdade de Letras.

5) MODELO PARA RELATÓRIO DAS AACC

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS RELATÓRIO SEMESTRAL

Nome do Aluno:

Matrícula:

Turma:

Período:

Ano:

Nº	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CH	VISTO
01	Obs: Este campo deve ser preenchido com o nome do evento, instituição organizadora e tipo de atividade – participação, organização, comunicação ou outras	Preencher conforme tabela	Campo reservado para uso da Faculdade de Letras
02			
03			

Parecer: Aprovado Reprovado

Assinatura do Orientador de Atividades
Acadêmico-científico-culturais

Carimbo UFPA

6- MODELO DE DECLARAÇÃO PARA ATIVIDADES SEM COMPROVAÇÃO**ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS
EVENTO SEM CERTIFICAÇÃO**

Nome do Aluno:

Matrícula:

Turma:

Período:

Ano:

Tipo de Atividade:

Local da Atividade:

Data:

Descrição da Atividade

Reflexão (Em que a atividade contribuiu para a sua formação no curso):

Disciplina _____

Professor _____

Parecer:

Assinatura do Orientador de Atividades
Acadêmico-científico-culturais

Carimbo UFPA

Anexo XI
MINUTA DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº DE DE

EMENTA: Define o Currículo do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa da UFPA/Altamira e Altera a Resolução.....

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e Regimento Geral e considerando o que define o inciso II, do Art. 53 da Lei 9394/96, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (parecer nº _____), em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso _____ aprovado em __/__/__ pelo CONSEPE, promulga a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1º O objetivo do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa é formar profissionais habilitados ao ensino da Língua Portuguesa e das Literaturas de Expressão Portuguesa, com conhecimentos técnico-científicos referentes à estrutura e ao funcionamento do sistema linguístico, assim como conhecimentos sólidos sobre a realidade sociolinguística de sua região e de seu país, oportunizando-lhes um olhar diferenciado sobre esta, para que possam atuar de maneira igualmente diferenciada, superando a visão normativa e simplificada de língua/linguagem como um conjunto de regras a serem seguidas, e assumindo-a como meio privilegiado de interação sociolinguística, reconhecendo nesse espaço o papel das manifestações literárias.

Art. 2º Perfil do egresso desejado pelo Curso

Considerando a matriz do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa aqui proposto, que prevê um considerável nível de flexibilização na formação visando à autonomia intelectual e acadêmica dos alunos, o perfil esperado do profissional egresso do referido curso não pode ser fixado *a priori* e de forma rígida, como algo uno e inflexível; não obstante, é possível apontar algumas características que consideramos fundamentais. Espera-se que o profissional licenciado em Letras/Língua Portuguesa atue na área de Educação tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio como professor de Língua Portuguesa/Literatura e pesquisador da linguagem. Para tanto, ele deve estar de posse de todo um instrumental teórico e prático possibilitado pelas disciplinas que fazem parte da grade curricular do curso. Deste modo, terá condições para desenvolver a capacidade de investigação, de análise e reflexão crítica acerca de temas e questões referentes a este campo do conhecimento, o que é muito diferente de 'acumular informações'. Quanto à prática docente, espera-se que seja um profissional capaz de refletir de forma específica sobre as questões envolvidas no ensino da língua portuguesa, problematizando uma tradição secular de ensino prescritivo e normativo, e avançando na proposição e construção de novas tecnologias de ensino baseadas na tolerância e no respeito às diferenças, visando à

formação de alunos sujeitos de suas práticas discursivas, tanto no processo de recepção quanto no de produção de textos.

Art. 3º O currículo do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa constituir-se-á de quatro eixos temáticos (conforme item 3.5 do Projeto Pedagógico do Curso, e Desenho Curricular – Anexo II desta Resolução) assim subdivididos:

I - 1º Eixo Curricular Temático: Questões Educacionais (tem como objetivo introduzir o estudante no contexto das situações em que ele atuará como profissional)

II - 2º Eixo Curricular Temático: Prática e Estágio Docente (Reflexão sobre a prática docente e intervenção no contexto escolar);

III - 3º Eixo Curricular Temático: Formação Profissional (formação técnico-científica específica);

IV - 4º Eixo Curricular Temático: Formação Complementar: Núcleo Eletivo de atividades curriculares optativas, formação técnico-científica complementar e Atividades Acadêmicas Livres (pesquisa e/ou extensão); TCC.

Art. 5º O Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa possibilitará aos discentes a articulação entre teoria e prática nas atividades curriculares mediante a reserva de 400 horas de Prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do curso.

Art. 6º O estágio curricular terá carga horária de 408 horas, compreendendo atividades de observação participativa e regência. Tendo início na segunda metade do curso, será distribuído em 6 módulos de 68 horas, com dois módulos no quinto semestre, dois no sexto, um no sétimo e um no oitavo semestre. Os estágios serão supervisionados pelos docentes ministrantes das disciplinas e desenvolvidos nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, em escolas de Educação Básica da rede pública ou privada.

Art. 7º - O trabalho de conclusão de curso consistirá em monografias produzidas individualmente pelos discentes, baseadas em pesquisa bibliográfica e/ou empírica, e começará a ser delineado a partir da disciplina Seminário de Pesquisa (sexto semestre letivo), com a elaboração de um projeto de pesquisa, sendo depois desenvolvido em duas etapas, com orientação individual por um docente da Faculdade de Letras, durante as disciplinas Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (sétimo semestre) e TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (oitavo semestre).

Art. 8º A duração do Curso será de oito semestres.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no Curso não poderá ultrapassar 50% além do tempo previsto para duração do mesmo pela UFPA, portanto, o prazo máximo para integralização do curso será de doze semestres.

Art. 9º Para integralização do currículo do Curso, o aluno deverá ter concluído um total de 3464 horas de atividades curriculares, assim distribuídas:

1. 1980 horas para as atividades teóricas da formação técnico-científica.
2. 340 horas de para atividades práticas em ensino-pesquisa-extensão.
3. 408 horas de Estágio Supervisionado em Literatura e Língua Portuguesa.
4. 400 horas de Prática como Componente Curricular.
5. 200 horas para atividades de natureza acadêmico-científico-culturais.
6. 136 horas para realização de TCC.

Art. 10º Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico.

Art. 11º A presente resolução entra em vigor a partir de _____, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano 2009 e revogando-se todas as disposições em contrário.

Anexo I
DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

<p>1º. SEMESTRE</p> <p>Metodologia do trabalho científico Competências: compreender os processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Compreender as diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Fornecer elementos para a elaboração de projetos de pesquisa. Habilidades: analisar os diferentes instrumentos de pesquisa para trabalhar em diferentes perspectivas. Construir projetos científicos considerando as diferentes possibilidades e abordagens. Elaborar projetos científicos considerando diferentes teorias, formas de pesquisar e escrever, estando habilitado para trabalhar com grande diversidade de ferramentas e teorias.</p> <p>Fundamentos da Educação Competências: conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam o processo ensino-aprendizagem ao longo da história; domínio dos saberes da docência: currículo, ensino, avaliação, planejamento; conhecer as concepções de projeto político pedagógico. Habilidades: compreender a <i>práxis</i> como exercício docente; refletir sobre a dimensão pedagógica do exercício profissional e sobre os problemas que envolvem o processo ensino-aprendizagem na Educação Básica; vivenciar o ambiente cotidiano nas escolas; observar o trabalho dos docentes e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Fundamentos dos Estudos Linguísticos Competências: conhecimento a respeito das concepções de ciência no âmbito da linguística; conhecer e fazer diferenciação das concepções de linguística, linguagem, língua e gramática subjacentes às principais correntes da teoria linguística. Habilidades: refletir acerca dos desdobramentos oriundos das concepções estudadas no ensino e pesquisa; identificar concepções de linguagem e língua por meio da análise crítica de materiais didáticos; engajar-se em práticas de pesquisa nas áreas da linguística estudadas.</p> <p>Psicologia da Educação Competências: conhecer a psicologia como estudo científico; aplicar os conhecimentos de psicologia no processo educacional reconhecendo seu papel na formação docente. Habilidades: refletir sobre a contribuição das correntes teóricas para a evolução do processo educacional.</p> <p>Fundamentos da Teoria Literária Competências: definir o espaço e a abrangência da Teoria Literária; discutir a problemática que envolve a conceituação da Literatura; a sua natureza e função; problematizar propostas de periodização literária; discutir as principais correntes da crítica literária. Habilidades: compreender as relações entre literatura e as outras artes; conceituar literatura na contemporaneidade; discutir natureza e função da literatura; distinguir texto literário e não-literário; identificar ideias que caracterizam cada corrente da crítica literária e seus elos com a realidade histórica.</p> <p>Língua Estrangeira - Inglês Instrumental Competências: utilizar conhecimentos prévios para elaborar hipóteses sobre a estrutura do texto escrito e oral. Habilidades: compreender e produzir textos orais e escritos na língua estudada conforme as condições de compreensão e produção típicas das modalidades oral e escrita.</p>
<p>2º. SEMESTRE</p> <p>Antropologia Cultural</p>

<p>Competências: compreender os fundamentos da Antropologia e da abordagem antropológica. Obter referenciais teóricos sobre diferentes abordagens antropológicas para refletir sobre a complexidade das relações homem, cultura e sociedade.</p> <p>Habilidades: realizar estudos nas áreas de linguística e literatura em interface com a antropologia. Construir projetos educacionais e de pesquisa sobre as diferentes sociedades e grupos sociais, considerando a complexidade das relações humanas.</p>
<p>Fonética e Fonologia do Português</p> <p>Competências: domínio dos conhecimentos teóricos referentes aos sistemas fonético-fonológicos das línguas naturais.</p> <p>Habilidades: fazer relação dos conhecimentos fonético-fonológicos com os dados naturais do português; fazer transcrição fonética de dados naturais da fala regional padrão e não-padrão; relacionar os aspectos fonético-fonológicos estudados ao processo de aquisição da modalidade escrita de uso da língua portuguesa.</p>
<p>Psicolinguística</p> <p>Competências: domínio dos vários modelos teóricos no que se refere à produção e compreensão da aquisição e aprendizagem da linguagem.</p> <p>Habilidades: refletir a respeito da aquisição e aprendizagem da linguagem; fazer análise do processo de alfabetização em uma perspectiva sócio-construtivista; compreender o letramento como prática social; identificar e analisar as concepções de alfabetização e letramento decorrentes da prática pedagógica.</p>
<p>Teoria do Texto Poético</p> <p>Competências: definir poema e poesia; discutir teoricamente a natureza da poesia; conceituar, caracterizar e definir poesia lírica e seus elementos constitutivos.</p> <p>Habilidades: distinguir poema, poesia e prosa quanto aos aspectos da forma e do conteúdo; apresentar elementos caracterizadores da poesia; identificar o gênero de textos literários e suas relações com o solo social.</p>
<p>Fundamentos da Língua Latina</p> <p>Competências: dominar os conhecimentos teóricos a respeito da morfossintaxe da língua latina; compreender elementos da cultura latina.</p> <p>Habilidades: saber a aplicação das declinações na estrutura morfossintática do latim; compreender os conhecimentos linguísticos inerentes à língua latina em sua relação com a língua portuguesa.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa IV</p> <p>Competências: Investigar processos educativos em diferentes situações institucionais escolares e não-escolares. Realizar diagnóstico sobre necessidades e aspirações de diferentes segmentos da sociedade e saber aplicá-los nos planos pedagógicos e atividades educativas. Planejar, executar e avaliar projetos e experiências educativas em contextos escolares e não-escolares.</p> <p>Habilidades: Aplicar, em práticas educativas diversificadas, conhecimentos de processos de desenvolvimento e de aprendizagem cognitiva, linguística, lúdica, artística e ética. Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diferentes níveis e modalidades do processo educativo.</p>

3º. SEMESTRE

Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino

Competências: ter domínio das questões teóricas relativas às teorias do texto e do discurso; compreensão da relação do discurso com a língua e a linguagem.

Habilidades: métodos e práticas de análise de textos de gêneros variados; identificar diferentes abordagens da noção de sujeito; discutir questões teóricas relacionadas às teorias de texto e de discurso; analisar o funcionamento discursivo de textos falados e escritos; refletir a respeito das práticas de leitura e de escrita na escola; discutir questões de heterogeneidade, interação, interlocução, enunciação; refletir sobre questões de interdiscurso, formação discursiva, subjetividade.

<p>Filosofia da Educação</p> <p>Competências: Reconhecer a filosofia enquanto pensamento lógico, sistemático e racional. Compreender a importância da filosofia para a cultura ocidental. Compreender os fundamentos filosóficos que dão embasamento às práticas docentes.</p> <p>Habilidades: Analisar as diferentes matrizes teóricas da filosofia que fundamentam as ciências sociais. Estabelecer relações entre a filosofia e a educação de modo a compreender a realidade educacional brasileira, seus impasses e possibilidades. Debater temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica. Vincular a atividade filosófica ao cotidiano da prática pedagógica.</p>
<p>Teoria do Texto Narrativo</p> <p>Competências: conceituar e analisar formas da prosa: conto, novela, romance, crônica, etc.; discutir questões teóricas que envolvem essa forma de prosa.</p> <p>Habilidades: diferenciar conto, novela, romance e crônica; discutir a origem e evolução dessas formas da prosa; analisar obras literárias em prosa e classificá-las. Associar as produções em prosa com seu solo histórico-social.</p>
<p>História da Educação</p> <p>Competências: Compreender como, nas diferentes épocas, os conceitos e práticas educativas foram concebidos, e quais de seus legados influenciam as ações pedagógicas atualmente. Compreender de que forma os aspectos políticos e econômicos dos diferentes contextos históricos determinam a adoção de métodos de ensino e dos conteúdos enfocados nas principais civilizações clássicas, modernas e contemporâneas. Compreender as principais correntes de pensamento criadas em diferentes épocas e suas influências sobre o conceito de educação, tanto no que se refere ao seu conteúdo quanto no que diz respeito às suas formas e metodologias daí decorrentes;</p> <p>Habilidades: Analisar da História da Educação como um referencial na qual, e com a qual, através dos tempos a humanidade construiu o seu referencial educativo. Analisar as formas de organização escolar, as visões pedagógicas e as práticas educativas na sociedade brasileira da colonização até a atualidade. Considerar a História da Educação como um processo em eterna evolução que não termina nunca, mas que sempre fornece subsídios para avanços futuros.</p>
<p>Sociolinguística</p> <p>Competências: conhecimento das principais correntes teóricas que estudam os fenômenos de variação e diversidade linguísticas.</p> <p>Habilidades: estabelecer relação entre os modelos teóricos da Sociolinguística, Dialectologia e Sócio-terminologia com os fenômenos variáveis do português; descrever e fazer análise de fenômenos variáveis no falar regional; refletir a respeito das implicações do estudo da variação linguística para um ensino de língua materna culturalmente sensível.</p>
<p>Literatura Portuguesa Medieval e Clássica</p> <p>Competências: Identificar características da poesia e da prosa medievais da Literatura Portuguesa. Analisar o lirismo medieval português. Problematicar a constituição da nação portuguesa no período medieval. Compreender a literatura e a cultura portuguesas desde o Renascimento até o Arcadismo ou neo-classicismo; identificar e discutir textos dos referidos períodos.</p> <p>Habilidades: Ler e analisar textos literários do Classicismo, Barroco e Arcadismo portugueses; Ler criticamente textos poéticos e em prosa do período medieval português. Ler textos críticos sobre a literatura portuguesa medieval e clássica.</p>

4º. SEMESTRE

Didática Geral

Competências: conhecer a didática numa perspectiva científica em sua dimensão teórico-prática; compreender o processo dialógico de ensino-aprendizagem em suas múltiplas determinações.

Habilidades: refletir a respeito do processo dialógico de ensino-aprendizagem em suas múltiplas determinações; construir coletivamente o processo de desvelamento da realidade social nos seus aspectos teóricos e práticos.

Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso

Competências: Distinguir os diferentes recursos da linguagem nos textos, considerando sua função social. Reconhecer os procedimentos de construção do texto. Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros. Relacionar textos a um dado contexto (histórico, social, político, cultural etc.). Identificar categorias pertinentes para a análise e interpretação dos gêneros discursivos. Reconhecer nos textos os procedimentos de persuasão utilizados pelo autor. Identificar referências intertextuais. Inferir as possíveis intenções do autor marcadas no texto. Identificar em textos as marcas de valores e intenções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.

Habilidades: Construir um conhecimento sobre a organização do texto em e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação. Analisar criticamente os diferentes discursos, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos. Analisar os mecanismos linguísticos utilizados na construção da argumentação. Posicionar-se criticamente sobre os valores sociais expressos nos textos, como: padrões de beleza, caracterizações estereotipadas e preconceitos. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Linguística Românica

Competências: Conhecer o processo histórico de latinização e de dialeção do latim vulgar. Conhecer o processo de constituição dos dialetos e das línguas românicas. Compreender as mudanças da língua por meio dos métodos e técnicas de estudo e investigação linguística. Compreender a relação entre os aspectos morfossintáticos do latim e das línguas românicas. Reconhecer as relações de parentesco entre as línguas românicas e estabelecer as convergências e divergências entre elas.

Habilidades: Refletir sobre a heterogeneidade linguística e social que permeou o processo de constituição das línguas românicas; Analisar as implicações da filologia românica para o conhecimento da língua portuguesa. Analisar fatos linguísticos comprobatórios da continuidade histórica da língua latina, identificando este processo em dados do Português contemporâneo.

Literatura Brasileira Colonial

Competências: discutir os problemas da literatura brasileira no seu período de formação; estudar de forma crítico-analítica a literatura brasileira do Quinhentismo, do Barroco e do Arcadismo, suas obras e autores principais.

Habilidades: ler criticamente a literatura informativa e a jesuítica produzida no Brasil, no século XVI; ler e discutir textos clássicos da crítica do período citado; identificar características das obras produzidas no Quinhentismo, no Seiscentismo (Barroco) e setecentismo (Arcadismo); discutir pontos de vista sobre a origem e desenvolvimento da Literatura Brasileira.

História da Língua Portuguesa

Competências: Conhecer a história da língua, suas principais fases e os principais elementos intervenientes em sua formação, enfatizando o caráter evolutivo da língua. Reconhecimento de aspectos externos (os fatos imediatos e mediatos que culminaram na formação de Portugal e do Brasil), e aspectos internos (exame da evolução fonética e morfológica do Latim ao Português) relevantes para a constituição da língua portuguesa. Compreensão de fatos linguísticos do português atual por meio de levantamentos diacrônicos. Reconhecer a importância dos elementos indígena e africano na constituição do léxico português do Brasil.

Habilidades: Analisar o papel dos fatores linguísticos e extralinguísticos na formação do português brasileiro. Analisar mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas que ocorrem no português atual à luz dos estudos diacrônicos da evolução da língua. Utilizar os conhecimentos adquiridos para elaborar propostas de ensino que visem à valorização das diferenças dialetais do português brasileiro. Aplicação dos aspectos teóricos estudados à análise de um corpus em língua portuguesa.

Disciplina do Núcleo Eletivo

<p>5º. SEMESTRE</p>
<p>Literatura Portuguesa Moderna Competências: conhecer a cultura e a literatura produzida em Portugal, no século XIX; discutir contexto histórico e características do Romantismo e do Realismo em Portugal; identificar as fases do romantismo português, seus principais autores e traços caracterizadores. Habilidades: analisar textos literários do Romantismo e do Realismo em Portugal; produzir textos críticos sobre autores e obras dos referidos períodos; ler e analisar textos poéticos e em prosa do Realismo Português.</p>
<p>Literatura Brasileira Moderna I Competências: discutir a poesia e a prosa do Romantismo e do Realismo brasileiros; estudar obras do Romantismo, Realismo e Naturalismo no Brasil. Habilidades: identificar características da poesia e da prosa do Romantismo, Realismo e Naturalismo no Brasil.</p>
<p>Sintaxe do Português Competências: domínio dos conhecimentos teóricos a respeito da descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças sintáticas existentes entre as línguas naturais. Habilidades: contrastar teorias linguísticas sintáticas com a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura sintática do português do Brasil.</p>
<p>Morfologia do Português Competências: domínio dos conhecimentos teóricos sobre descrição de línguas naturais. Conhecimento de diferenças morfológicas existentes entre línguas naturais. Habilidades: contrastar as teorias linguísticas morfológicas com a teoria gramatical tradicional que fundamenta o ensino de língua portuguesa; descrever e analisar a estrutura mórfica do português do Brasil.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa I Competências: Conhecer material teórico de fundamentação da prática educativa. Compreender a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo com valores éticos e estéticos diversificados. Compreender a escola como uma organização social complexa com diferentes forças e interesses. Articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa na educação básica; desenvolver a prática da pesquisa com vistas à resolução de situações-problema no cotidiano escolar. Habilidades: Aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de língua portuguesa a serem ensinados. Realizar pesquisas sobre os processos de ensinar e aprender, em diferentes meios e situações. Estabelecer diálogo entre as diversas áreas do conhecimento de forma a melhor compreender o fenômeno educacional. Articular o conhecimento teórico às práticas educativas. Identificar e apresentar soluções criativas para problemas pertinentes à sua área de atuação.</p>
<p>Estágio em Literatura I Competências: Conhecer a fundamentação teórica que embasa o ensino de literatura. Articular os elementos teóricos e práticos do ensino de literatura na educação básica; desenvolver a prática da pesquisa com vistas à resolução de situações-problema no cotidiano escolar. Habilidades: Aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de literatura a serem ensinados. Realizar pesquisas sobre os processos de ensinar e aprender, em diferentes meios e situações. Estabelecer diálogo entre as diversas áreas do conhecimento de forma a melhor compreender o fenômeno educacional. Articular o conhecimento teórico às práticas educativas. Identificar e apresentar soluções criativas para problemas pertinentes à sua área de atuação.</p>

<p>6º. SEMESTRE</p> <p>Semântica e Pragmática Competências: Compreensão básica dos estudos da significação e da pragmática a partir da articulação de modelos teóricos distintos. Habilidades: Familiarização com conceitos básicos partindo das diversas correntes da Semântica e da Pragmática. Desenvolvimento de ações investigativas dos fatos semânticos e pragmáticos a partir de materiais linguísticos. Analisar o funcionamento argumentativo de materiais linguísticos variados. Refletir a respeito das relações linguagem/mundo; sentido/referência. Refletir a respeito do espaço dos estudos enunciativos dentro da Semântica e da Pragmática. Identificar a dimensão pragmática nos usos da linguagem.</p>
<p>Literatura Brasileira Moderna II Competências: compreender a poesia do parnasianismo e do simbolismo; analisar criticamente a poesia e a prosa do Modernismo no Brasil Habilidades: discutir obras, fases e características do movimento modernista no Brasil; identificar características de obras do Parnasianismo e do Simbolismo brasileiros; produzir textos críticos sobre Parnasianismo, Simbolismo e Modernismo no Brasil.</p>
<p>Linguística Aplicada Competências: compreensão dos principais aspectos que envolvem o processo de ensino-aprendizagem da língua materna, levando em consideração questões pertinentes às modalidades de uso oral e escrita da língua e a relação pedagógica existente entre professor, aluno e espaço institucional. Habilidades: refletir a respeito dos aspectos do aprendizado da modalidade escrita da língua portuguesa e a questão da oralidade em sala de aula; analisar o papel do ensino de gramática no ensino de língua materna, refletir a cerca da formação do leitor e produtor de textos; realizar análises da interação no espaço da sala de aula entre professor e aluno no processo de aprendizagem; construir propostas de diretrizes teórico-metodológicas para ensino de língua materna.</p>
<p>Seminário de Pesquisa Competências: compreender os processos de construção de pesquisa bibliográfica, de campo e documental. Compreender as diferentes abordagens sobre a construção do conhecimento científico. Fornecer elementos para a elaboração de projetos de pesquisa. Habilidades: analisar os diferentes instrumentos de pesquisa para trabalhar em diferentes perspectivas. Construir projetos científicos considerando as diferentes possibilidades e abordagens. Elaborar projetos científicos considerando diferentes teorias, formas de pesquisar e escrever, estando habilitado para trabalhar com grande diversidade de ferramentas e teorias.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa II Competências: Comprometimento com os valores inerentes ao fazer pedagógico. Observar, analisar, discutir e avaliar ações educativas. Planejar, com base na experiência de observação, ações educativas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas referentes à língua portuguesa. Habilidades: aperfeiçoamento da prática pedagógica como resultado da reflexão e ação sobre os conteúdos de língua portuguesa a serem ensinados, considerando suas articulações interdisciplinares e o contexto social no qual se acha inserido o espaço educativo. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos.</p>
<p>Estágio em Língua Portuguesa III Competências: Capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de língua portuguesa na educação básica. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais em ambientes escolares. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos. Desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de ensino médio, no que tange ao ensino de língua portuguesa. Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias necessárias à (re)definição do objeto</p>

de ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino médio no que concerne à recepção de leitura e produção de texto. Executar propostas educacionais consistentes, com vistas à superação de problemas de ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

7º SEMESTRE

Literatura Brasileira Contemporânea

Competências: discutir numa perspectiva crítico-analítica a produção literária brasileira contemporânea; dialogar sobre questões teóricas que envolvam a poesia e a prosa contemporâneas; refletir sobre modernidade e pós-modernidade no Brasil; analisar poemas e narrativas contemporâneas.

Habilidades: ler e analisar obras poéticas e em prosa produzidas no Brasil contemporâneo; identificar traços da narrativa e da poesia contemporâneas nas obras analisadas; produzir textos críticos sobre a produção literária contemporânea.

Literatura Portuguesa Contemporânea

Competências: demonstrar conhecimentos sobre a cultura e a literatura portuguesas, do Simbolismo e do Modernismo; contextualizar toda a produção literária do final do século XIX e do século XX, em Portugal; domínio sobre o modernismo português, discutindo suas características, autores, obras e fases e as relações com os demais países de expressão portuguesa.

Habilidades: ler criticamente textos simbolistas e modernos da literatura portuguesa; analisar obras do simbolismo e do modernismo produzidas em Portugal, identificando e discutindo aspectos formais e conteudísticos; discutir os movimentos culturais e o modernismo português.

Estágio em Literatura II

Competências: Capacidade de articular os elementos teóricos e práticos do ensino de literatura na educação básica. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais em ambientes escolares. Utilizar com propriedade instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos. Desenvolver atividades de interação e intervenção na escola de educação básica, no que tange ao ensino de literatura.

Habilidades: compreender a inter-relação entre as teorias necessárias à (re)definição do objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa na educação básica; articular e reconhecer atividades de planejamento nas escolas de ensino básico no que concerne à recepção de literatura. Executar propostas educacionais consistentes, com vistas à superação de problemas de ensino-aprendizagem da literatura de língua portuguesa.

Literatura Infanto-juvenil no Ensino

Competências: discutir conceito, natureza e função da Literatura Infanto-Juvenil. Refletir sobre as implicações pedagógicas referentes ao texto de Literatura Infanto-Juvenil de língua portuguesa. Analisar textos de língua portuguesa de expressão infanto-juvenil.

Habilidades: Identificar na história da literatura infanto-juvenil momentos de tradição e ruptura na escritura do texto. Identificar a possível função do texto infanto-juvenil. Discutir a importância de textos de ficção na formação da criança e do adolescente.

Disciplina do Núcleo Eletivo

Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

Competências: Capacidade para realizar pesquisa científica. Identificar normas e técnicas para efetivamente elaborar artigos e monografias acadêmicos.

Habilidades: definir os métodos e teorias para elaborar trabalhos científicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso. Elaborar monografias e artigos acadêmicos, para utilizá-los no ensino-pesquisa e extensão em suas práticas acadêmicas e/ou profissionais.

8º SEMESTRE

Literatura e Cultura Africana

Competências: Discutir a formação das literaturas africanas de língua portuguesa e a consolidação dos seus sistemas literários. Estudo da produção literária desses países (o conto, a novela, o romance, a crônica, o teatro e a poesia). Estudar a literatura oral e a cultura desses países.

<p>Habilidades: Analisar obras literárias e culturais dos países africanos de língua portuguesa. Demonstrar habilidades de crítica e análise envolvendo obras e autores da literatura de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.</p>
<p>Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS Competências: compreender os processos de construção de conhecimentos em educação especial. Refletir sobre a formação de pessoal habilitado mediante o ensino de LIBRAS. Habilidades: estudar a especificidade linguística dos surdos ou com deficiência auditiva. Atuar, enquanto professores, como agentes de processos de inclusão social para portadores de deficiência auditiva.</p>
<p>Literatura Brasileira de Expressão Amazônica Competências: capacidade de discutir a poesia e a prosa produzida na região Amazônica; construção e reformulação do conceito de identidade amazônica, a partir da leitura de obras literárias produzidas nesse espaço geográfico; discutir a Amazônia Brasileira, seus traços caracterizadores, seus projetos culturais e ficcionais. Habilidades: identificar a Amazônia enquanto espaço plural, híbrido e que talvez por isso, possui traços de identidade e de diferença com o restante do país; ler textos críticos sobre a literatura de expressão amazônica; ler e analisar obras de autores amazônicos; produzir textos analítico-críticos sobre autores e obras dessa literatura.</p>
<p>Língua Estrangeira - Francês Instrumental Competências: utilizar conhecimentos prévios para elaborar hipóteses sobre a estrutura do texto escrito e oral. Habilidades: compreender e produzir textos orais e escritos na língua estudada conforme as condições de compreensão e produção típicas das modalidades oral e escrita.</p>
<p>Trabalho de Conclusão de Curso – TCC Competências: Capacidade para realizar pesquisa científica. Identificar normas e técnicas para efetivamente elaborar artigos e monografias acadêmicos. Habilidades: definir os métodos e teorias para elaborar trabalhos científicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso. Elaborar monografias e artigos acadêmicos, para utilizá-los no ensino-pesquisa e extensão em suas práticas acadêmicas e/ou profissionais.</p>

<p>Núcleo Eletivo de Atividades Curriculares</p>
<p>Estudos Culturais na Literatura Competências: compreender os conceitos de identidade, alteridade, sujeito e seus desdobramentos na sociedade. Identificar os conceitos de nação, etnia, comunidade linguística suas construções históricas, compreendendo ainda as construções históricas em torno de tais definições, bem como as possibilidades de leituras destes frente a realidades diversas como a mídia e outros processos de comunicação marcantes na sociedade. Habilidades: realizar estudos de literatura através da interlocução com outras disciplinas, identificando a necessidade do debate sobre identidade e alteridade. Elaborar estudos e projetos técnico-científicos sobre nação, etnia, tendo como fundamento a interdisciplinaridade entre Linguística, Teoria Literária, Antropologia, Sociologia e História.</p>
<p>Estudos de Literatura Brasileira Competências: capacidade de discutir teoricamente os textos literários de diferentes autores ou de um único autor da literatura brasileira e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas. Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura; problematizar o conceito de arte e literatura; discutir o espaço da literatura identificando o projeto e o espaço da crítica literária atual.</p>

Estudos de Literatura Comparada e outras artes

Competências: implementar pesquisas que visem a relação entre as literaturas produzidas num mesmo país ou em outro e suas possíveis relações com outros sistemas semióticos (música, pintura, escultura, cinema, etc.). Domínio dos processos de produção da literatura e de outros sistemas semióticos.

Habilidades: discutir as relações da literatura tanto com outras literaturas quanto com outras expressões artísticas. Construir repertórios teóricos para que se possa desenvolver pesquisas sobre literatura e outros sistemas semióticos. Ler teorias sobre a interface literatura e outras artes, suas linguagens e processos de produção.

Estudos de Literatura Portuguesa

Competências: capacidade de discutir teoricamente os textos literários de diferentes autores ou de um único autor da literatura portuguesa e seus desdobramentos na contemporaneidade; domínio sobre a discussão que envolve a ampliação do conceito de literatura na contemporaneidade, salientando novas abordagens e perspectivas.

Habilidades: ler criticamente textos que versem sobre a literatura; problematizar o conceito de arte e literatura; discutir o espaço da literatura identificando o projeto e o espaço da crítica literária atual.

Folclore Brasileiro

Competências: compreender o fato folclórico e as expressões regionais e as diferentes linhas interpretativas sobre a temática. Identificar as diferentes noções de cultura, folclore e ideologia, inter-relacionando-as entre si.

Habilidades: realizar estudos e propostas pedagógicas integrando manifestações folclóricas a linguagens literárias em toda a dinâmica da criação, recepção e cidadania que envolve a temática. Realizar estudos e atividades sobre folclore no espaço da escola e outros em que possa atuar profissionalmente.

História da Amazônia

Competências: compreender os processos de ocupação do Grão Pará e Maranhão nos séculos XVII e XVIII. Compreender os diferentes momentos da História da Amazônia, seus processos de ocupação, econômicos e culturais e os projetos governamentais ou não implementados na região.

Habilidades: identificar na literatura elementos da História de ocupação da região, sobretudo quanto aos escritos de jesuítas como Antônio Vieira. Realizar estudos de linguística e análise literária, através da compreensão dos diferentes momentos da História da Amazônia, buscando a historicidade presente em tais estudos.

História da Arte

Competências: compreender os fundamentos da arte e sua historicidade. Identificar as diferentes manifestações artísticas como artes plásticas, arquitetura e música, refletindo sobre a produção artística no Brasil e na Amazônia.

Habilidades: ampliar compreensão sobre a historicidade das artes, abrindo um campo de possibilidades para estudos interdisciplinares com a literatura. Levantar informações sobre experiências sócio-educativas com as artes categorizadas como universais e sobre artes produzidas por grupos e populações tradicionais, ampliando possibilidades para o trabalho com artes nas escolas.

Língua Portuguesa e Análise do Discurso

Competências: conhecer as concepções de discurso e interdiscurso; estudar as concepções de enunciação e de sujeito; refletir sobre as condições de produção e recepção do discurso na esfera do religioso, do político, do pedagógico e da mídia.

Habilidades: discutir as relações entre língua e discurso; refletir sobre o sujeito da enunciação nas práticas discursivas; refletir sobre alguns tipos de discurso.

Tópicos Especiais em Línguas Indígenas

Competências: conhecimento de estruturas fonológicas de diferentes línguas indígenas, segundo abordagens teóricas distintas.

Habilidades: descrever e analisar estruturas fonológicas de línguas naturais com ênfase em uma língua indígena brasileira.

Varição Linguística

Competências: domínio de conhecimentos teóricos sobre língua, dialeto e falares. Conhecimento das concepções teóricas e metodológicas dos estudos sobre a variação linguística.

Habilidades: descrever e fazer análise dos falares e dialetos regionais por meio de pesquisas de campo, norteadas por diferentes concepções teóricas e metodológicas.

**Anexo II
DESENHO CURRICULAR**

Núcleo⁴ (Eixo Curricular Temático)	Dimensão ou área	Atividades Curriculares Obs.: As disciplinas marcadas com * encontram-se simultaneamente em dois eixos, tendo a carga horária teórica em um eixo e a prática em outro.	Carga Horária
Questões Educacionais	Educação	Didática Geral*	40
		História da Educação	68
		Filosofia da Educação	68
		Fundamentos da Educação*	40
		Psicologia da Educação*	40
Subtotal por Núcleo	—————	—————	256
Prática Pedagógica e Estágio Docente	Prática como Componente Curricular	Fundamentos da educação*	28
		Psicologia da educação*	28
		Psicolinguística*	28
		Sociolinguística*	28
		Didática Geral*	28
		Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68
		Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68
		Linguística aplicada	68
		Literatura Infanto-juvenil e Ensino*	28
		Literatura Brasileira de Expressão Amazônica*	28
	Estágio Supervisionado	Estágio em Língua Portuguesa I	68
		Estágio em Língua Portuguesa II	68
		Estágio em Língua Portuguesa III	68
		Estágio em Língua Portuguesa IV	68
		Estágio em Literatura I	68
Estágio em Literatura II	68		
Subtotal por Núcleo	—————	—————	808
Formação Profissional	Linguística e Estudos de Língua Portuguesa	Fonética e Fonologia do Português	68
		Fundamentos da Língua Latina	68
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68
		História da Língua Portuguesa	68
		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68

⁴ Os núcleos estão denominados no presente Projeto Pedagógico de Eixos Temáticos, de forma que temos quatro eixos temáticos inter-relacionados entre si, em uma composição que reúne conhecimentos interdisciplinares e atividades práticas em ensino-pesquisa e extensão.

		Linguística Românica	68
		Morfologia do Português	68
		Semântica e Pragmática	68
		Psicolinguística*	40
		Sintaxe do Português	68
		Sociolinguística*	40
	Teoria e Análise Literária	Fundamentos da Teoria Literária	68
		Literatura Brasileira colonial	68
		Literatura Brasileira Contemporânea	68
		Literatura Bras. de Expressão Amazônica*	40
		Literatura Brasileira Moderna I	68
		Literatura Brasileira Moderna II	68
		Literatura e Cultura Africana	68
		Literatura Infanto-juvenil no Ensino*	40
		Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68
		Literatura Portuguesa Moderna	68
		Literatura Portuguesa Contemporânea	68
		Teoria do Texto Narrativo	68
		Teoria do Texto Poético	68
Subtotal por Núcleo	_____	_____	1520
Formação Complementar	Formação Acadêmica Extra-curricular	Atividades de natureza Acadêmico-científico-culturais	200
		Antropologia	Antropologia Cultural
	Antropologia	Cultura brasileira	68
	Língua Estrangeira	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68
		Língua Estrangeira - Francês Instrumental	68
	Ciências Sociais/Letras	Metodologia do Trabalho Científico	68
		Seminário de Pesquisa	68
	Letras	Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68
		Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68
	Núcleo Eletivo	Disciplina Eletiva	68
Disciplina Eletiva		68	
Subtotal por Núcleo	_____	_____	880
Total Geral	_____	_____	3464

Disciplinas Eletivas	Das 10 atividades curriculares a seguir os discentes deverão cursar apenas 2		
	Teoria e Análise Literária	Estudos Culturais na Literatura	68
Estudos de Literatura Brasileira		68	
Estudos de Lit. Comparada e Outras Artes		68	
Estudos de Literatura Portuguesa		68	
Antropologia	Folclore Brasileiro	68	
História	História da Amazônia	68	

	Ed. Art. e História	História da arte	68
	Linguística e Estudos de Língua	Língua Portuguesa e Análise do Discurso	68
		Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68
		Variação Linguística	68

Anexo III
CONTABILIDADE ACADÊMICA

Unidade responsável pela oferta	Atividades Curriculares	Carga Horária			
		Semestral	Semanal		
			Teórica	Prática	Total
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Antropologia Cultural	68	3	1	4
	Cultura Brasileira	68	3	1	4
Faculdade de Letras/ Fac. Educação	Didática Geral	68	2,5	1,5	4
	Filosofia da Educação	68	3	1	4
	Fundamentos da Educação	68	2,5	1,5	4
	História da Educação	68	3	1	4
	Psicologia da Educação	68	2,5	1,5	4
Faculdade de Letras	Estágio em Língua Portuguesa I	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa II	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa III	68	-	4	4
	Estágio em L. Portuguesa IV	68	-	4	4
	Estágio em Literatura I	68	-	4	4
	Estágio em Literatura II	68	-	4	4
	Fonética e Fonologia do Português	68	3	1	4
	Fundamentos da Teoria Literária	68	3	1	4
	Fundamentos da Língua Latina	68	3	1	4
	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68	3	1	4
	História da Língua Portuguesa	68	3	1	4
	L.E. - Francês Instrumental	68	3	1	4
	L.E. - Inglês Instrumental	68	3	1	4
	Língua Bras. de Sinais - LIBRAS	68	3	1	4
	Linguística Aplicada	68	-	4	4
	Linguística Românica	68	3	1	4
	Literatura Cultura e Africana	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Colonial	68	3	1	4
	Literatura Brasileira Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Brasileira de Expressão Amazônica	68	2,5	1,5	4
	Literatura Brasileira Moderna I	68	3	1	4
	Literatura Bras. Moderna II	68	3	1	4
	Literatura Infanto-juvenil no Ensino	68	2,5	1,5	4

	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68	3	1	4
	Literatura Port. Contemporânea	68	3	1	4
	Literatura Portuguesa Moderna	68	3	1	4
	Metodologia do Trabalho Científico	68	3	1	4
	Morfologia do Português	68	3	1	4
	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68	-	4	4
	Psicolinguística	68	2,5	1,5	4
	Semântica e Pragmática	68	3	1	4
	Seminário de Pesquisa	68	3	1	4
	Sintaxe do Português	68	3	1	4
	Sociolinguística	68	2,5	1,5	4
	Teoria do Texto Narrativo	68	3	1	4
	Teoria do Texto Poético	68	3	1	4
	Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68	-	4	4
	Seminário de TCC -Trabalho de Conclusão de Curso	68	-	4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68	-	4	4

Disciplinas do Núcleo Eletivo (Os alunos cursarão apenas duas destas disciplinas, as quais serão ofertadas no quarto e no sétimo semestre)

Faculdade de Letras	Estudos Culturais na Literatura	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Brasileira	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Comparada e outras artes	68	3	1	4
	Estudos de Literatura Portuguesa	68	3	1	4
	Língua Portuguesa e Análise de Discurso	68	3	1	4
	Tópicos Especiais em Línguas Indígenas	68	3	1	4
	Variação Linguística	68	3	1	4
Fac. Letras/ Fac. Ciências Sociais	Folclore Brasileiro	68	3	1	4
Fac. História/Fac. Letras	História da Amazônia	68	3	1	4
Fac. Educação Artística/ Fac. História	História da Arte	68	3	1	4

Anexo IV
ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

1º semestre		2º semestre	
Metodologia do Trabalho Científico	68h	Antropologia Cultural	68h
Fundamentos da Educação (40T+28P)	68h	Fonética e Fonologia do Português	68h
Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68h	Psicolinguística (40T+28P)	68h
Psicologia da Educação (40T+28P)	68h	Teoria do Texto Poético	68h
Fundamentos da Teoria literária	68h	Fundamentos da Língua Latina	68h
Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	68h	Cultura Brasileira	68h
-----	----	Ativ. Complementares – AACC I	35h
Total	408h	Total	443h

3º semestre		4º semestre	
Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68h	Didática Geral (40T+28P)	68h
Filosofia da Educação	68h	Prática de Ensino de Produção Textual e Análise do Discurso	68h
Teoria do Texto Narrativo	68h	Linguística Românica	68h
História da Educação	68h	Literatura Brasileira Colonial	68h
Sociolinguística (40T+28P)	68h	História da Língua Portuguesa	68h
Literatura Port. Medieval e Clássica	68h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68h
Ativ. Complementares – AACC II	35h	Ativ. Complementares – AACC III	35h
Total	443h	Total	443h

5º semestre		6º semestre	
Literatura Portuguesa Moderna	68h	Semântica e Pragmática	68h
Sintaxe do Português	68h	Literatura Brasileira Moderna II	68h
Morfologia do Português	68h	Linguística Aplicada	68h
Literatura Brasileira Moderna I	68h	Seminário de Pesquisa	68h
Estágio em Língua Portuguesa I	68h	Estágio em Língua Portuguesa II	68h
Estágio em Literatura I	68h	Estágio em Língua Port. III	68h
Ativ. Complementares – AACC IV	35h	Ativ. Complementares – AACC V	30h
Total	443h	Total	438h

7º semestre		8º semestre	
Literatura Brasileira Contemporânea	68h	Literatura e Cultura Africana	68h
Literatura Portuguesa Contemporânea	68h	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	68h
Literatura Infanto-juvenil no Ensino (40T+28P)	68h	Lit. Bras. de Expressão Amazônica (40T+28P)	68h
Estágio em Literatura II	68h	Língua Estr. - Francês Instrumental	68h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68h	Estágio em Língua Portuguesa IV	68h
Seminário de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	68h	Trabalho Conclusão Curso –	68h
Ativ. Complementares – AACC VI	30h	-----	-----
Total	438h	Total	408h

Anexo V- QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

CURRÍCULO ANTIGO	CH	CURRÍCULO NOVO - 2009	CH
Cultura Brasileira	60 h	Cultura brasileira	68 h
Didática Geral	60 h	Didática Geral	68 h
Estrutura e Func. da Educação Básica	60 h	Estrutura e Func. da Educação Básica	68 h
Filologia Românica	60 h	Sem equivalência	
História da Literatura	60 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Introdução à Educação	90 h	Fundamentos Teóricos da Educação	68 h
Introdução à Filosofia	60 h	Fundamentos da Filosofia	68 h
Introdução à Semântica	60 h	Semântica do Português	68 h
Língua Latina I	60 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Língua Latina II	60 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Língua Portuguesa I	60 h	Tipologia Textual	68 h
Língua Portuguesa II	60 h	Sem equivalência	68 h
Língua Portuguesa III	60 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Língua Portuguesa IV	60 h	Morfologia do português	68 h
Língua Portuguesa V	60 h	Morfologia do português	68 h
Língua Portuguesa VI	60 h	Sintaxe do Português	68 h
Língua Portuguesa VII	60 h	Sintaxe do Português	68 h
Língua Portuguesa VIII	60 h	Sociolinguística	68 h
Introd. aos Estudos Linguísticos	60 h	Fundamentos dos Estudos linguísticos	68 h
Linguística I	60 h	Psicolinguística	68 h
Linguística II	60 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Linguística III	60 h	Pragmática	68 h
Linguística Aplicada	60 h	Linguística Aplicada	68 h
Literatura Brasileira I	60 h	Literatura Brasileira Colonial	68 h
Literatura Brasileira II	60 h	Literatura Brasileira Moderna I	68 h
Literatura Brasileira III	60 h	Literatura Brasileira Moderna II	68 h
Literatura Brasileira IV	60 h	Literatura Brasileira Contemporânea	68 h
Literatura Portuguesa I	60 h	Literatura Portuguesa Medieval	68 h
Literatura Portuguesa II	60 h	Literatura Portuguesa Clássica	68 h
Literatura Portuguesa III	60 h	Literatura Portuguesa Moderna	68 h
Literatura Portuguesa IV	60 h	Literatura Port. Contemporânea	68 h
Língua Estr. Instrumental – Inglês	90 h	Língua Estrangeira – Inglês	68 h
Língua Estr. Instrumental – Francês	90 h	Sem equivalência	68 h
Metodologia do Trabalho Científico	60 h	Metodologia do Trabalho Científico	68 h
Metod. Específica do Português	60 h	Prática do Ens. da L. Port. I – E. Fund.	100 h
Prática do Ensino do Português	120 h	Estágio da L. Port. I – Ensino Fund.	100 h
Prática de Ensino de Português I	60 h	Prática do Ens. da L. Port. II – E. Médio	100 h
Prática de Ens. de Língua Port. II	60 h	Prática do Ensino da Lit. I – Ens. Fund.	100 h
Prática de Ens. de L. Portuguesa III	60 h	Prática do Ens. da Lit. II – Ens. Médio	100 h
Psicologia da Educação	90 h	Psicologia da Educação	90 h
Teoria Literária I	60 h	Fundamentos da Teoria Literária	68 h
Teoria Literária II	60 h	Teoria do Texto Poético	68 h
Teoria Literária III	60 h	Teoria do Texto Narrativo	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	Trabalho de Conclusão de Curso I	68 h

CURRÍCULO NOVO - 2009	CH	CURRÍCULO ATUALIZADO - 2011	CH
Antropologia Cultural I	68 h	Antropologia Cultural	68 h
Cultura brasileira	68 h	Cultura brasileira	68 h
Didática Geral	68 h	Didática Geral	68 h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h	Disciplina do Núcleo Eletivo	68 h
Estrutura e Func. da Educação Básica	68 h	História da Educação	68 h
Estágio da Língua Port. I – Ens. Fund.	68 h	Estágio em Língua Portuguesa I	68 h
Estágio da Língua Port. II – Ens. Médio	68 h	Estágio em Língua Portuguesa II	68 h
Estágio de Literatura I – Ens. Fund.	68 h	Estágio em Literatura I	68 h
Estágio de Literatura II – Ens. Médio	68 h	Estágio em Literatura II	68 h
Fonética e Fonologia do Português	68 h	Fonética e Fonologia do Português	68 h
Fundamentos da Filosofia	68 h	Filosofia da Educação	68 h
Fundamentos da Língua Latina	68 h	Fundamentos da Língua Latina	68 h
Fundamentos da Teoria Literária	68 h	Fundamentos da Teoria Literária	68 h
Fund. dos Estudos Linguísticos	68 h	Fundamentos dos Estudos Linguísticos	68 h
Fundamentos Teóricos da Educação	68 h	Fundamentos da Educação	68 h
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68 h	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68 h
Língua Estrangeira – Inglês	68 h	Língua Estrangeira – Inglês Instrumental	68 h
Linguística Aplicada	68 h	Linguística Aplicada	68 h
Literatura Africana em L. Portuguesa	68 h	Literatura e Cultura Africana	68 h
Literatura Brasileira Colonial	68 h	Literatura Brasileira Colonial	68 h
Literatura Brasileira Contemporânea	68 h	Literatura Brasileira Contemporânea	68 h
Literatura Bras. de Expressão Amazônica	68 h	Literatura Bras. de Expressão Amazônica	68 h
Literatura Brasileira Moderna I	68 h	Literatura Brasileira Moderna I	68 h
Literatura Brasileira Moderna II	68 h	Literatura Brasileira Moderna II	68 h
Literatura infantil e juvenil	68 h	Literatura Infanto-juvenil no Ensino	68 h
Literatura Portuguesa Clássica	68 h	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68 h
Literatura Portuguesa Contemp.	68 h	Literatura Portuguesa Contemporânea	68 h
Literatura Portuguesa Medieval	68 h	Literatura Portuguesa Medieval e Clássica	68 h
Literatura Portuguesa Moderna	68 h	Literatura Portuguesa Moderna	68 h
Metodologia do Trabalho Científico	68 h	Metodologia do Trabalho Científico	68 h
Morfologia do português	68 h	Morfologia do português	68 h
Pragmática	68 h	Semântica e Pragmática	68 h
Prática do Ens. da L. Por. I – Ens. Fund.	100 h	Estágio em Língua Portuguesa III	68 h
Prática do Ens. da L. Port. II – Ens. Médio	100 h	Estágio em Língua Portuguesa IV	68 h
Prática do Ens. da Literatura I – E. Fund.	100 h	Prát. Ens. Prod. Textual e Análise Discurso	68 h
Prática do Ens. da Lit. II – Ensino Médio	100 h	Tipologia e Gen. Textuais no Ensino	68 h
Psicolinguística	68 h	Psicolinguística	68 h
Psicologia da Educação	68 h	Psicologia da Educação	68 h
Semântica do Português	68 h	Semântica e Pragmática	68 h
Seminário de Pesquisa	68 h	Seminário de Pesquisa	68 h
Sintaxe do Português	68 h	Sintaxe do Português	68 h
Sociolinguística	68 h	Sociolinguística	68 h
Teoria do Texto Narrativo	68 h	Teoria do Texto Narrativo	68 h
Teoria do Texto Poético	68 h	Teoria do Texto Poético	68 h
Tipologia Textual	68 h	Tipologia e Gêneros Textuais no Ensino	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso I	68 h	Seminário de TCC – Trab. Concl. Curso	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso II	68 h	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	68 h